

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	66
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	146
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	148
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	149
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	150
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.312.800.469
Preferenciais	3.928.678.381
Total	6.241.478.850
Em Tesouraria	
Ordinárias	19.645.988
Preferenciais	78.582.414
Total	98.228.402

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	54.481.408	56.261.343
1.01	Ativo Circulante	12.413.509	14.698.463
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.664.398	5.579.331
1.01.02	Aplicações Financeiras	789.910	785.369
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	789.910	785.369
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	789.910	785.369
1.01.03	Contas a Receber	1.812.059	2.049.229
1.01.03.01	Clientes	1.812.059	2.049.229
1.01.04	Estoques	3.307.400	3.308.002
1.01.06	Tributos a Recuperar	649.761	659.225
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	649.761	659.225
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	374.039	324.534
1.01.06.01.02	Tributos a Recuperar	275.722	334.691
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.189.981	2.317.307
1.01.08.03	Outros	2.189.981	2.317.307
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	1.735.985	1.991.343
1.01.08.03.02	Outros	199.179	215.949
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	254.817	110.015
1.02	Ativo Não Circulante	42.067.899	41.562.880
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.131.453	7.667.761
1.02.01.06	Ativos Biológicos	6.088.218	6.234.258
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	23.741	26.172
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	23.741	26.172
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.019.494	1.407.331
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	192.759	212.774
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	226.713	215.108
1.02.01.10.05	Outros ativos	238.470	222.393
1.02.01.10.06	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	217.196	212.535
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	1.144.356	544.521
1.02.02	Investimentos	8.493.227	8.486.638
1.02.02.01	Participações Societárias	8.493.227	8.486.638
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.472.408	8.465.819
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	20.819	20.819
1.02.03	Imobilizado	25.127.374	25.094.466
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.503.438	23.495.161
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.623.936	1.599.305
1.02.04	Intangível	315.845	314.015
1.02.04.01	Intangíveis	315.845	314.015
1.02.04.01.02	Intangível	315.845	314.015

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	54.481.408	56.261.343
2.01	Passivo Circulante	8.917.855	8.583.584
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	392.549	543.886
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	392.549	543.886
2.01.02	Fornecedores	3.937.586	4.013.804
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.794.909	3.887.035
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.927.467	2.110.382
2.01.02.01.02	Fornecedor risco sacado	640.053	658.466
2.01.02.01.03	Fornecedor risco sacado florestal	1.227.389	1.118.187
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	142.677	126.769
2.01.03	Obrigações Fiscais	280.559	250.830
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	120.293	99.789
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	154.438	140.926
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.828	10.115
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.017.442	1.589.287
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.017.442	1.589.287
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	241.267	496.831
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.776.175	1.092.456
2.01.05	Outras Obrigações	2.289.719	2.185.777
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	518.541	337.299
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	518.541	337.299
2.01.05.02	Outros	1.771.178	1.848.478
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	834.000	1.112.000
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	118.654	0
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	519.228	484.980
2.01.05.02.06	Passivos de arrendamentos	299.296	251.498
2.02	Passivo Não Circulante	36.517.542	39.791.813
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.179.275	23.044.212
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.179.275	23.044.212
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.249.719	5.927.998
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.929.556	17.116.214
2.02.02	Outras Obrigações	13.116.851	15.138.952
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.295.267	12.180.124
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	10.295.267	12.180.124
2.02.02.02	Outros	2.821.584	2.958.828
2.02.02.02.03	Instrumentos derivativos	356.979	574.557
2.02.02.02.04	Outros	58.763	56.984
2.02.02.02.05	Passivos de arrendamentos	1.399.658	1.424.640
2.02.02.02.06	Provisão do passivo atuarial	587.957	572.334
2.02.02.02.07	Fornecedores	1.771	5.722
2.02.02.02.08	Fornecedor risco sacado florestal	345.067	233.784
2.02.02.02.09	Participação de passivo a descoberto de controlada	713	507
2.02.02.02.10	Provisões Fiscais	70.676	90.300
2.02.03	Tributos Diferidos	1.674.244	1.107.378
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.674.244	1.107.378

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04	Provisões	547.172	501.271
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	547.172	501.271
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	547.172	501.271
2.03	Patrimônio Líquido	9.046.011	7.885.946
2.03.01	Capital Social Realizado	6.875.625	6.875.625
2.03.02	Reservas de Capital	-133.675	-156.626
2.03.02.07	Reserva de Capital	-133.675	-156.626
2.03.04	Reservas de Lucros	2.695.865	2.675.780
2.03.04.01	Reserva Legal	587.234	587.234
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	682.767	682.767
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-81.904	-101.882
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	443.722	443.722
2.03.04.11	Reserva de investimento e capital de giro	1.063.939	1.063.939
2.03.04.12	Dividendos prescritos	107	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-530.056	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	138.252	-1.508.833
2.03.06.01	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado (Terras)	1.036.661	1.036.661
2.03.06.03	Passivo Atuarial	-180.492	-180.492
2.03.06.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-41.880	-87.500
2.03.06.05	Reserva de Hedge de fluxo de caixa	56.719	-1.532.621
2.03.06.06	Opção de Compra	8.059	8.059
2.03.06.07	Passivo atuarial de controladas	-1.003	-1.003
2.03.06.08	Alterações nas participações em controladas	-739.812	-751.937

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.975.848	4.748.351
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.393.767	-3.518.057
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-538.780	-9.775
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-3.854.987	-3.508.282
3.03	Resultado Bruto	582.081	1.230.294
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-744.650	-545.029
3.04.01	Despesas com Vendas	-388.136	-355.683
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-287.528	-288.211
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.076	-36.141
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-50.910	135.006
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-162.569	685.265
3.06	Resultado Financeiro	-637.570	-152.375
3.06.01	Receitas Financeiras	-59.220	84.473
3.06.01.01	Receitas Financeiras	144.361	186.677
3.06.01.02	Variação cambial de ativos	-203.581	-102.204
3.06.02	Despesas Financeiras	-578.350	-236.848
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-812.292	-490.609
3.06.02.02	Variação cambial de passivos	233.942	253.761
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-800.139	532.890
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	270.083	-131.648
3.08.01	Corrente	18.198	-9
3.08.02	Diferido	251.885	-131.639
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-530.056	401.242
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-530.056	401.242
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0863	0,066
3.99.01.02	PN	-0,0863	0,066
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,0863	0,066
3.99.02.02	PN	-0,0863	0,066

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-530.056	401.242
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.634.960	1.431.621
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	45.620	-6.213
4.02.03	Variação de valor justo do instrumento de hedge	2.322.043	2.156.920
4.02.04	Realização de reserva de hedge para resultado	-30.583	0
4.02.05	Realização de reserva de hedge para resultado receita líquida	116.631	21.616
4.02.06	IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	-818.751	-740.702
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.104.904	1.832.863

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.444.274	1.905.769
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.442.518	1.421.653
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	-800.139	532.890
6.01.01.02	Depreciação e amortização	589.013	478.759
6.01.01.03	Exaustão dos ativos biológicos	374.368	419.648
6.01.01.04	Variação do valor justo dos ativos biológicos	538.780	9.775
6.01.01.05	Variação do valor justo de Títulos e valores mobiliários	-5.182	-9.401
6.01.01.06	Despesa com juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	730.403	750.966
6.01.01.07	Despesas com Variação cambial	-30.361	-151.557
6.01.01.08	Despesa com Juros de arrendamentos	9.887	37.602
6.01.01.09	Ajuste valor presente de risco sacado florestal	46.257	26.802
6.01.01.10	Instrumentos financeiros derivativos	-77.892	-457.126
6.01.01.11	Realização da reserva de hedge	86.048	21.616
6.01.01.12	Rendimentos sobre aplicações financeiras	-127.290	-110.518
6.01.01.13	Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	187	2.674
6.01.01.14	Perdas estimadas com estoque	-6.804	12.710
6.01.01.15	Resultado na alienação de ativos	-1.073	0
6.01.01.16	Resultado de equivalência patrimonial	50.910	-135.006
6.01.01.17	Provisão para processos judiciais e administrativos	40.294	27.596
6.01.01.18	Outras	5.995	2.710
6.01.01.19	Despesa com custo de transação	19.117	28.824
6.01.01.20	Receita de juros com debêntures intercompanhias	0	-67.311
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.756	484.116
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	359.098	-359.126
6.01.02.02	Estoques	229.484	549.391
6.01.02.03	Tributos a recuperar	51.907	46.987
6.01.02.04	Outros ativos	-14.878	-45.202
6.01.02.05	Fornecedores	-716.133	242.230
6.01.02.06	Fornecedores risco sacado e risco sacado florestal	155.815	-10.511
6.01.02.07	Obrigações fiscais	10.104	4.143
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-151.337	-134.854
6.01.02.09	Outros passivos	77.696	203.717
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-12.659
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-633.050	330.001
6.02.01	Adição de bens do ativo imobilizado e intangível	-539.988	-558.314
6.02.04	Adição de plantio e compras de madeira em pé	-225.070	-46.335
6.02.05	Integralização de capital	0	-18.000
6.02.06	Títulos e valores mobiliários	127.931	114.849
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-32.800
6.02.09	Recebimento na alienação de ativos	1.074	2.837
6.02.10	Dividendos recebidos de empresas controladas	3.003	4.907
6.02.11	Recebimento de debêntures com partes relacionadas	0	862.857
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.655.488	-3.195.894

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-493.638	-1.790.611
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-368.703	-372.413
6.03.04	Pagamento de passivos de arrendamentos	-103.565	-104.148
6.03.05	Alienação de ações mantidas em tesouraria	36.934	33.050
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-278.000	-277.170
6.03.09	Pagamento de operações com derivativos	-45.688	-488.759
6.03.10	Amortização de empréstimos e financiamentos intercompanhia	-1.266.957	0
6.03.11	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos intercompanhia	-135.871	-195.843
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-70.669	-119.197
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.914.933	-1.079.321
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.579.331	4.709.506
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.664.398	3.630.185

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.875.625	-258.508	2.777.662	0	-1.508.833	7.885.946
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.875.625	-258.508	2.777.662	0	-1.508.833	7.885.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	42.929	0	0	0	42.929
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	36.934	0	0	0	36.934
5.04.09	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	5.995	0	0	0	5.995
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-530.056	1.647.085	1.117.029
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-530.056	0	-530.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.647.085	1.647.085
5.05.02.06	Alterações nas participações em controladas	0	0	0	0	12.125	12.125
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes do período	0	0	0	0	1.634.960	1.634.960
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	107	0	107
5.06.04	Dividendos prescritos	0	0	0	107	0	107
5.07	Saldos Finais	6.875.625	-215.579	2.777.662	-529.949	138.252	9.046.011

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.075.625	-317.031	4.242.843	0	-3.349.584	6.651.853
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.075.625	-317.031	4.242.843	0	-3.349.584	6.651.853
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	37.888	-54.000	0	0	-16.112
5.04.06	Dividendos	0	0	-54.000	0	0	-54.000
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	33.050	0	0	0	33.050
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	4.838	0	0	0	4.838
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	401.242	1.589.533	1.990.775
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	401.242	0	401.242
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.589.533	1.589.533
5.05.02.06	Realização de ajustes de avaliação de ativos, líquido de impostos	0	0	0	0	-39	-39
5.05.02.07	Alterações nas participações em controladas	0	0	0	0	157.951	157.951
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes do período	0	0	0	0	1.431.621	1.431.621
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.075.625	-279.143	4.188.843	401.242	-1.760.051	8.626.516

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	6.750.492	6.153.236
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.793.258	5.398.194
7.01.02	Outras Receitas	-509.290	-18.694
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	-538.780	-9.775
7.01.02.02	Outras receitas	29.490	-8.919
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.466.711	776.410
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-187	-2.674
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.107.679	-3.345.740
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.738.841	-1.780.708
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.377.317	-1.552.530
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	8.479	-12.502
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.642.813	2.807.496
7.04	Retenções	-963.381	-898.407
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-963.381	-898.407
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	679.432	1.909.089
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-104.119	226.417
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-50.910	135.006
7.06.02	Receitas Financeiras	-53.209	91.411
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	575.313	2.135.506
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	575.313	2.135.506
7.08.01	Pessoal	652.125	615.083
7.08.01.01	Remuneração Direta	447.386	428.441
7.08.01.02	Benefícios	168.466	151.574
7.08.01.03	F.G.T.S.	36.273	35.068
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-127.783	880.665
7.08.02.01	Federais	-23.147	525.452
7.08.02.02	Estaduais	-106.530	353.759
7.08.02.03	Municipais	1.894	1.454
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	581.027	238.516
7.08.03.01	Juros	578.350	236.848
7.08.03.02	Aluguéis	2.677	1.668
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-530.056	401.242
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-530.056	401.242

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	62.090.634	63.796.777
1.01	Ativo Circulante	16.094.470	18.049.685
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.095.152	10.106.016
1.01.02	Aplicações Financeiras	789.910	785.369
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	789.910	785.369
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	789.910	785.369
1.01.03	Contas a Receber	2.290.321	2.404.326
1.01.03.01	Clientes	2.290.321	2.404.326
1.01.04	Estoques	3.731.567	3.683.984
1.01.06	Tributos a Recuperar	716.431	718.422
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	716.431	718.422
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	431.404	361.972
1.01.06.01.02	Tributos a Recuperar	285.027	356.450
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	471.089	351.568
1.01.08.03	Outros	471.089	351.568
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	5.432	7.981
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	254.817	110.015
1.01.08.03.04	Outros ativos	210.840	233.572
1.02	Ativo Não Circulante	45.996.164	45.747.092
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.062.930	14.836.251
1.02.01.06	Ativos Biológicos	12.839.389	13.242.376
1.02.01.07	Tributos Diferidos	102.253	103.138
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	102.253	103.138
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	23.741	23.741
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	23.741	23.741
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.097.547	1.466.996
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	226.775	216.005
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	193.775	213.790
1.02.01.10.05	Outros ativos	315.445	280.145
1.02.01.10.06	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	217.196	212.535
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	1.144.356	544.521
1.02.02	Investimentos	98.826	96.891
1.02.02.01	Participações Societárias	98.826	96.891
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	78.007	76.072
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	20.819	20.819
1.02.03	Imobilizado	30.329.626	30.308.124
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28.637.059	28.648.316
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.692.567	1.659.808
1.02.04	Intangível	504.782	505.826
1.02.04.01	Intangíveis	504.782	505.826
1.02.04.01.02	Intangível	504.782	505.826

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	62.090.634	63.796.777
2.01	Passivo Circulante	9.049.524	8.767.398
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	401.130	556.251
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	401.130	556.251
2.01.02	Fornecedores	4.045.753	4.138.670
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.857.540	3.973.166
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.990.098	2.196.513
2.01.02.01.02	Fornecedor risco sacado	640.053	658.466
2.01.02.01.03	Fornecedor risco sacado florestal	1.227.389	1.118.187
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	188.213	165.504
2.01.03	Obrigações Fiscais	386.754	373.458
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	225.109	221.340
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	75.908	87.913
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	149.201	133.427
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	154.591	141.029
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.054	11.089
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.271.644	1.770.665
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.271.644	1.770.665
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	241.267	496.831
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.030.377	1.273.834
2.01.05	Outras Obrigações	1.944.243	1.928.354
2.01.05.02	Outros	1.944.243	1.928.354
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	834.000	1.112.000
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	118.654	0
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	727.001	564.443
2.01.05.02.06	Passivos de arrendamentos	264.588	251.911
2.02	Passivo Não Circulante	37.462.143	40.628.278
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.315.364	34.950.377
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.315.364	34.950.377
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.249.719	5.927.998
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.065.645	29.022.379
2.02.02	Outras Obrigações	3.104.699	3.188.436
2.02.02.02	Outros	3.104.699	3.188.436
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	188.354	189.898
2.02.02.02.05	Outros contas a pagar e provisões	126.257	123.369
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamentos	1.495.051	1.485.620
2.02.02.02.07	Provisão do passivo atuarial	590.889	575.155
2.02.02.02.09	Fornecedores	2.102	6.053
2.02.02.02.10	Fornecedor risco sacado florestal	345.067	233.784
2.02.02.02.11	Instrumentos financeiros derivativos	356.979	574.557
2.02.03	Tributos Diferidos	2.403.631	1.878.984
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.403.631	1.878.984
2.02.04	Provisões	638.449	610.481
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	638.449	610.481
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	70.676	90.300

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	567.773	520.181
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.578.967	14.401.101
2.03.01	Capital Social Realizado	6.875.625	6.875.625
2.03.02	Reservas de Capital	-133.675	-156.626
2.03.02.07	Reserva de Capital	-133.675	-156.626
2.03.04	Reservas de Lucros	2.695.865	2.675.780
2.03.04.01	Reserva Legal	587.234	587.234
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	682.767	682.767
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-81.904	-101.882
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	443.722	443.722
2.03.04.11	Dividendos prescritos	107	0
2.03.04.13	Reserva de investimento e capital de giro	1.063.939	1.063.939
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-530.056	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	878.064	-756.896
2.03.06.01	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado (Terras)	1.036.661	1.036.661
2.03.06.03	Passivo Atuarial	-180.492	-180.492
2.03.06.04	Ajuste Acumulados de Conversão	-41.880	-87.500
2.03.06.05	Reserva de Hedge de fluxo de caixa	56.719	-1.532.621
2.03.06.06	Opção de Compra	8.059	8.059
2.03.06.07	Passivo atuarial de controladas	-1.003	-1.003
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-739.812	-751.937
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.532.956	6.515.155

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.945.957	4.858.534
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.441.931	-3.223.998
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-581.330	388.044
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-3.860.601	-3.612.042
3.03	Resultado Bruto	504.026	1.634.536
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-693.821	-707.886
3.04.01	Despesas com Vendas	-440.271	-374.533
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-299.685	-297.280
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	44.200	-36.325
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.935	252
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-189.795	926.650
3.06	Resultado Financeiro	-569.547	-158.435
3.06.01	Receitas Financeiras	197	17.497
3.06.01.01	Receitas Financeiras	242.131	163.862
3.06.01.02	Variação cambial de ativos	-241.934	-146.365
3.06.02	Despesas Financeiras	-569.744	-175.932
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-797.496	-459.980
3.06.02.02	Variação cambial de passivos	227.752	284.048
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-759.342	768.215
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	262.366	-321.716
3.08.01	Corrente	-30.853	-87.235
3.08.02	Diferido	293.219	-234.481
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-496.976	446.499
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-496.976	446.499
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-530.056	401.242
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	33.080	45.257
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0863	0,066
3.99.01.02	PN	-0,0863	0,066
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,0863	0,066
3.99.02.02	PN	-0,0863	0,066

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-496.976	446.499
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.634.960	1.431.621
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	45.620	-6.213
4.02.03	Varição de valor justo do instrumento de hedge	2.322.043	2.156.920
4.02.04	Realização de reserva de hedge para resultado	-30.583	0
4.02.05	Realização de reserva de hedge para resultado receita líquida	116.631	21.616
4.02.06	IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	-818.751	-740.702
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.137.984	1.878.120
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.104.904	1.832.863
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	33.080	45.257

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.334.181	1.937.363
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.471.254	1.781.725
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	-759.342	768.215
6.01.01.02	Depreciação e amortização	594.543	484.397
6.01.01.03	Exaustão dos ativos biológicos	567.836	814.444
6.01.01.04	Variação do valor justo dos ativos biológicos	550.498	-388.044
6.01.01.05	Variação do valor justo de Títulos e valores mobiliários	-5.182	-9.401
6.01.01.06	Despesa com juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	678.781	699.200
6.01.01.07	Despesas com Variação cambial	14.182	-137.683
6.01.01.08	Despesa com Juros de arrendamentos	10.183	33.459
6.01.01.09	Ajuste valor presente de risco sacado florestal	46.257	26.802
6.01.01.10	Instrumentos financeiros derivativos	-77.892	-457.126
6.01.01.11	Realização da reserva de hedge	86.048	21.616
6.01.01.12	Rendimentos sobre aplicações financeiras	-228.091	-156.290
6.01.01.13	Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	162	1.811
6.01.01.14	Perdas estimadas com estoque	-6.803	12.547
6.01.01.15	Resultado na alienação de ativos	-64.378	0
6.01.01.16	Resultado de equivalência patrimonial	-1.935	-252
6.01.01.17	Provisão para processos judiciais e administrativos	41.748	29.600
6.01.01.18	Outras	5.995	4.839
6.01.01.19	Despesa com custo de transação	18.644	33.591
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-137.073	155.638
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	77.924	58.953
6.01.02.02	Estoques	159.574	300.791
6.01.02.03	Tributos a recuperar	25.380	9.101
6.01.02.04	Outros ativos	56.733	-48.644
6.01.02.05	Fornecedores	-678.194	-164.095
6.01.02.06	Fornecedores risco sacado e risco sacado florestal	155.815	-10.511
6.01.02.07	Obrigações fiscais	22.862	50.261
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-155.121	-141.655
6.01.02.09	Outros passivos	257.140	167.268
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	-59.186	-65.831
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-606.814	-472.803
6.02.01	Adição de bens do ativo imobilizado e intangível	-551.992	-558.314
6.02.04	Adição de plantio e compras de madeira em pé	-287.178	-82.308
6.02.06	Títulos e valores mobiliários	228.732	160.621
6.02.09	Recebimento na alienação de ativos	1.074	2.837
6.02.10	Dividendos recebidos de empresas controladas	2.550	4.361
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.531.704	-2.345.173
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.652.516	-1.795.170
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-439.988	-495.975
6.03.04	Pagamento de passivos de arrendamentos	-144.187	-111.599

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.03.05	Alienação de ações mantidas em tesouraria	36.934	33.050
6.03.06	Aumento de capital em controladas pelos não controladores	0	814.110
6.03.07	Pagamento dividendos SCPs e SPEs	-8.259	-23.660
6.03.08	Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	-278.000	-277.170
6.03.09	Pagamento de operações com derivativos	-45.688	-488.759
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-206.527	-184.364
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.010.864	-1.064.977
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.106.016	6.736.171
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.095.152	5.671.194

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.875.625	-258.508	2.777.662	0	-1.508.833	7.885.946	6.515.155	14.401.101
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.875.625	-258.508	2.777.662	0	-1.508.833	7.885.946	6.515.155	14.401.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	42.929	0	0	0	42.929	0	42.929
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	36.934	0	0	0	36.934	0	36.934
5.04.09	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	5.995	0	0	0	5.995	0	5.995
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-530.056	1.647.085	1.117.029	17.801	1.134.830
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-530.056	0	-530.056	33.080	-496.976
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.647.085	1.647.085	-15.279	1.631.806
5.05.02.06	Alterações nas participações em controladas	0	0	0	0	12.125	12.125	-15.279	-3.154
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes do período	0	0	0	0	1.634.960	1.634.960	0	1.634.960
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	107	0	107	0	107
5.06.04	Dividendos prescritos	0	0	0	107	0	107	0	107
5.07	Saldos Finais	6.875.625	-215.579	2.777.662	-529.949	138.252	9.046.011	6.532.956	15.578.967

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.075.625	-317.031	4.242.843	0	-3.349.584	6.651.853	1.985.347	8.637.200
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.075.625	-317.031	4.242.843	0	-3.349.584	6.651.853	1.985.347	8.637.200
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	37.888	-54.000	0	0	-16.112	0	-16.112
5.04.06	Dividendos	0	0	-54.000	0	0	-54.000	0	-54.000
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	33.050	0	0	0	33.050	0	33.050
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	4.838	0	0	0	4.838	0	4.838
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	401.242	1.589.533	1.990.775	696.395	2.687.170
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	401.242	0	401.242	45.257	446.499
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.589.533	1.589.533	651.138	2.240.671
5.05.02.06	Realização de ajustes de avaliação de ativos, líquido de impostos	0	0	0	0	-39	-39	0	-39
5.05.02.07	Alterações nas participações em controladas	0	0	0	0	157.951	157.951	-162.972	-5.021
5.05.02.08	Alterações nas participações em controladas	0	0	0	0	0	0	814.110	814.110
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes do período	0	0	0	0	1.431.621	1.431.621	0	1.431.621
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.075.625	-279.143	4.188.843	401.242	-1.760.051	8.626.516	2.681.742	11.308.258

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	6.638.637	6.807.822
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.789.820	5.544.999
7.01.02	Outras Receitas	-553.493	381.199
7.01.02.01	Varição no Valor Justo Ativos Biológicos	-581.330	388.044
7.01.02.02	Outros	27.837	-6.845
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.402.472	883.435
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-162	-1.811
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.835.919	-3.170.224
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.477.273	-1.153.384
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.367.085	-2.004.368
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	8.439	-12.472
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.802.718	3.637.598
7.04	Retenções	-1.162.379	-1.298.841
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.162.379	-1.298.841
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	640.339	2.338.757
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.184	26.053
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.935	252
7.06.02	Receitas Financeiras	9.249	25.801
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	651.523	2.364.810
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	651.523	2.364.810
7.08.01	Pessoal	667.466	627.544
7.08.01.01	Remuneração Direta	458.332	437.678
7.08.01.02	Benefícios	172.657	154.549
7.08.01.03	F.G.T.S.	36.477	35.317
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-91.388	1.113.167
7.08.02.01	Federais	5.173	751.464
7.08.02.02	Estaduais	-99.546	359.167
7.08.02.03	Municipais	2.985	2.536
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	572.421	177.600
7.08.03.01	Juros	569.744	175.932
7.08.03.02	Aluguéis	2.677	1.668
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-496.976	446.499
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-530.056	401.242
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	33.080	45.257

Comentário do Desempenho



Klabin

KLABIN

Release de Resultados **1T26**

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA ATINGE R\$ 4,9 BILHÕES NO 1T26, REFLETINDO O CRESCIMENTO DE VOLUME EM TODOS OS NEGÓCIOS

<p>Volume de vendas +12% YoY</p> <p>Incremento do volume de vendas no período em 110 mil toneladas, suportado pela estabilidade operacional e continuidade do <i>ramp-up</i> das MP27 e MP28.</p>	<p>Celulose Fluff</p> <p>Comercialização de 111 mil toneladas de celulose de fibra longa e fluff, contribuindo para maior resiliência de receita e expansão das margens ao longo do ciclo.</p>
<p>Papéis Containerboard</p> <p>Aumento de 41% do volume vendido de containerboard no mercado externo e 8% na receita de papéis no 1T26 comparados ao 1T25, dada estratégia de acesso a novos mercados e rentabilização das máquinas.</p>	<p>Embalagens Papelão Ondulado</p> <p>Crescimento de 9% na receita líquida versus 1T25, evidenciando o crescimento do volume de vendas anual acima do mercado brasileiro (Empapel) e aumento de preços.</p>
<p>Alavancagem (US\$) 3,3x</p> <p>Alavancagem, em dólar, finalizou o 1T26 em 3,3x, em linha com o trimestre anterior, reforçando a otimização da estrutura de capital.</p>	<p>Fitch Ratings Outlook Positivo</p> <p>Reafirmação do rating “BB+” da Companhia com revisão da perspectiva para positiva, o que de acordo com a agência, reflete a expectativa de desalavancagem suportada por forte geração de caixa.</p>

<p>Klabin</p> <p>Valor de mercado R\$ 24 bilhões¹</p> <p>¹KLBN11 em 31/03/2026</p>	<p>KLBN11</p> <p>Preço de Fechamento R\$ 19,51/unit¹</p> <p>Volume médio de negociação diária no 1T26 R\$ 107 milhões</p>	<p>Teleconferência</p> <p>07/05/2026 (5ª feira) 11h00 (Brasília) Link: Zoom</p>	<p>Canais de RI</p> <p>http://ri.klabin.com.br invest@klabin.com.br</p> <p>Klabin Invest: Vídeos e Podcasts</p>
--	---	--	---

Destaques Financeiros

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Δ	
				1T26/4T25	1T26/1T25
Volume de Vendas (mil t) ¹	1.016	1.025	906	-1%	12%
% Mercado Interno	51%	53%	53%	- 2 p.p.	- 2 p.p.
Celulose	401	404	345	-1%	16%
Papéis	356	353	311	1%	15%
Embalagens	258	269	250	-4%	3%
Receita Líquida ²	4.946	5.165	4.859	-4%	2%
% Mercado Interno	65%	65%	62%	+ 0 p.p.	+ 3 p.p.
Celulose	1.409	1.413	1.378	0%	2%
Papéis	1.689	1.720	1.570	-2%	8%
Embalagens	1.794	1.854	1.693	-3%	6%
EBITDA Ajustado	1.669	1.832	1.859	-9%	-10%
Margem EBITDA Ajustada	34%	35%	38%	- 1 p.p.	- 4 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	(497)	168	446	n/a	n/a
Endividamento Líquido	24.041	25.902	30.482	-7%	-21%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,1x	3,3x	4,0x	- 0,2x	- 0,9x
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,3x	3,3x	3,9x	+ 0,0x	- 0,6x
Investimentos	839	1.024	605	-18%	39%
Dólar Médio	5,26	5,40	5,85	-3%	-10%
Dólar Final	5,22	5,50	5,74	-5%	-9%

¹ Exclui madeira e vendas de subprodutos

² Inclui vendas de madeira, subprodutos e *hedge accounting*

Sumário

Mensagem do Trimestre	5
Desempenho Operacional	7
Paradas Programadas de Manutenção	7
Produção Líquida	8
Desempenho dos Negócios	9
Florestal	10
Celulose	10
Papéis	12
Embalagens	13
Desempenho Econômico-Financeiro	15
Receita Líquida	15
Custo Caixa Total	16
EBITDA Ajustado	19
Efeito da variação dos ativos biológicos	21
Resultado Financeiro	22
Resultado Líquido	22
Investimentos (CAPEX)	23
Fluxo de Caixa Livre	24
ROIC - <i>Return on Invested Capital</i> (Retorno sobre o Capital Investido)	25
Endividamento e Disponibilidades	26
<i>Hedge Accounting</i>	28
Instrumentos Financeiros Derivativos	30
Mercado de Capitais	32
Renda Variável	32
Renda Fixa	34
Rating	35
Proventos	36
Eventos Subsequentes	37
Teleconferência	38
Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado¹	39
Anexo 2 – Balanço Patrimonial Consolidado	40
Anexo 3 - Cronograma de amortização da Dívida (em 31/03/2026)	41
Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado	43

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DO TRIMESTRE

No primeiro trimestre de 2026, a Klabin apresentou estabilidade operacional, com disciplina na execução de sua estratégia comercial e consistência em seus resultados. O período segue impactado por um cenário de maior instabilidade no ambiente macroeconômico, com ambiente inflacionário em seus principais mercados de atuação e forte apreciação do real pressionando receitas de exportação. Nesse contexto, a Companhia segue se beneficiando de sua estrutura de portfólio única, que confere flexibilidade operacional e contribui para mitigar a volatilidade de seus resultados.

Diante desse cenário, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 4,9 bilhões no período, crescimento de 2% em relação ao 1T25, refletindo principalmente o aumento de volume em todos os negócios. O EBITDA Ajustado somou R\$ 1,7 bilhão no trimestre, incorporando os efeitos previstos da parada geral de manutenção programada da unidade de Monte Alegre, além da forte apreciação do real frente ao dólar entre os dois períodos, fatores parcialmente compensados pelo maior volume de vendas em 110 mil toneladas.

No segmento de **celulose**, o volume comercializado totalizou 401 mil toneladas, crescimento de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a maior produção, a demanda resiliente e a estratégia comercial disciplinada da Companhia. Neste trimestre, a Klabin utilizou sua flexibilidade operacional, comercial e geográfica para direcionar volumes de forma estratégica, priorizando mercados, canais e regiões com melhores condições comerciais, frente a um cenário de recuperação gradual de preços de fibra curta.

No negócio de **papéis**, o volume comercializado foi de 356 mil toneladas, crescimento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do desempenho de vendas dos segmentos de papel-cartão e containerboard. No trimestre, apoiada por sua flexibilidade operacional, a Klabin seguiu sua estratégia de priorização da rentabilidade de suas máquinas, direcionando volumes conforme condições de mercado.

Passando para o negócio de **embalagens**, o volume comercializado foi de 258 mil toneladas, crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente o incremento do volume de vendas no segmento de papelão ondulado. O crescimento do segmento de papelão ondulado acima do mercado reflete a estratégia comercial focada em segmentos resilientes, como alimentos industrializados, higiene & limpeza e frutas.

O custo caixa total por tonelada, incluindo os efeitos das paradas gerais de manutenção, foi de R\$ 3.342/t no 1T26, em linha com o 1T25. O desempenho reflete principalmente o aumento do custo dos produtos vendidos (CPV), explicado pelo maior custo de fibras e pelo efeito da parada geral de manutenção programada no trimestre, parcialmente compensados pela melhora em custos variáveis na comparação anual.

A Companhia encerrou o 1T26 com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado, em US\$, de 3,3x, em linha com o 4T25. Já a medição em reais finalizou o trimestre em 3,1x, uma redução de 0,2x no mesmo período.

Comentário do Desempenho

No dia 25 de março, conforme [Comunicado ao Mercado](#), a Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito da Klabin em “BB+” na escala global e revisou a perspectiva de estável para positiva. De acordo com a agência, a mudança reflete a expectativa de redução da alavancagem líquida, sustentada por forte geração de caixa, menor nível de investimentos e política de dividendos mais conservadora. A decisão da agência reforça o compromisso da Companhia com a desalavancagem e com a disciplina financeira, apoiados pela excelência operacional, pela solidez da geração de caixa e por estratégias consistentes de *liability management*.

Na frente de sustentabilidade, a Klabin foi reconhecida no The Sustainability Yearbook 2026, publicação global da S&P Global baseada no Corporate Sustainability Assessment (CSA) 2025, ao figurar entre as Top 5% empresas com melhor desempenho em sustentabilidade no mundo em sua indústria (*Containers & Packaging*). Na edição deste ano, a Companhia foi a única empresa da indústria a alcançar essa classificação, reforçando a consistência de sua estratégia ambiental, social e de governança. O CSA é a avaliação que habilita as companhias para o *Dow Jones Best in Class Indices*, um dos principais índices globais de desempenho ESG, do qual a Klabin faz parte nessa categoria.

Neste mês de abril, a Klabin celebrou 127 anos de história, uma trajetória construída com base na atuação responsável, na capacidade de adaptação e no compromisso de longo prazo com o desenvolvimento sustentável. Apoiada em um modelo de negócios integrado, diversificado e flexível, a Companhia segue avançando com foco em eficiência, solidez financeira e visão de futuro, preparada para seguir gerando valor de forma consistente para seus *stakeholders*.

Desempenho Operacional

Paradas Programadas de Manutenção

No primeiro trimestre de 2026, conforme programado, ocorreu a parada geral de manutenção na unidade de Monte Alegre, que produz papel-cartão e kraftliner. A parada geral de manutenção da unidade de Monte Alegre teve duração de 14 dias e custo direto de R\$ 124 milhões. Em relação à última parada, realizada no 4T24, a duração foi dois dias maior e o custo 14% superior, refletindo, além da inflação, o maior escopo e a extensão dos serviços realizados em preparação para a nova caldeira de recuperação. As atividades foram retomadas e a fábrica opera normalmente.

Abaixo, o cronograma de paradas de manutenção previstas para 2026, ano em que não haverá parada geral de manutenção na Unidade de Ortigueira e Correia Pinto.

Unidade Fabril	Cronograma Previsto de Paradas de Manutenção 2026											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Monte Alegre (PR)	MA											
Otacílio Costa (SC)								OC				

Legenda:

Executada

A executar

Produção Líquida

Volume (mil ton)	1T26	4T25	1T25	Δ		
				1T26/4T25	1T26/1T25	1T26/1T25
Celulose	410	363	365	13%	12%	44
Fibra Curta	290	264	253	10%	15%	37
Fibra Longa/Fluff	120	99	112	20%	7%	7
Papéis	638	675	678	-5%	-6%	(40)
Papel-Cartão	186	223	220	-17%	-16%	(34)
Papel-Cartão	141	184	176	-23%	-20%	(35)
MP28	45	39	44	15%	2%	1
Containerboard ¹	452	452	457	0%	-1%	(5)
Kraftliner	232	245	237	-5%	-2%	(5)
MP27	112	99	111	13%	1%	1
MP28	53	52	56	2%	-6%	(3)
Reciclados	55	56	54	-2%	3%	1
Volume Total de Produção	1.048	1.038	1.043	1%	0%	5
MP27 e 28	210	190	211	11%	-1%	(1)
MP27	112	99	111	13%	1%	1
MP28	98	91	101	8%	-3%	(3)

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard.

O volume total de produção líquida de celulose e papéis foi de 1.047 mil toneladas no 1T26, em linha com o mesmo período do ano anterior, em decorrência da parada programada de manutenção da unidade de Monte Alegre no 1T26 e da ocorrência de eventos não recorrentes de parada para manutenção no 1T25. Abaixo, são apresentados os detalhes para cada um dos negócios.

A produção de **celulose** no trimestre foi de 409 mil toneladas, 12% superior ao 1T25, evidenciando a consistência operacional dos ativos e a evolução do ritmo produtivo entre os períodos, em linha com a estratégia de maximização de eficiência e rentabilidade.

A produção de **papéis**, por sua vez, foi de 638 mil toneladas no trimestre, 6% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior, em decorrência da parada programada da unidade de Monte Alegre, realizada no 1T26.

Diante das condições de mercado e exercendo sua flexibilidade operacional, ao longo de 2025 a Companhia optou pela hibernação de suas máquinas de papel reciclado, ajustando taticamente a produção conforme a demanda, alocando volume de forma estratégica e priorizando a rentabilidade das operações. A máquina de papel reciclado MP 17 (Goiana) segue hibernada desde outubro de 2025.

Desempenho dos Negócios

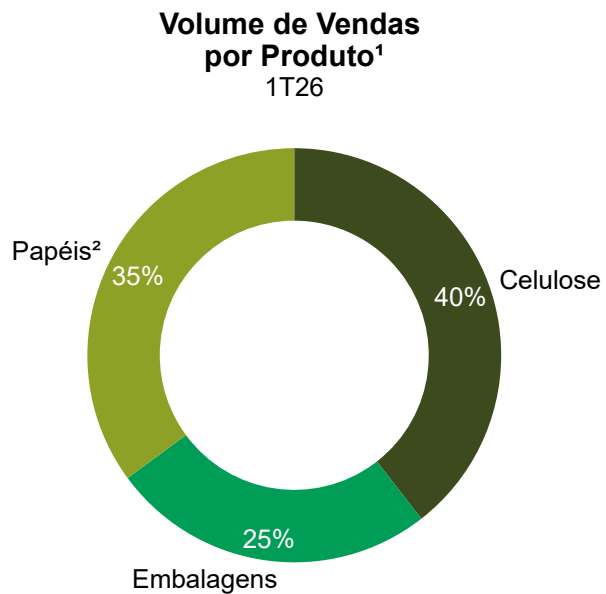
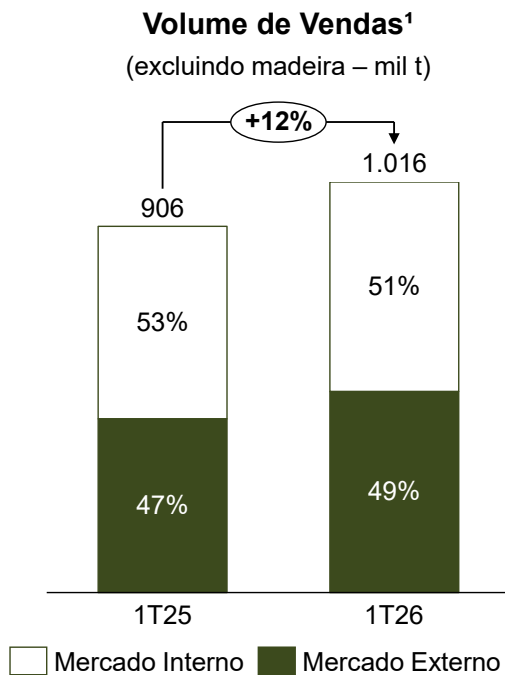
Volume de Vendas

Volume (mil ton)	1T26	4T25	1T25	Δ	Δ	Δ
				1T26/4T25	1T26/1T25	1T26/1T25
Celulose	401	404	345	-1%	16%	56
Fibra Curta	290	296	238	-2%	22%	52
Fibra Longa/Fluff	111	108	107	3%	3%	4
Papéis	356	353	311	1%	15%	46
Papel-Cartão	195	210	187	-7%	4%	8
Containerboard ¹	162	143	124	13%	31%	38
Embalagens	258	269	250	-4%	3%	8
Papelão Ondulado	226	231	216	-2%	4%	10
Sacos	33	37	34	-13%	-4%	(1)
Outros²	-	(1)	-	n/a	n/a	-
Volume Total de Vendas (ex-madeira)	1.016	1.025	906	-1%	12%	110

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros grades de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos

No 1T26, o volume total de vendas (ex-madeira) foi de 1.016 mil toneladas, alta de 12% em relação ao 1T25 (+110 mil toneladas), refletindo crescimento em todos os negócios. Abaixo, são apresentados os detalhes para cada um dos negócios.



¹Exclui madeira e outros

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

Florestal

Volume (mil ton)	1T26	4T25	1T25	Δ	
				1T26/4T25	1T26/1T25
Madeira	889	1.356	1.244	-34%	-29%
Receita (R\$ milhões)					
Madeira	173	222	226	-22%	-24%

O volume de vendas de madeira foi de 889 mil toneladas no 1T26, redução de 29% em relação ao mesmo período do ano anterior. O comparativo reflete um patamar de vendas mais elevado no 1T25, diante da maior disponibilidade de sortimento de madeira para venda não utilizada em processo interno.

A receita líquida do segmento florestal totalizou R\$ 173 milhões no trimestre, redução de 24% em relação ao 1T25, em linha com o menor volume de madeira vendido no período.

Destacamos no trimestre a venda de 1.571 hectares úteis no valor total de R\$ 99 milhões. Essa operação segue o planejamento estabelecido de monetização de ativos florestais excedentes divulgado em [apresentação](#) para o mercado em dezembro de 2023. O preço de venda por hectare útil foi de R\$ 63 mil/ha, com o custo histórico de R\$ 22 mil/ha, gerando um EBITDA de R\$ 41 mil/ha, o que representa R\$ 64 milhões no período.

Celulose

Volume (mil ton)	1T26	4T25	1T25	Δ	
				1T26/4T25	1T26/1T25
Fibra Curta MI	71	84	63	-16%	12%
Fibra Curta ME	220	211	175	4%	26%
Fibra Curta	290	296	238	-2%	22%
Fibra Longa/Fluff MI	49	46	41	7%	22%
Fibra Longa/Fluff ME	62	62	67	0%	-8%
Fibra Longa/Fluff	111	108	107	3%	3%
Celulose Total	401	404	345	-1%	16%
Receita (R\$ milhões)					
Fibra Curta	887	868	781	2%	14%
Fibra Longa/Fluff	522	545	597	-4%	-12%
Celulose Total	1.409	1.413	1.378	0%	2%
Preço Líquido (R\$/ton)					
Fibra Curta	3.058	2.933	3.286	4%	-7%
Fibra Longa/Fluff	4.710	5.050	5.562	-7%	-15%
Celulose Total	3.515	3.499	3.994	0%	-12%
Preço Líquido (US\$/ton)					
Fibra Curta	581	544	562	7%	4%
Fibra Longa/Fluff	896	936	951	-4%	-6%
Celulose Total	668	649	682	3%	-2%

No 1T26, o volume comercializado de celulose foi de 401 mil toneladas, crescimento de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o maior volume de produção e demanda favorável. Neste trimestre, a Companhia utilizou sua flexibilidade comercial e geográfica para alocar volumes de forma estratégica e capturar oportunidades de colocação de volumes em condições competitivas, frente a um cenário de recuperação gradual de preços em fibra curta.

A receita líquida totalizou R\$ 1,4 bilhão no trimestre, alta de 2% em relação ao 1T25, resultado do maior volume de vendas e preços em dólar mais elevados da fibra curta, que mais do que compensaram o

Comentário do Desempenho

impacto negativo da valorização do real frente ao dólar no período. A estratégia voltada à captura de valor, aliada a um portfólio diversificado, contribuiu para sustentar o desempenho ao longo do período.

A Klabin detém posicionamento estratégico diferenciado como a única Companhia na América Latina a produzir e comercializar os três principais tipos de celulose — fibra curta, fibra longa e fluff — o que se traduz em um mix de vendas diversificado, contribuindo para maior resiliência de receita e expansão das margens ao longo do ciclo.

Fibra curta

As condições de oferta e demanda para celulose de fibra curta permaneceram favoráveis ao longo do trimestre. Do lado da demanda, o consumo seguiu em patamares sólidos, enquanto, pelo lado da oferta, paradas programadas, ajustes operacionais e restrições pontuais de fibras e sortimento de madeira na Ásia continuaram limitando a disponibilidade global, contribuindo para um ambiente de maior equilíbrio e sustentando anúncios de reajustes de preços pelos produtores.

Segundo o índice FOEX, os preços da celulose de fibra curta avançaram 9% na China e 12% na Europa e no mercado brasileiro (que acompanha o FOEX Europa) em relação ao 4T25. Na comparação com o 1T25, houve incremento de 2% na China e de 13% na Europa e no mercado brasileiro.

Nesse contexto, a receita líquida trimestral de fibra curta alcançou R\$ 887 milhões, crescimento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pelo maior volume comercializado, pela recuperação dos preços internacionais e, principalmente, pela evolução do preço líquido global capturado pela Companhia. O resultado reflete a eficiência da estratégia comercial da Klabin, sustentada pela gestão ativa de receita, pela flexibilidade de direcionamento geográfico e pela priorização de mercados e clientes com melhor retorno marginal.

Fibra longa e Fluff

No segmento de fluff, de maior representatividade dentro dessa categoria, observou-se ao longo do trimestre o início de uma retomada gradual das condições de mercado, favorecendo a recuperação dos preços índice após um início de ano ainda pressionado. Conforme o índice Table 5 da RISI, os preços médios registraram alta de 1% na China e na Europa em relação ao 4T25, sinalizando uma inflexão positiva de mercado, ainda que a base comparativa anual permaneça impactada pelo ambiente mais desafiador observado ao longo de 2025.

No 1T26, a Companhia manteve sua estratégia comercial orientada à maximização de valor, priorizando mercados com melhores fundamentos comerciais e maior retorno por tonelada. Como resultado, fibra longa e fluff representaram 28% do volume total vendido de celulose e responderam por 37% da receita líquida do segmento no período, evidenciando o diferencial de rentabilidade e o spread estruturalmente superior dessas fibras em relação à fibra curta.

A receita líquida trimestral de fibra longa e fluff totalizou R\$ 522 milhões. A variação observada na comparação anual reflete principalmente o ajuste de preços entre os períodos e o efeito temporal de captura no portfólio da Companhia.

Considerando a dinâmica de implementação comercial e a inércia natural de captura desses reajustes no portfólio, a evolução dos preços médios tende a ocorrer de forma gradual ao longo dos próximos trimestres.

Papéis

Volume (mil ton)	1T26	4T25	1T25	Δ	
				1T26/4T25	1T26/1T25
Papel-Cartão MI	123	134	107	-8%	15%
Papel-Cartão ME	71	76	80	-5%	-11%
Papel-Cartão	195	210	187	-7%	4%
Containerboard MI	24	21	26	13%	-9%
Containerboard ME	138	122	97	13%	41%
Containerboard¹	162	143	124	13%	31%
Papéis	356	353	311	1%	15%
Receita (R\$ milhões)					
Papel-Cartão	1.102	1.190	1.053	-7%	5%
Containerboard ¹	588	530	518	11%	13%
Papéis	1.689	1.720	1.570	-2%	8%
Preço Líquido (R\$/ton)					
Papel-Cartão	5.657	5.668	5.625	0%	1%
Containerboard ¹	3.632	3.712	4.184	-2%	-13%
Papéis	4.738	4.876	5.051	-3%	-6%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

No 1T26, o volume comercializado de papéis foi de 356 mil toneladas, crescimento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o avanço consistente das vendas nos mercados de atuação da Companhia.

A receita líquida totalizou R\$ 1,7 bilhão no trimestre, alta de 8% em relação ao 1T25, resultado do maior volume de vendas, que mais do que compensou o impacto negativo da valorização do real frente ao dólar no período. Para o segmento de papéis, a gestão ativa do portfólio segue sendo um diferencial competitivo. Com flexibilidade operacional, a Companhia segue sua estratégia de alocação de sua capacidade produtiva de forma dinâmica, com priorização de mercados e canais de maior rentabilidade no período.

Papel-Cartão

O segmento de papel-cartão apresentou crescimento de 4% no volume vendido no 1T26 em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelas vendas no mercado doméstico, que apresentou aumento de 15% no volume vendido. Esse resultado foi favorecido, principalmente, pelo avanço do setor cervejeiro e das vendas de cartões brancos em novos clientes. Esse avanço comercial reflete um processo de homologação criterioso e bem-sucedido, que tende a gerar demanda mais previsível e de maior valor agregado ao longo do tempo. O desempenho doméstico mais do que compensou a retração do volume destinado ao mercado externo, decorrente da menor disponibilidade de produto acabado, devido à parada programada da unidade de Monte Alegre.

A receita líquida do trimestre foi de R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior diante do desempenho favorável de volumes e preços, mesmo que parcialmente compensado pela valorização do real frente ao dólar.

Comentário do Desempenho

Containerboard

O segmento de containerboard finalizou o 1T26 com volume de vendas de 162 mil toneladas, 31% superior ao observado no 1T25, impulsionado pela expansão das vendas no mercado externo, em linha com a estratégia da Companhia de diversificação geográfica com incremento de volume em novos mercados. Além disso, a Klabin continua utilizando sua flexibilidade operacional, para direcionar maior volume de produção ao segmento de kraftliner, diante de uma demanda em patamares saudáveis, favorecida pelos ajustes de oferta realizados ao longo de 2025. O crescimento em volumes e o foco em rentabilidade seguem orientando as decisões operacionais da Companhia.

A receita líquida do segmento foi de R\$ 588 milhões no 1T26, representando um crescimento de 13% em relação ao 1T25. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pelo aumento dos volumes vendidos, que mais do que compensou a redução do preço pelo efeito advindo do mix geográfico de vendas e da valorização do real frente ao dólar ao longo do período.

Embalagens

Volume (mil ton)	1T26	4T25	1T25	Δ	
				1T26/4T25	1T26/1T25
Papelão Ondulado	226	231	216	-2%	4%
Sacos	33	37	34	-13%	-4%
Embalagens	258	269	250	-4%	3%
Receita (R\$ milhões)					
Papelão Ondulado	1.486	1.510	1.358	-2%	9%
Sacos	307	345	335	-11%	-8%
Embalagens	1.794	1.854	1.693	-3%	6%
Preço Líquido (R\$/ton)					
Papelão Ondulado	6.590	6.526	6.285	1%	5%
Sacos	9.411	9.225	9.845	2%	-4%
Embalagens	6.947	6.901	6.769	1%	3%
Volume (milhões de m ²)					
Papelão Ondulado	408	421	394	-3%	4%

No 1T26, o volume comercializado de embalagens foi de 258 mil toneladas, crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o maior volume de vendas no segmento de papelão ondulado.

A receita líquida totalizou R\$ 1,8 bilhão no trimestre, alta de 6% em relação ao 1T25, resultado da boa performance do segmento de papelão ondulado, que além do crescimento de volumes, apresentou incremento de preço superior à inflação no período.

Papelão Ondulado

De acordo com informações divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 1T26, medido em m², apresentou crescimento de 2,3% em relação ao 1T25. No mesmo período, a Klabin apresentou volume de expedição de 408 milhões de m², alta de 3,6%, desempenho superior ao do mercado, refletindo sua maior exposição a segmentos com demanda mais resiliente no trimestre, como alimentos industrializados, higiene & limpeza e frutas. Além disso, o aumento no volume de venda de caixas para bens duráveis, especialmente televisores, contribuiu para o resultado do 1T26.

Comentário do Desempenho

A receita líquida de papelão ondulado no 1T26 foi de R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior, favorecida pelo aumento de preço acima da inflação no período e crescimento de volume de vendas.

Sacos Industriais

De acordo com dados do SNIC, o despacho de cimento no Brasil — indicador importante para as vendas de sacos industriais — apresentou crescimento de 1,8% no 1T26 em comparação ao 1T25, considerando o volume em toneladas em dias úteis e dias corridos.

No 1T26, as medidas tarifárias impostas por outros países ao longo de 2025 seguiram impactando importantes mercados de destino das exportações de sacos industriais da Klabin. Ao longo do trimestre, a Companhia direcionou parte dos volumes ao mercado interno, com ampliação da base de clientes e aumento da participação no segmento de construção civil.

Esse movimento resultou em crescimento dos volumes comercializados no mercado doméstico (+13%) ao longo do trimestre. Ainda assim, o redirecionamento ao mercado interno não foi suficiente para compensar integralmente a redução das exportações (-39%), levando a um volume vendido de 33 mil toneladas no 1T26, retração de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida do negócio totalizou R\$ 307 milhões no 1T26, redução de 8% na comparação com o 1T25, explicada pelo mix de vendas, pela menor contribuição dos volumes exportados e pelo impacto da valorização do real frente ao dólar no período.

Desempenho Econômico-Financeiro

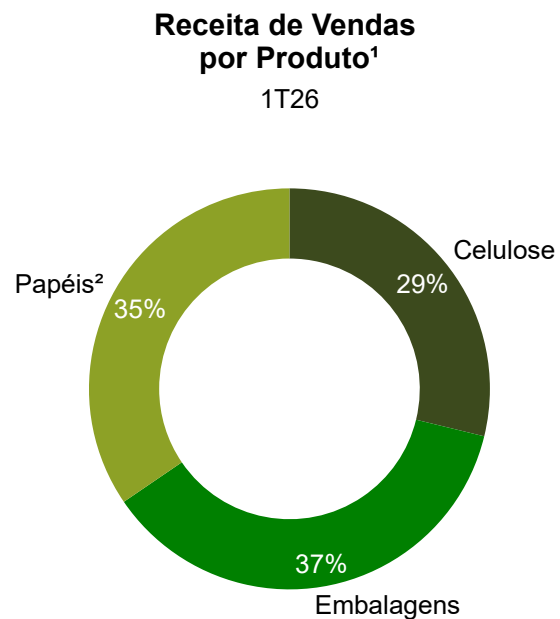
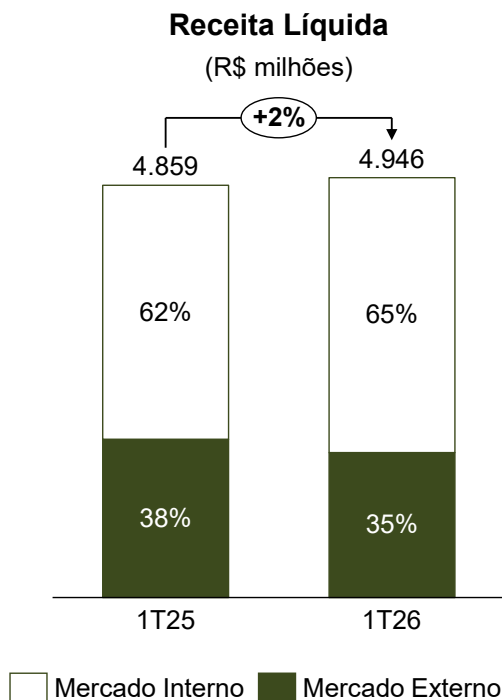
Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	Δ	
				1T26/4T25	1T26/1T25
Madeira	173	222	226	-22%	-24%
Celulose	1.409	1.413	1.378	0%	2%
Fibra Curta	887	868	781	2%	14%
Fibra Longa/Fluff	522	545	597	-4%	-12%
Papéis	1.689	1.720	1.570	-2%	8%
Papel-Cartão	1.102	1.190	1.053	-7%	5%
Containerboard ¹	588	530	518	11%	13%
Embalagens	1.794	1.854	1.693	-3%	6%
Papelão Ondulado	1.486	1.510	1.358	-2%	9%
Sacos	307	345	335	-11%	-8%
Outros²	(119)	(44)	(8)	n/a	n/a
Receita Líquida Total	4.946	5.165	4.859	-4%	2%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos e hedge accounting

A **receita líquida** consolidada totalizou R\$ 4,9 bilhões no 1T26, representando crescimento de 2% em comparação ao 1T25. O resultado foi impulsionado principalmente pelo aumento de 12% no volume total, com crescimento observado em todos os negócios. O maior volume, combinado ao maior preço de papelão ondulado, mais do que compensou o efeito da valorização do real frente ao dólar (-R\$ 0,59).



¹Exclui madeira e outros

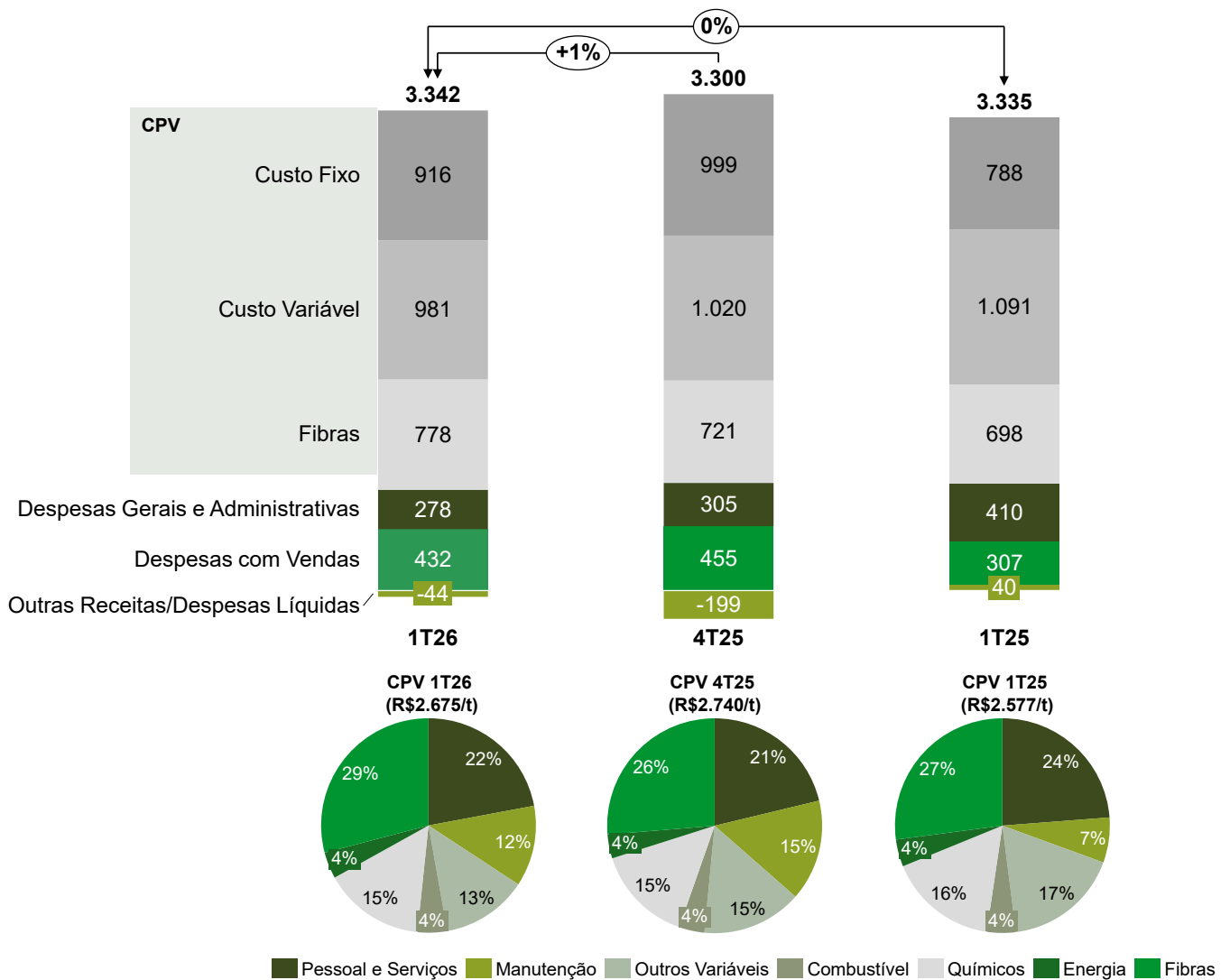
²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

Custo Caixa Total

Custos e Despesas (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	Δ	
				1T26/4T25	1T26/1T25
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(2.717)	(2.807)	(2.335)	-3%	16%
Custos Variáveis	(1.736)	(1.701)	(1.475)	2%	18%
Gastos com Pessoal e Serviços	(638)	(648)	(612)	-2%	4%
Manutenção	(344)	(444)	(175)	-23%	97%
Outros	1	(15)	(74)	n/a	n/a
Despesas com Vendas	(439)	(466)	(372)	-6%	18%
Despesas com Vendas/Receita Líquida (%)	8,9%	9,0%	7,7%	- 0,1 p.p.	+ 1,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(282)	(312)	(278)	-10%	1%
Outras Líquidas	44	204	(36)	78%	n/a
Custo Caixa Total	(3.394)	(3.382)	(3.021)	0%	12%
Custo Caixa/t (excluindo efeitos de PG¹)	(3.195)	(3.064)	(3.335)	4%	-4%
Custo Caixa/t (incluindo efeitos da PG¹)	(3.342)	(3.300)	(3.335)	1%	0%

¹ Custos de parada geral de manutenção (PG): (i) custo direto; (ii) custo de ociosidade; e (iii) custo de insumos de repartida

Custo Caixa Total por tonelada, incluindo Parada Geral



Comentário do Desempenho

O **custo caixa total por tonelada, incluindo parada geral**, foi de R\$ 3.342/t no 1T26, em linha com o mesmo período do ano anterior, diante das variações apresentadas abaixo.

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** foi de R\$ 2.675/t, incremento de 4% ou R\$ 97/t, explicado principalmente por:

- (i) **Custo fixo:** incremento de 16% ou R\$ 128/t, explicado pelo: (i) efeito da parada de manutenção programada da unidade de Monte Alegre (+R\$ 146/t), uma vez que no 1T25 não houve parada programada de manutenção. Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução (-R\$ 23/t) nos gastos com pessoas, serviços e armazenagem externa, além do maior volume de produção;
- (ii) **Custo variável:** redução de 10% ou R\$ 111/t, principalmente em função: (i) da redução na linha de outros custos variáveis (-R\$ 103/t) pelo efeito dos maiores gastos operacionais associados à menor produção no 1T25; e (ii) da redução do custo com químicos (- R\$ 16/t), efeito de redução de preço na soda cáustica, pela normalização da oferta do insumo entre os períodos e valorização do real frente ao dólar. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo incremento do custo com combustível (+R\$ 7/t), dado o maior consumo durante o período de retomada de pós parada geral de manutenção programada de Monte Alegre; e
- (iii) **Fibras:** incremento de 11% ou R\$ 80/t, reflexo do aumento dos custos logísticos e operacionais em função dos eventos climáticos ocorridos em 2025, e que seguem impactando a operação florestal.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 278/t, uma redução de 10% ou R\$ 29/t, refletindo a diluição pelo maior volume de vendas. Cabe destacar que durante o período, o maior gasto com pessoal reflete a variação no provisionamento do Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) e inflação de salários e encargos, que foram parcialmente compensados pelo impacto positivo de calendarização de gasto com serviços de TI.

As **despesas com vendas** foram de R\$ 432/t, um incremento de 5% ou R\$ 22/t, principalmente devido ao avanço no volume de vendas no período (+110k ton), e ao mix dado o maior volume de exportações na comparação anual. Estes efeitos foram parcialmente compensados por valorização do real frente ao dólar.

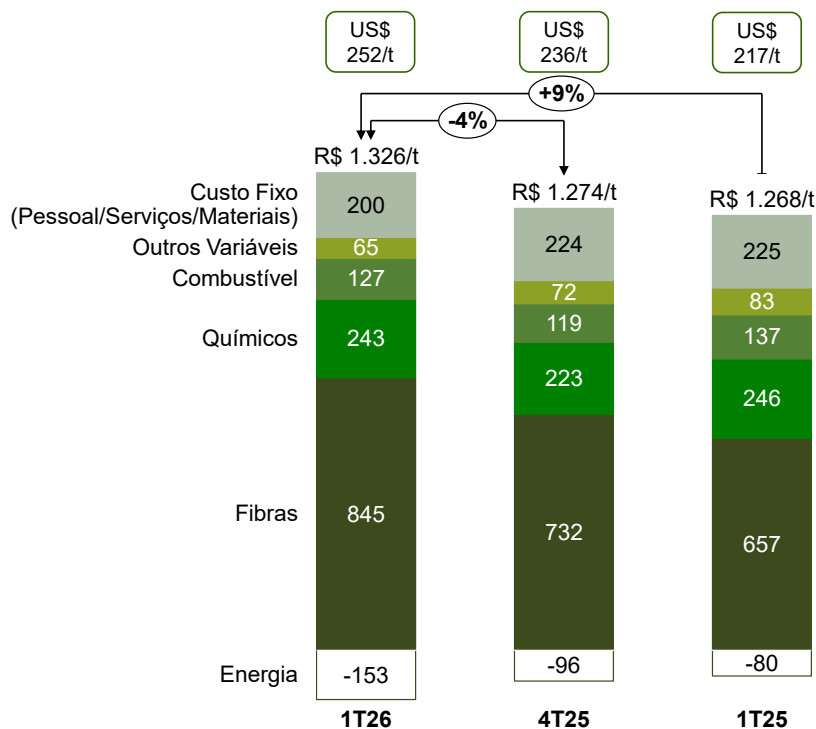
O saldo de **outras receitas/despesas líquidas** no 1T26 foi positivo em R\$ 44/t, resultado da venda de terras no período, que representou R\$ 63/t, e está alinhada à estratégia de monetização dos ativos florestais da Companhia no âmbito do Projeto Caetê, conforme divulgação realizada em dezembro de 2023.

O *guidance* formal de custo caixa total por tonelada, incluindo paradas de manutenção, foi divulgado pela Klabin em Fato Relevante de 9 de dezembro de 2025, conforme detalhado abaixo.

R\$ mil/toneladas	2026
Custo caixa total por tonelada, incluindo paradas de manutenção programadas	3,2 - 3,3

Comentário do Desempenho

Custo caixa de produção de celulose



Para efeito informativo, é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção de celulose de fibra curta, longa e fluff em relação ao volume de produção vendável de celulose no período. O custo caixa de produção não inclui despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O destaque do trimestre foi o resultado superior de produção vendável, reforçando a estabilidade da performance operacional e contribuindo positivamente para a competitividade do negócio.

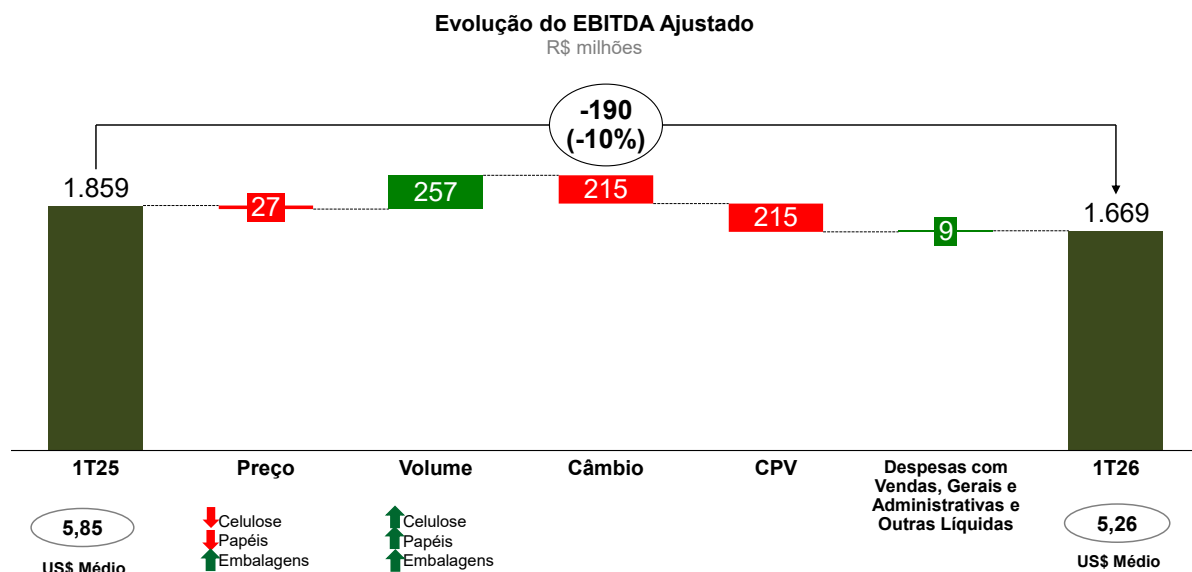
O **custo caixa de produção de celulose** no trimestre foi de R\$ 1.326 por tonelada, 4% acima do 1T25 (+ R\$ 58/t). O principal impacto foi a elevação do custo de fibra, pelas mesmas razões apontadas anteriormente. Esses efeitos foram parcialmente compensados por: (i) maior receita com venda de energia em R\$ 72/t, dado maior PLD no período; e (ii) maior diluição do custo fixo, diante de um aumento do volume produzido.

EBITDA Ajustado

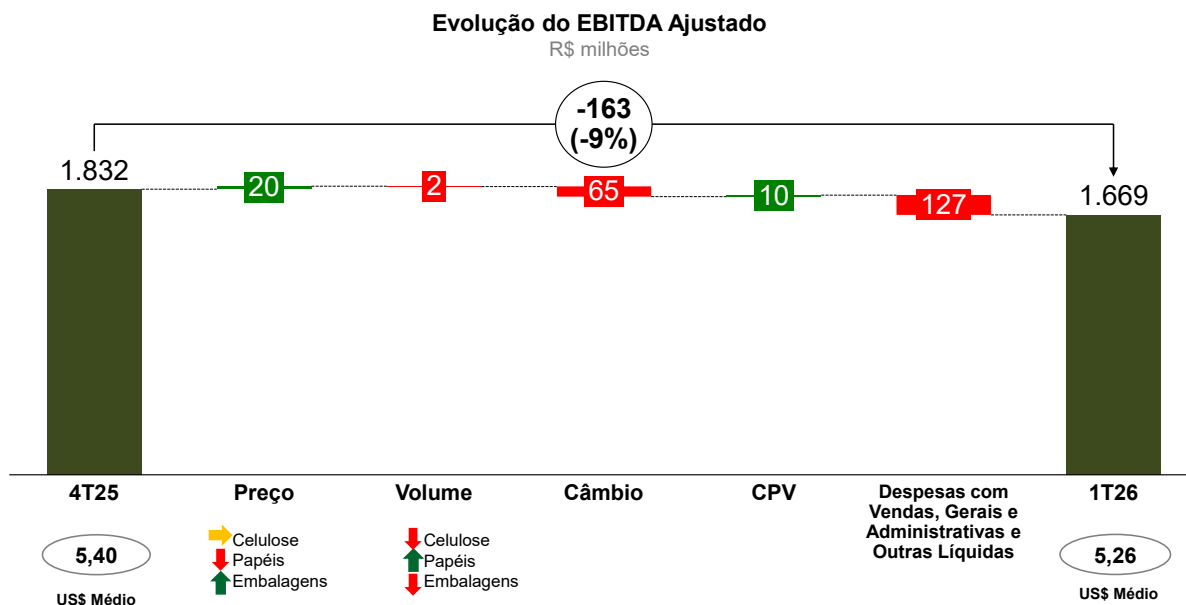
R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Δ	
				1T26/4T25	1T26/1T25
Lucro (prejuízo) Líquido	(497)	168	446	n/a	n/a
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(262)	34	322	n/a	n/a
(+) Resultado Financeiro	570	707	158	-19%	n/a
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	1.162	1.244	1.299	-7%	-11%
Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º					
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	581	(344)	(388)	n/a	n/a
(+) Efeito do <i>Hedge Accounting</i> de Fluxo de Caixa	117	48	22	n/a	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(2)	2	(0)	n/a	n/a
(+) Crédito fiscal sobre subvenção	-	(28)	-	n/a	n/a
EBITDA Ajustado	1.669	1.832	1.859	-9%	-10%
Margem EBITDA Ajustada	34%	35%	38%	- 1 p.p.	- 4 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)	856	848	1.316	1%	-35%
Geração de Caixa/t¹ (R\$/t)	843	827	1.453	2%	-42%

¹ Volume de vendas exclui madeira

O **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 1,7 bilhão no primeiro trimestre de 2026, retração de 10% *versus* o 1T25, explicada principalmente pelo: (i) impacto negativo da apreciação do real frente ao dólar; e (ii) efeito da parada geral de manutenção programada no trimestre. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo maior volume de vendas em todos os segmentos de negócio.



Comentário do Desempenho



Diante disso, a **Geração de Caixa por tonelada**, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o CAPEX de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 843/t no 1T26, 42% inferior ao 1T25. Esta redução é explicada pela retração do resultado operacional, conforme descrito anteriormente, e por um maior CAPEX de manutenção, devido ao calendário de gastos referente a modernização da caldeira de Monte Alegre.

Efeito da variação dos ativos biológicos

Ativos Biológicos ¹ (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	Δ	
				1T26/4T25	1T26/1T25
Saldo Inicial	13.242	13.132	12.887	1%	3%
Plantio e Compra de Floresta em Pé	870	759	310	15%	n/a
Exaustão	(723)	(992)	(875)	27%	17%
Custo Histórico	(508)	(645)	(377)	21%	-35%
Ajuste ao Valor Justo	(214)	(347)	(498)	38%	57%
Varição de Valor justo	(550)	344	388	n/a	n/a
Preço	(7)	98	(16)	n/a	58%
Crescimento ²	(544)	245	404	n/a	n/a
Saldo Final	12.839	13.242	12.711	-3%	1%

¹ Com o objetivo de aprimorar a apresentação das informações consolidadas do ativo biológico, a Companhia reclassificou os valores entre exaustão e plantio. No 2T25, os dados históricos foram ajustados para assegurar maior clareza e comparabilidade.

² Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, entre outros.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não-caixa nos resultados da Companhia.

O saldo dos ativos biológicos encerrou o 1T26 em R\$ 12,8 bilhões, R\$ 403 milhões acima do saldo final do 4T25, refletindo:

- (i) Incremento de R\$ 870 milhões referente a operação com plantio e compra de floresta em pé;
- (ii) Incremento de R\$ 723 milhões na Exaustão, em função do volume de colheita no período e venda de madeira; e
- (iii) Redução de R\$ 550 milhões na variação do valor justo, explicada principalmente pela redução do volume de florestas, fruto da reavaliação das premissas de mensuração do ativo biológico.

Desta forma, o efeito contábil não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) no período foi negativo em R\$ 764 milhões.

A Klabin segue avançando de forma consistente em sua agenda de pesquisa e desenvolvimento florestal. Em 2025, a Companhia registrou avanços relevantes no manejo associado a novas espécies, reforçando a competitividade e a resiliência da base florestal da Companhia.

Resultado Financeiro

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Δ	
				1T26/4T25	1T26/1T25
Receitas Financeiras	242	259	164	-7%	48%
Despesas Financeiras	(797)	(1.009)	(460)	-21%	73%
Variação Cambial	(14)	43	138	n/a	n/a
Resultado Financeiro	(570)	(707)	(158)	-19%	n/a

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 242 milhões no 1T26, uma redução de R\$ 17 milhões em relação ao 4T25, refletindo principalmente o menor rendimento de aplicações decorrente de um menor saldo de caixa entre os períodos.

As **despesas financeiras** totalizaram R\$ 797 milhões no 1T26, uma redução de R\$ 212 milhões em relação ao 4T25, principalmente por efeito da apreciação do real frente ao dólar nos juros de dívidas em moeda estrangeira e pelo resultado positivo da liquidação de instrumentos de hedge de exposição cambial de fluxo de caixa.

A variação cambial totalizou o efeito negativo de R\$ 14 milhões no 1T26.

Para maior detalhamento, acesse as informações trimestrais do exercício ([link](#)).

Resultado Líquido

No 1T26 a Klabin apresentou prejuízo líquido de R\$ 497 milhões *versus* lucro líquido de R\$ 446 milhões no 1T25. A variação reflete principalmente:

- (i) EBITDA Ajustado: retração no período pelos motivos apresentados ao longo do documento;
- (ii) Variação do valor justo do ativo biológico: efeito puramente contábil comentado na respectiva sessão;
- (iii) Resultado financeiro: impactado por maior despesa financeira no 1T26 *versus* o 1T25, explicada principalmente pelo impacto positivo da liquidação do *swap* atrelado ao pagamento antecipado de dívida em 1T2; e
- (iv) Imposto de renda e contribuição social: variação positiva de R\$ 584 milhões *versus* o 1T25, com destaque principalmente para as movimentações no imposto diferido. Nesse sentido, destacam-se: (i) redução da variação cambial principalmente pelo efeito trazido pelas iniciativas de *liability management* realizadas ao longo de 2025; e (ii) efeito da variação do valor justo do ativo biológico, que reduziu o lucro contábil, com ajuste positivo via imposto diferido no resultado.

Investimentos (CAPEX)

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Δ	
				1T26/4T25	1T26/1T25
Silvicultura / Compra de madeira em pé	287	427	219	-33%	31%
Continuidade Operacional	285	365	249	-22%	14%
Projetos Especiais	24	40	58	-39%	-58%
Modernização de Monte Alegre	242	193	79	26%	n/a
Total	839	1.024	605	-18%	39%

No 1T26, a Klabin investiu R\$ 839 milhões em suas operações, uma alta de 39% versus 1T25.

Do montante total investido, R\$ 287 milhões foram destinados a silvicultura e compra de madeira em pé, seguindo o plano de manejo florestal e planejamento para o período. Adicionalmente, R\$ 285 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, principalmente devido ao efeito da parada geral de manutenção programada na unidade de Monte Alegre. O montante gasto em projetos especiais (R\$ 24 milhões) apresentou redução de 58% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Além disso, a Companhia investiu neste período R\$ 242 milhões no projeto de modernização na caldeira de recuperação de Monte Alegre.

Por fim, a Companhia possui guidance formal para investimentos futuros (CAPEX), detalhado no Fato Relevante de 09 de dezembro de 2025, conforme apresentado abaixo.

R\$ milhões	Guidance 2026 (R\$ bilhões)
Silvicultura / Compra de madeira em pé	1,1
Continuidade Operacional	1,4
Projetos Especiais	0,2
Modernização de Monte Alegre	0,7
Total	3,3

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	UDM 1T26	UDM 1T25
EBITDA Ajustado	1.669	1.832	1.859	7.658	7.539
(-) Capex	(839)	(1.024)	(605)	(3.066)	(9.395)
(-) Contratos de arrendamentos - IFRS 16	(74)	(82)	(93)	(327)	(365)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(422)	(639)	(472)	(1.955)	(1.923)
(-) Imposto de Renda e CS	(59)	(107)	(66)	(237)	(467)
(+/-) Variação no Capital de Giro	(433)	(272)	164	(1.050)	1.177
(-) Dividendos & JCP	(278)	(318)	(277)	(1.181)	(1.477)
(+/-) Dividendos SPEs ¹ e SCPs ¹ /Outros	32	(33)	16	(58)	(175)
Fluxo de Caixa Livre	(404)	(644)	528	(216)	1.286
Fluxo de Caixa Livre com Projeto Caeté	-	-	-	-	(5.085)
Dividendos & JCP	278	318	277	1.181	1.477
Projeto Puma II	-	-	-	-	254
Projetos Especiais e de Expansão	24	35	58	187	601
Pagamento Projeto Caeté	-	-	-	-	6.371
Fluxo de Caixa Livre ajustado²	(102)	(291)	862	1.152	3.619
FCL Yield ajustado³				5,1%	14,0%

¹ SPEs (Sociedades de Propósito Específico), incluindo florestais e imobiliárias e SCPs (Sociedades em Conta de Participação).

² Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão.

³ FCL Yield Ajustado por unit (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses).

O Fluxo de Caixa Livre encerrou o primeiro trimestre de 2026 com consumo de R\$ 404 milhões. A geração de caixa no período foi impactada, principalmente, pelo maior desembolso em CAPEX, em função da calendarização dos investimentos no 1T26 e dos gastos com a modernização da caldeira de Monte Alegre. Adicionalmente, observou-se maior consumo de capital de giro, explicado principalmente pela concentração de pagamentos a fornecedores, relacionados às paradas gerais de Monte Alegre (jan/26) e Ortigueira (nov/25).

Por outro lado, esse efeito foi parcialmente compensado pela redução no valor de juros pagos e recebidos, reflexo da maior receita financeira decorrente do maior caixa médio no 1T26, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Além disso, contribuiu positivamente o menor desembolso com IR/CS, que, entre outros fatores, reflete o impacto favorável dos pré-pagamentos realizados, alinhados com a estratégia de *liability management* da Companhia, os quais reduziram o lucro tributável diante da apuração da variação cambial das dívidas.

Desconsiderando os fatores discricionários e projetos de expansão, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi um consumo de R\$ 102 milhões nos últimos doze meses do 1T26, equivalente ao Free Cash Flow Yield de 5,1% (-8,9 p.p. versus UDM 1T25).

ROIC - Return on Invested Capital (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM ¹	1T26	4T25	1T25
Ativo Total	62.097	60.942	58.337
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(12.061)	(11.327)	(10.356)
(-) Obras em Andamento	(1.854)	(1.703)	(2.013)
Capital Investido	48.181	47.913	45.968
(-) Ajustes Contábeis ²	(3.522)	(3.563)	(3.490)
Capital Investido Ajustado	44.659	44.349	42.479
EBITDA Ajustado	7.658	7.848	7.539
(-) Capex de Manutenção ³	(3.197)	(2.945)	(2.530)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(237)	(244)	(467)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	4.224	4.659	4.543
ROIC⁴	9,5%	10,5%	10,7%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (últimos doze meses)

² Os ajustes se referem a eliminação dos seguintes impactos: (i) CPC 29: valor justo dos ativos biológicos menos o imposto diferido dos ativos biológicos; (ii) CPC 06: direito de uso, passivo de direito de uso e passivo de arrendamentos e respectivo IR/CS diferido e (iii) CPC 27: custo atribuído imobilizado (terras)

Os ajustes (ii) e (iii) foram aplicados a partir do 4T23 em todos os períodos apresentados

³ Exclui os efeitos do CPC 06, ou seja, soma-se o montante referente aos contratos de arrendamento (visão caixa) ao CAPEX de manutenção

⁴ ROIC (últimos doze meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O **retorno** consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC), foi de 9,5% no 1T26, redução de 1,2 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo maior desembolso de CAPEX e pelo aumento do capital investido médio no período, enquanto a geração operacional dos últimos doze meses permaneceu relativamente estável na comparação anual.

O maior desembolso em CAPEX decorreu da calendarização dos investimentos e dos aportes realizados na modernização da unidade de Monte Alegre.

Já o capital investido médio, foi influenciado pela entrada relevante de recursos registrada ao longo de 2025, associada aos recebimentos relacionados ao Projeto Plateau e às SPEs Imobiliárias. Parte desses recursos vem sendo utilizada na redução de endividamento e na otimização da estrutura de capital, enquanto seus efeitos sobre o ROIC se refletem de forma gradual.

Endividamento e Disponibilidades

Endividamento ¹ (R\$ milhões)	Mar-26	Part. %	Dez-25	Part. %
Curto Prazo				
Moeda Local	235	1%	493	1%
Moeda Estrangeira	2.105	6%	1.274	3%
Total Curto Prazo	2.340	7%	1.766	5%
Longo Prazo				
Moeda Local	5.181	16%	5.964	16%
Moeda Estrangeira	25.405	77%	29.062	79%
Total Longo Prazo	30.586	93%	35.026	95%
Total Moeda Local	5.416	16%	6.457	18%
Total Moeda Estrangeira ²	27.510	84%	30.336	82%
Endividamento Bruto	32.926		36.793	
(-) Caixa e equivalentes de caixa & títulos e valores mobiliários	8.885		10.891	
Endividamento Líquido	24.041		25.902	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,3 x		3,3 x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,1 x		3,3 x	

¹ Composição Endividamento Bruto, líquido de comissões:

i. Empréstimos Financiamentos - Nota Explicativa nº16 (Empréstimos, Financiamentos e Debêntures)

ii. (-) Instrumentos Financeiros Derivativos Ativos - Nota Explicativa nº25.3 (Instrumentos financeiros por categoria)

iii. (+) Instrumentos Financeiros Derivativos Passivos - Nota Explicativa nº25.3 (Instrumentos financeiros por categoria)

iv. (-) Hedge exposição líquida de caixa (ZCC) - Nota Explicativa nº26.1 (Hedge de receita futura - transações altamente prováveis)

v. (+) Operações com opções de compra - Nota Explicativa nº26 (Contabilidade de Hedge)

² Inclui valor justo de marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos

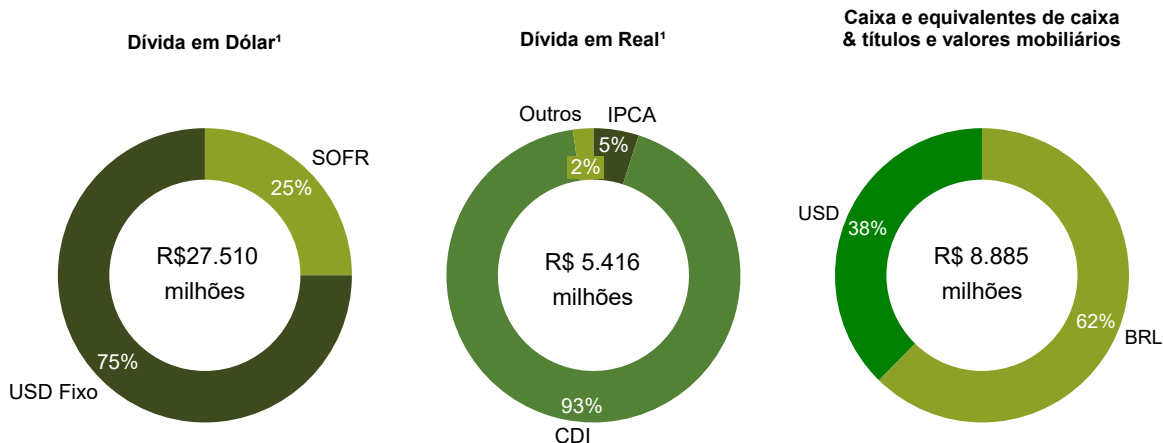
O **endividamento bruto**, em 31 de março de 2026, foi de R\$ 32,9 bilhões, redução de R\$ 3,9 bilhões em relação ao 4T25. Essa variação decorre, principalmente, dos pré-pagamentos e amortizações realizados no trimestre, que somaram R\$ 1,7 bilhão, com destaque para o resgate antecipado dos Green Bonds de 2027, no montante de R\$ 1,2 bilhão (US\$ 230 milhões), conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 17 de março de 2026. Adicionalmente, a valorização do real frente ao dólar gerou um efeito favorável de cerca de R\$ 1,6 bilhão sobre o endividamento denominado em moeda estrangeira, além do impacto positivo de R\$ 0,7 bilhão decorrente da marcação a mercado dos instrumentos financeiros (*swaps*).

Prazo Médio / Custo da Dívida ¹	1T26	4T25	1T25
Custo moeda local	12,4% a.a.	12,7% a.a.	10,8% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,1% a.a.	5,2% a.a.	5,7% a.a.
Prazo médio	85 meses	85 meses	88 meses

¹Custo contábil

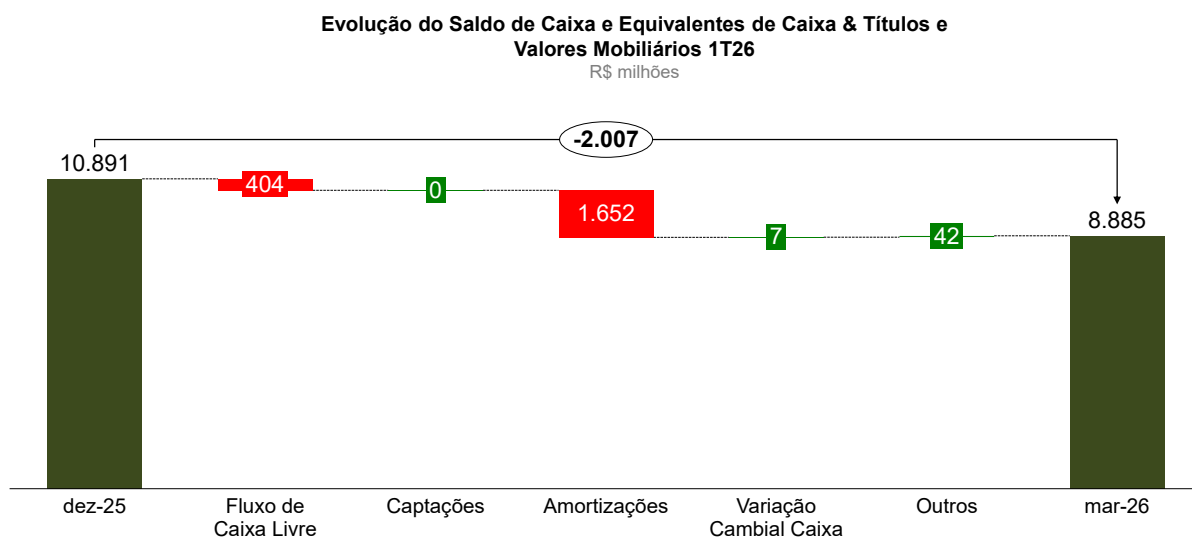
O **prazo médio de vencimento da dívida** encerrou o primeiro trimestre de 2026 em **85 meses**, sendo **104 meses** para as dívidas em moeda local e **81 meses** para moeda estrangeira. Já o custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, apresentou redução de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior e 0,6 p.p. versus o 1T25, encerrando o 1T26 em USD + 5,1% a.a. como reflexo das iniciativas de *liability management* realizadas no período.

Comentário do Desempenho



¹Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O montante de **caixa e equivalentes de caixa & títulos e valores mobiliários** (“caixa”) totalizou R\$ 8,9 bilhões ao final do primeiro trimestre de 2026. Em relação ao trimestre anterior, houve redução de R\$ 2,0 bilhões no saldo de caixa, refletindo, principalmente, os pré-pagamentos e amortizações realizados no período, bem como a geração de fluxo de caixa livre negativa, conforme detalhado na abertura a seguir.



A relação Dívida Líquida/EBITDA ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 1T26 em 3,3x, em linha com o trimestre anterior e redução de 0,6x em comparação com o 1T25. Já a alavancagem em reais encerrou o período em 3,1x, representando uma redução de 0,2x *versus* o 4T25.

Hedge Accounting

A Klabin utiliza o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo.

A partir de janeiro de 2021, a Companhia implementou o método contábil de *hedge accounting*. Esta prática, alinhada à gestão de risco e à estratégia da Administração, busca refletir na demonstração do resultado os efeitos econômicos da relação de hedge entre objeto e instrumento de hedge quando e somente quando o objeto for realizado.

A Companhia designa instrumentos financeiros (derivativos de índices e moeda estrangeira, e empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira) como instrumentos de *hedge*. Estas designações são segregadas em quatro programas de contabilidade de *hedge*, sendo: (i) *hedge* de fluxo de caixa de receita futura em USD (transações altamente prováveis), (ii) *hedge* de fluxo de caixa de taxa de juros, (iii) *hedge* de fluxo de caixa de exposição líquida em USD, e (iv) *hedge* de valor justo de taxa de juros.

Hedge de Fluxo de Caixa de Receita Futura (Transações Altamente Prováveis)

A Companhia possui um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando instrumentos de dívida em moeda estrangeira (USD) e/ou convertidos em moeda estrangeira através de contratos *swaps*, como instrumentos de *hedge* de suas receitas futuras altamente prováveis em mesma moeda.

Os empréstimos e financiamentos designados como instrumento de *hedge* são mensurados pelo custo amortizado e a variação cambial é reconhecida em outros resultados abrangentes na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”. No caso dos derivativos *swaps*, a mensuração do valor justo é feita através do valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados descontados pelas taxas de mercado, onde as variações também são reconhecidas em outros resultados abrangentes na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”.

A medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial” são reclassificados para a demonstração do resultado em “Receita Líquida”.

Em 31 de março de 2026, o saldo de reserva e custo de hedge acumulado em outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido é de R\$ 164 milhões, correspondente a variação dos instrumentos de dívidas designados neste programa. No mesmo período, a Companhia realizou a receita de exportação de US\$ 220 milhões que era objeto de hedge e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de hedge foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização de uma despesa de R\$ 116 milhões de variação cambial acumulada registrada no resultado sob a rubrica de “Receita Líquida”.

Hedge de Fluxo de Caixa de Taxa de Juros

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* de taxa de juros com o objetivo de demonstrar os efeitos no resultado ao trocar (SWAP) o risco de variação da SOFR (taxa flutuante) como indexador de dívida de Pré-Pagamento de Exportação para taxa pré-fixada em USD. Neste programa de *hedge* de juros de fluxo de caixa, os derivativos *swaps* são designados como instrumentos de *hedge* das despesas de juros (objeto) das dívidas de Pré-Pagamento de Exportação.

Comentário do Desempenho

Os juros objeto da relação de *hedge* são mensuradas pelo método de custo amortizado, e os instrumentos derivativos designados são mensurados pelo valor justo. As variações da curva futura do valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”, e transferidas para demonstração do resultado em “Despesas Financeiras” quando ocorrer a realização do objeto *hedgeado*.

Em 31 de março de 2026, o saldo de reserva de hedge acumulado em outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido é de R\$ 3,7 milhões, correspondendo a variação da curva futura da mensuração à valor justo dos derivativos designados no programa.

Hedge de Fluxo de Caixa – Exposição Líquida

Conforme Comunicado ao Mercado publicado em 5 de dezembro de 2023, a Companhia aprovou a Política de *hedge* cambial de fluxo de caixa com o objetivo de: (i) definir a fórmula de cálculo da exposição cambial líquida da Companhia; (ii) estabelecer instrumentos, parâmetros e responsabilidades para a contratação e gestão de instrumentos financeiros derivativos visando, exclusivamente, proteger o fluxo de caixa da Klabin das variações cambiais; e (iii) assegurar que o processo de gestão da exposição cambial do fluxo de caixa esteja em conformidade com as demais políticas da Companhia e suas diretrizes. A política estipula que a exposição cambial líquida da Companhia deve ser parcialmente protegida (mínimo de 25% e até 50% da exposição cambial para os próximos 24 meses) por meio de instrumentos padrão, como *Zero Cost Collar* (ZCC) e *Non-Deliverable Forward* (NDF).

Em 31 de março de 2026, o saldo de reserva de hedge acumulado em outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido é de R\$ 253 milhões, correspondendo a variação da marcação a mercado dos derivativos designados no programa.

Hedge de Valor Justo de Taxa de Juros

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia implementou um programa de contabilidade de hedge de valor justo de taxa de juros com o objetivo de proteção e/ou mitigação de riscos específicos de indexadores de dívidas. Em alguns contratos, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (swap) para troca de IPCA/Pré para CDI (dívidas como BNDES, Debêntures, CPRs, CCB, PPE).

Em 31 de março de 2026, o saldo de marcação a mercado dos instrumentos derivativos designados ao programa é de R\$ 151 milhões reconhecido na linha de “Instrumentos Financeiros Derivativos” no Ativo e Passivo.

A adoção do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do exercício ([link](#)).

Instrumentos Financeiros Derivativos

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (*hedge*). Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nocional) de US\$ 2,1 bilhões em contratos derivativos cambiais e R\$ 9,0 bilhões em contratos derivativos de juros, conforme tabelas abaixo. A marcação a mercado (valor justo) dessas operações (derivativos cambiais + derivativos de juros) estava positiva em R\$ 914 milhões ao final do período, sendo classificada de acordo com o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. A tabela a seguir reflete a posição dos instrumentos derivativos:

Instrumento financeiro de câmbio:

Hedge	Valor Nocional (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
	1T26	4T25	1T26	4T25
Fluxo de Caixa (<i>Zero Cost Collars</i>)	503	551	253	143
Dívida (<i>Swaps</i> Cambiais)	1.628	1.628	394	(252)
Total	2.131	2.178	647	(110)

Instrumento financeiro de taxa de juros:

Hedge	Valor Nocional (R\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
	1T26	4T25	1T26	4T25
Dívida (<i>Swaps</i> Juros)	8.947	9.400	267	180

Swaps de dívida (Taxa de Juros e Câmbio)

A Klabin possui instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) atrelados a seus empréstimos e financiamentos com a intenção de adequar os indexadores cambiais ou de taxas de juros aos indexadores da geração de caixa da Companhia, mitigando assim os impactos gerados pelas flutuações nas taxas de câmbio e juros. No encerramento de março de 2026, a Companhia possuía em aberto o montante (valor nocional) de US\$ 1,6 bilhão em contratos derivativos (*swaps*) cambiais e R\$ 9,0 bilhões em contratos derivativos de juros conforme as tabelas abaixo.

Swaps cambiais

Hedge de Dívida	Taxa original	Taxa Swap	Contratação	Vencimento	Moeda	Valor Nocional (US\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
						Mar/26	Dez/25	Mar/26	Dez/25
Debêntures	114,65% CDI	USD + 5,40%	20/03/2019	19/03/2029	USD	266	266	(356)	(425)
CRA IV	IPCA + 4,51%	USD + 3,82%	08/12/2022	15/03/2029	USD	189	189	131	51
CRA Continuado	IPCA + 3,50%	USD + 2,45%	01/09/2022	15/06/2029	USD	230	230	155	47
CRA VI	IPCA + 6,77%	USD + 5,20%	15/07/2022	15/04/2034	USD	467	467	355	127
CCB Rural	100% CDI	USD + 5,13%	04/04/2025	04/04/2030	USD	351	351	226	46
PPEs	USD + 5,00%	93% CDI	19/12/2025	19/12/2028	USD	125	125	(118)	(99)
Total						1.628	1.628	394	(252)

Comentário do Desempenho

Swaps de taxas de juros

Hedge de Dívida	Taxa original	Taxa Swap	Contratação	Vencimento	Moeda	Valor Nominal (R\$ milhões)		Valor Justo (R\$ milhões)	
						Mar/26	Dez/25	Mar/26	Dez/25
BNDES	IPCA + 3,58%	74,91% CDI	26/10/2023	16/11/2039	BRL	2.317	2.975	92	58
Debêntures	IPCA + 6,05%	99,48% CDI	15/08/2024	15/08/2039	BRL	1.519	1.589	(62)	(107)
CCB Rural	Pré 14,26%	100% CDI	04/04/2025	04/04/2030	BRL	2.341	2.000	194	227
CPR	IPCA + 7,16%	93,86% CDI	15/08/2025	15/08/2035	BRL	1.204	1.204	46	17
PPE	SOFR+ 1,41%	USD+ 4,98%	23/04/2025	23/04/2032	USD	1.566	1.651	(2)	(15)
Total						8.947	9.418	267	180

Hedge Cambial

Conforme detalhado anteriormente, a Klabin possui Política de *hedge* cambial de fluxo de caixa. Em 31 de março de 2026, o valor em aberto das operações (valor nominal) de ZCC (*Zero-Cost Collar*) relacionados a Fluxo de Caixa era de US\$ 503 milhões, com vencimentos distribuídos entre abril de 2026 e março de 2028. Já a marcação a mercado (valor justo) dessas operações totalizou R\$ 424 milhões positivos ao final do trimestre. Durante o 1T26, as operações de *Hedge* Cambial de Fluxo de Caixa apresentaram resultado positivo em R\$ 30 milhões, conforme tabela abaixo:

Zero Cost Collars (ZCC):

Prazo	Put (Médio)	Call (Médio)	Valor Nominal (US\$ milhões)	Ajuste Caixa (R\$ milhões)		
				Realizado	Câmbio Fechamento 1T26 ¹	Sensibilidade a R\$0,10/ US\$ de variação ²
1T26	-	-	-	30	-	-
2T26	5,90	6,69	73	-	50	7
3T26	6,06	6,87	101	-	85	10
4T26	6,41	7,22	62	-	73	6
1T27	6,35	7,16	59	-	67	6
2T27	6,23	7,03	35	-	35	4
3T27	5,95	6,74	80	-	58	8
4T27	5,94	6,74	57	-	41	6
1T28	5,64	6,42	37	-	15	4
Total	6,06	6,86	503	30	424	50

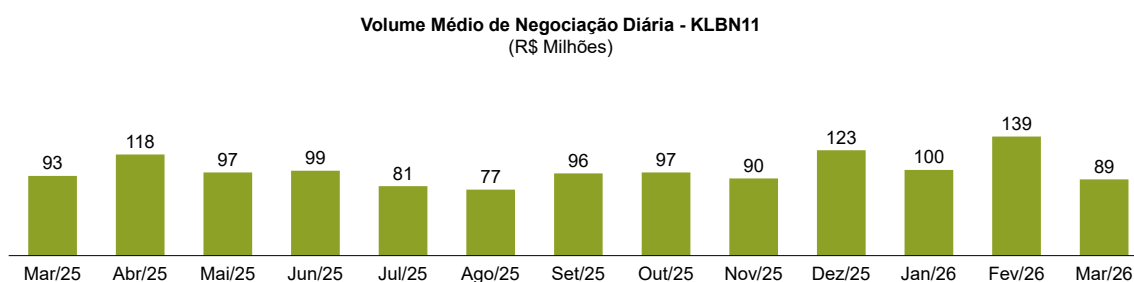
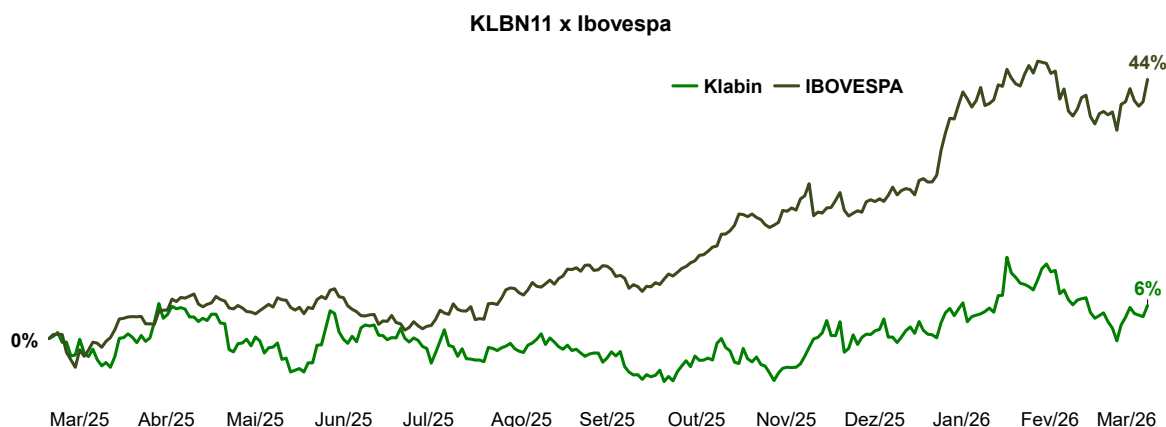
¹ Câmbio Fechamento do 1T26: 5,2194 R\$/US\$

² Demonstra o impacto no caixa para variações de R\$ 0,10 abaixo/acima do patamar de strike médio, definidas a cada trimestre.

Mercado de Capitais

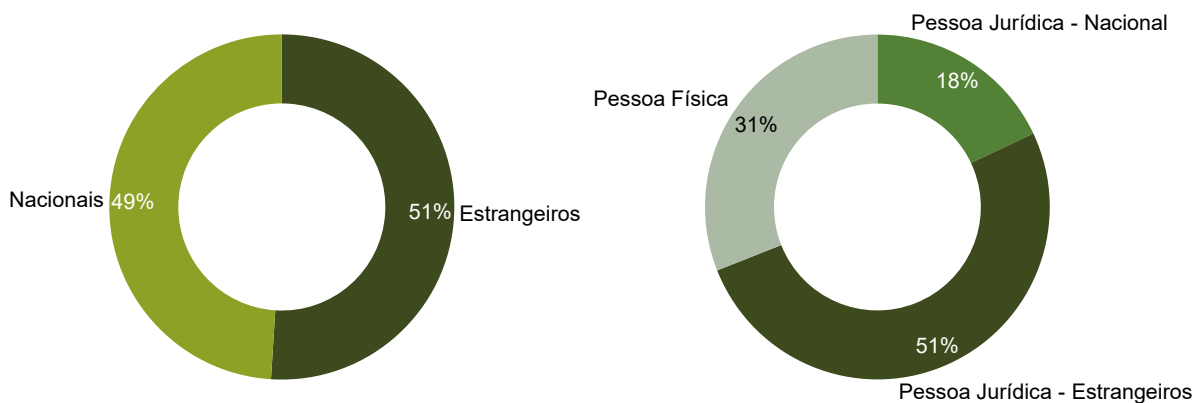
Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLB11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram uma valorização de 4,0% no primeiro trimestre de 2026 e de 5,6% no acumulado de doze meses findos em 31 de março de 2026, fechando o período cotadas a R\$ 19,51/*unit*. Estas cotações refletem o impacto da bonificação das ações aprovada em reunião do Conselho de Administração de 08 de dezembro de 2025 e executada em 22 de dezembro de 2025. O Ibovespa apresentou uma valorização de 16,3% no 1T26 e de 43,9% nos últimos doze meses. As *units* da Klabin, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 336 milhões de transações no 1T26. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 107 milhões no trimestre e R\$ 100 milhões nos últimos doze meses. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 21,02/*unit* em 11/02/2026, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 18,35/*unit*, no dia 07/01/2026.



Distribuição do *Free Float*¹

31/03/2026



¹*Free Float* considera o total de ações excluindo-se controladores e vinculados, conselheiros, diretores e ações em tesouraria.

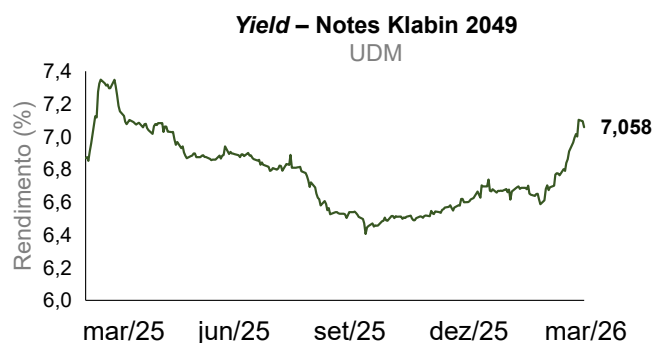
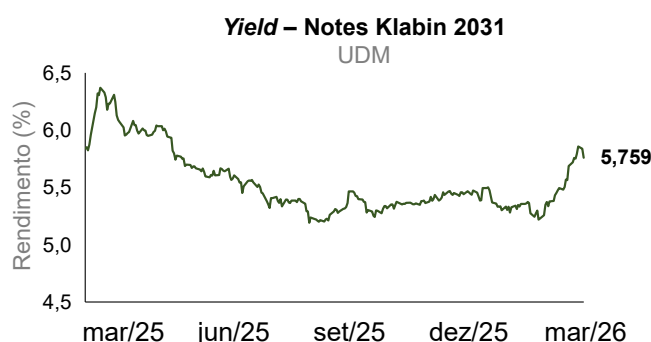
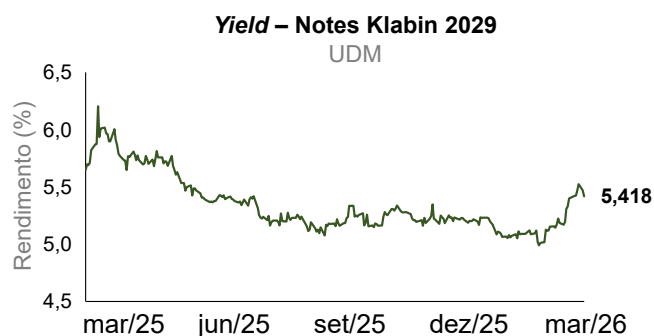
Renda Fixa

Atualmente a Companhia mantém três emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, uma emissão de *Green Bonds* (2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além deste, há uma emissão convencional de dívida (2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

Em 13 de fevereiro, a Companhia anunciou o resgate antecipado do montante integral em circulação dos *Green Bonds* 2027 emitidos originalmente pela Klabin Finance S.A. (substituída posteriormente pela Klabin Áustria GmbH como Emissora e Devedora), com a Klabin S.A. como garantidora, junto ao The Bank of New York Mellon, cupom de 4,875% ao ano e vencimento original em 19 de setembro de 2027.

Para mais detalhes acesse a página de finanças sustentáveis do [Painel ASG da Klabin](#).

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.



Rating

No primeiro trimestre de 2026, a agência de classificação de riscos Fitch Ratings reafirmou o rating da Companhia em “BB+” na escala global com alteração da perspectiva de estável para positiva.

A alteração da perspectiva reflete a expectativa da redução da alavancagem líquida suportada por forte geração de caixa, menores investimentos e política de dividendos mais conservadora. O que evidencia o compromisso da Companhia com a desalavancagem e com a sólida geração de caixa, sustentado por excelência operacional e financeira, além de estratégias eficazes de *liability management*.

Ainda nesse trimestre, a Moody's reafirmou os ratings Ba1 global e AAA.br nacional para a Companhia, ambos com perspectiva estável. Durante o período, a S&P manteve o rating inalterado.

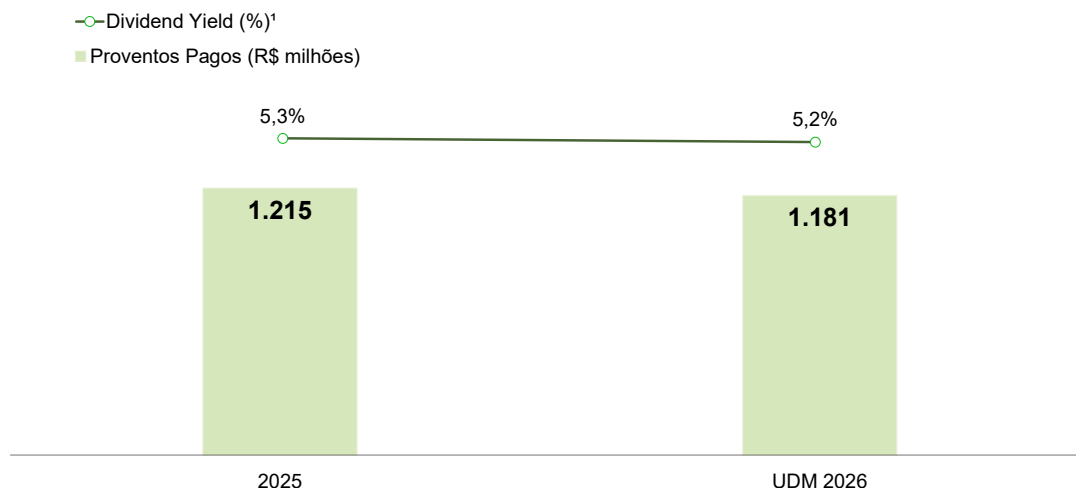
Para mais informações, os relatórios atualizados estão disponíveis no [site de Relações com Investidores da Klabin](#).

A tabela abaixo apresenta as classificações de risco e perspectivas das agências de Rating:

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva	Ultima Atualização
Fitch Ratings	AAA(bra)	BB+	Positiva	março-26
Moody's	AAA.br	Ba1	Estável	janeiro-26
Standard & Poor's	brAAA	BB+	Estável	junho-25

Proventos

Abaixo, apresentamos a visão caixa dos proventos distribuídos pela Companhia no período referente aos últimos doze meses findos em 31 de março de 2026.



¹Calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por *unit* e no preço médio diário do fechamento da *unit* no período

No primeiro trimestre de 2026 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 278 milhões em dividendos, correspondentes ao montante total de R\$ 0,0455971722475 por ação (ON e PN) e R\$ 0,2279858612375 por *unit*. Nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2026, o montante pago em proventos somou R\$ 1,181 bilhão, equivalente a um *dividend yield* de 5,2%.

A Companhia dispõe de Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio na qual a Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 10% e 20% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

Em 08 de dezembro de 2025, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no valor total de R\$ 1,112 bilhão, apurados com base no balanço de 30 de setembro de 2025. Esse montante corresponde a R\$ 0,18238868899 por ação ordinária ou preferencial e R\$ 0,91194344495 por Unit. Os dividendos, declarados conforme o Estatuto Social, serão considerados para o cumprimento do *target* previsto na Política de Dividendos e serão pagos em quatro parcelas iguais de R\$ 278 milhões cada, nas datas de 27/02/2026, 20/05/2026, 19/08/2026 e 12/11/2026, sem juros ou correção monetária. Para acessar o documento completo, [clique aqui](#).

Eventos Subsequentes

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Foi realizada no dia 07 de abril de 2026, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, que aprovou, dentre outros temas, a eleição dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia. Os documentos referentes ao evento estão disponíveis no site de relações com investidores da Companhia, no [link](#).

Emissão CPR

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 29 de abril de 2026, a Companhia celebrou o encerramento da oferta do contrato de Cédulas de Produto Rural (“CPR”), com liquidação financeira, escriturais, em 3 (três) séries, no montante total de R\$ 1,75 bilhão e vencimentos em 2033, 2036, 2037 e 2038. Mais detalhes sobre as condições de cada uma das séries estão disponíveis no documento mencionado.

Aquisição de Participação Acionária Relevante

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 22 de abril de 2026, a BlackRock, Inc, em nome de alguns de seus clientes e na qualidade de administrador de investimentos, informou a aquisição de valores mobiliários da Companhia, na qual foi reportado que, em 16 de abril de 2026, referido acionista passou a deter, de forma agregada, aproximadamente 10,003% das ações preferenciais emitidas pela Companhia. A BlackRock informou que sua participação possui natureza exclusivamente de investimento, sem intenção de alterar o controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia, bem como que não existem acordos ou contratos relacionados ao exercício de direitos de voto ou à compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia.

Índice Dow Jones e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) B3

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 04 de maio de 2026, a Companhia integra, pelo 6º ano consecutivo, o *Dow Jones Best-in-Class Indices* (DJ BIC) – Global (World Index), que reúne empresas líderes globais reconhecidas por sua capacidade de gerar valor sustentável no longo prazo. Além disso, pelo 13º ano consecutivo a Klabin também integra a carteira do ISE da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

Teleconferência

Português

Quinta-feira, 07 de maio de 2026

Horário: 11h00 (Brasília)

Acesso via Zoom: [clique aqui](#)

Inglês (Tradução Simultânea)

Quinta-feira, 07 de maio de 2026

Horário: 10h00 (NYC)

Acesso via Zoom: [clique aqui](#)

Canais de RI

A equipe de Relações com Investidores está à disposição.

Site de Relações com Investidores: ri.klabin.com.br

E-mail: invest@klabin.com.br

Plataforma de conteúdos voltada ao investidor pessoa física com vídeos e podcasts sobre os negócios da Klabin e o mercado de investimentos. Acesse ri.klabin.com.br/KlabinInvest.



A Companhia também possui a *Newsletter* Klabin Invest, que entrega trimestralmente em sua caixa de e-mail as principais novidades sobre a Companhia. Para se inscrever, [clique aqui](#).

Declarações contidas neste documento relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 156/22. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.



Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado¹

(R\$ mil)	1T26	4T25	1T25	Δ	
				1T26/4T25	1T26/1T25
Receita Bruta	5.942.473	5.973.127	5.630.158	-1%	6%
Descontos e Abatimentos	(879.885)	(759.805)	(750.008)	16%	17%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	(116.631)	(48.018)	(21.616)	n/a	n/a
Receita Líquida	4.945.957	5.165.304	4.858.534	-4%	2%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	(581.330)	343.541	388.044	n/a	n/a
Custo dos Produtos Vendidos	(3.860.601)	(4.026.584)	(3.612.042)	-4%	7%
Lucro Bruto	504.026	1.482.261	1.634.536	-66%	-69%
Despesas de Vendas	(440.271)	(467.204)	(374.533)	-6%	18%
Gerais & Administrativas	(299.685)	(336.017)	(297.280)	-11%	1%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	44.200	231.672	(36.325)	-81%	n/a
Total Despesas Operacionais	(695.756)	(571.549)	(708.138)	22%	-2%
Equivalência Patrimonial	1.935	(1.574)	252	n/a	n/a
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(189.795)	909.138	926.650	n/a	n/a
Despesas Financeiras	(797.496)	(1.009.038)	(459.980)	-21%	73%
Variações Cambiais Passivos	227.752	(124.447)	284.048	n/a	-20%
Total Despesas Financeiras	(569.744)	(1.133.485)	(175.932)	-50%	n/a
Receitas Financeiras	242.131	258.970	163.862	-7%	48%
Variações Cambiais Ativos	(241.934)	167.395	(146.365)	n/a	65%
Total Receitas Financeiras	197	426.365	17.497	-100%	-99%
Resultado Financeiro	(569.547)	(707.120)	(158.435)	-19%	n/a
Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social	(759.342)	202.018	768.215	n/a	n/a
Provisão de IR e Contrib. Social	262.366	(33.519)	(321.716)	n/a	n/a
Lucro (Prejuízo) Líquido	(496.976)	168.499	446.499	n/a	n/a
Participação dos Acionistas minoritários	33.080	87.246	45.257	-62%	-27%
Resultado Líquido atribuído aos acionistas Klabin	(530.056)	81.253	401.242	n/a	n/a
Depreciação/Amortização/Exaustão	1.162.379	1.244.175	1.298.841	-7%	-11%
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	581.330	1.872.883	(388.044)	-69%	n/a
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	116.631	48.018	21.616	n/a	n/a
Crédito fiscal sobre subvenção	-	(27.856)	-	n/a	n/a
LAJIDA/EBITDA Ajustado	1.668.610	1.831.509	1.858.811	-9%	-10%

¹ O Resultado Operacional antes das Despesas Financeiras já está líquido dos efeitos da equivalência patrimonial.

Comentário do Desempenho

Anexo 2 – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	mar/26	dez/25	mar/25
Ativo Circulante	16.094.470	18.049.685	12.994.752
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.095.152	10.106.016	5.671.194
Títulos e Valores Mobiliários	789.910	785.369	799.107
Contas a Receber	2.290.321	2.404.326	1.724.715
Partes relacionadas	5.432	7.981	-
Estoques	3.731.567	3.683.984	3.421.825
Instrumentos financeiros derivativos	254.817	110.015	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	431.404	361.972	661.983
Tributos a recuperar	285.027	356.450	366.833
Outros ativos	210.840	233.572	349.095
Não Circulante	45.996.164	45.747.092	44.478.412
Instrumentos derivativos	1.144.356	544.521	-
IR/CS diferidos	102.253	103.138	10.895
Depósitos judiciais	226.775	216.005	207.282
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	217.196	212.535	198.040
Tributos a recuperar	193.775	213.790	211.745
Partes relacionadas	23.741	23.741	-
Outros ativos	315.445	280.145	200.098
Participação em controladas e controladas em conjunto	78.007	76.072	117.710
Outros	20.819	20.819	17.410
Imobilizado	28.637.059	28.648.316	28.736.659
Ativos biológicos	12.839.389	13.242.376	12.710.821
Ativos de direito de uso	1.692.567	1.659.808	1.630.384
Intangíveis	504.782	505.826	437.368
Ativo Total	62.090.634	63.796.777	57.473.164

	mar/26	dez/25	mar/25
Passivo Circulante	9.049.524	8.767.398	6.631.901
Fornecedores	2.178.311	2.362.018	2.203.907
Fornecedor risco sacado	640.053	658.466	540.124
Fornecedor risco sacado florestal	1.227.389	1.118.187	423.208
Passivos de arrendamentos	264.588	251.911	266.817
Obrigações fiscais	310.846	285.544	354.671
Obrigações sociais e trabalhistas	401.130	556.251	385.681
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.271.644	1.770.665	1.605.346
Instrumentos financeiros derivativos	118.654	-	221.048
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	75.908	87.913	115.548
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	834.000	1.112.000	-
Outras contas a pagar e provisões	727.001	564.443	515.551
Não Circulante	37.462.143	40.628.278	39.533.005
Fornecedores	2.102	6.053	24.543
Fornecedor risco sacado florestal	345.067	233.784	479.969
Passivos de arrendamentos	1.495.051	1.485.620	1.441.204
Empréstimos e financiamentos e debêntures	31.315.364	34.950.377	34.571.422
Instrumentos derivativos	356.979	574.557	620.965
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.403.631	1.878.984	1.019.242
Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação	188.354	189.898	194.591
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	567.773	520.181	434.341
Provisão do passivo atuarial	590.889	575.155	511.095
Obrigações fiscais	70.676	90.300	138.200
Outras contas a pagar e provisões	126.257	123.369	97.433
Patrim. Líquido - Acionistas Controladores	9.046.011	7.885.946	8.626.516
Capital social	6.875.625	6.875.625	6.075.625
Reservas de capital	(133.675)	(156.626)	(177.233)
Reservas de lucros	2.777.662	2.777.662	4.188.843
Ajustes de avaliação patrimonial	138.252	(1.508.833)	(1.796.719)
Ações em tesouraria	(81.904)	(101.882)	(101.910)
Ágio em transações de capital em controladas	-	-	36.668
Resultado do período	(529.949)	-	401.242
Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.	6.532.956	6.515.155	2.681.742
Passivo Total + Patrimônio Líquido	62.090.634	63.796.777	57.473.164

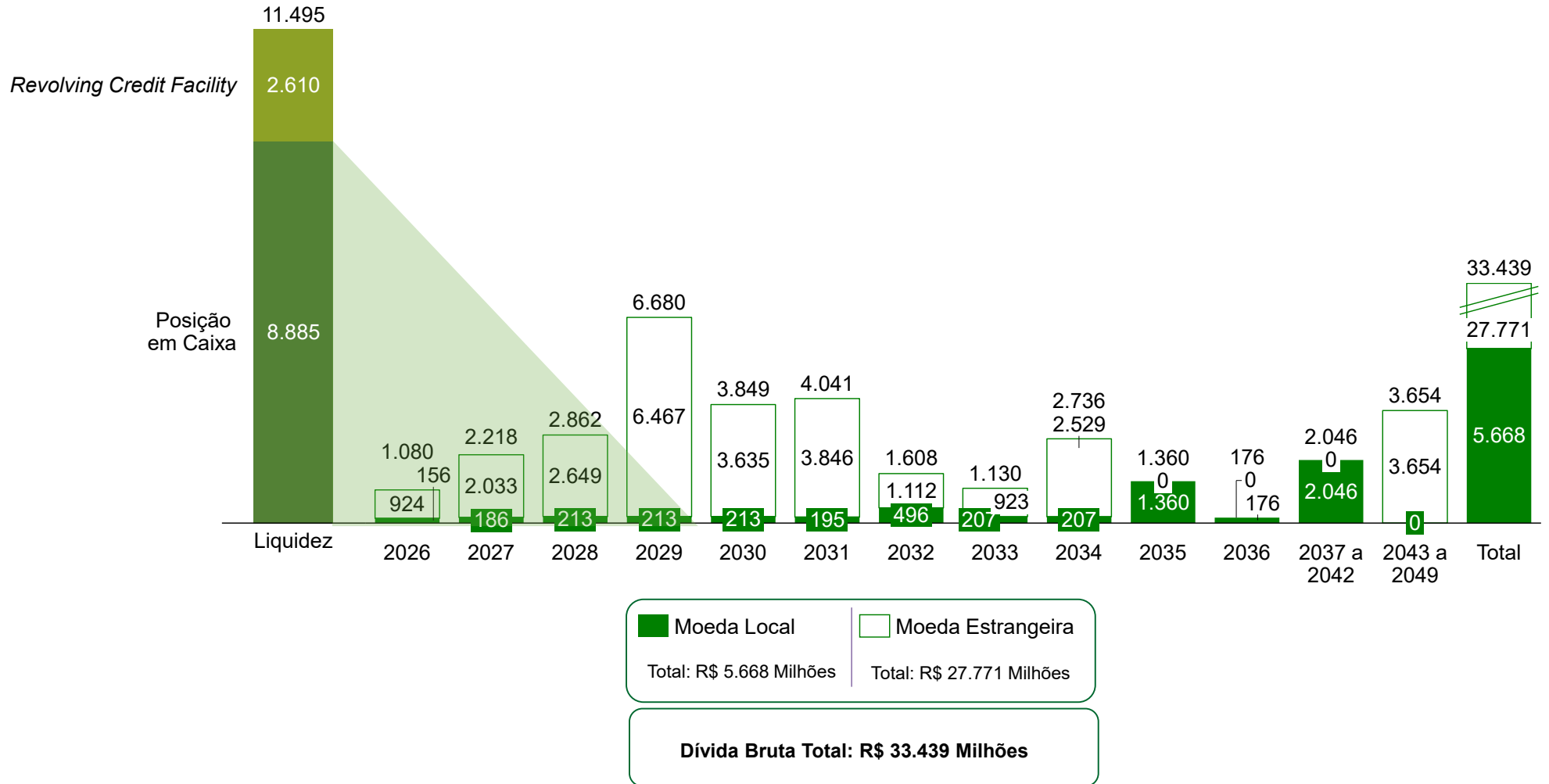
Comentário do Desempenho

Anexo 3 - Cronograma de amortização da Dívida (em 31/03/2026)**Dívidas contratadas em reais atreladas a swaps para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo**

R\$ milhões	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037 a 2042	2043 a 2049	Total
BNDDES	131	186	213	213	213	195	196	207	207	202	176	569	-	2.708
CRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CPR	14	-	-	-	-	-	300	-	-	1.159	-	-	-	1.473
Debêntures	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.477	-	1.487
Moeda Nacional	156	186	213	213	213	195	496	207	207	1.360	176	2.046	-	5.668
CCB	-	282	-	-	1.640	-	-	-	-	-	-	-	-	1.921
Pré Pagamento/NCE	26	-	-	-	1.045	262	262	756	-	-	-	-	-	2.350
Debêntures	5	452	452	452	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.361
Bonds	252	-	-	3.818	-	2.610	-	-	-	-	-	-	3.654	10.334
ECA e IDC/IFC/JICA	510	541	1.443	1.443	690	713	590	167	-	-	-	-	-	6.096
CRA	111	758	754	754	-	-	-	-	2.529	-	-	-	-	4.906
EDC	19	-	-	-	261	261	261	-	-	-	-	-	-	802
Moeda Estrangeira¹	924	2.033	2.649	6.467	3.635	3.846	1.112	923	2.529	-	-	-	3.654	27.771
Custo com captação (comissões)	(50)	(66)	(64)	(78)	(72)	(66)	(54)	(38)	(14)	(10)	(9)	(6)	16	(513)
Endividamento Bruto	1.080	2.218	2.862	6.680	3.849	4.041	1.608	1.130	2.736	1.360	176	2.046	3.654	33.439
Endividamento Bruto líquido de comissões	1.029	2.152	2.798	6.602	3.777	3.974	1.554	1.092	2.722	1.350	167	2.039	3.670	32.927

¹Inclui swaps e valor justo de marcação a mercado desse instrumento

Comentário do Desempenho



Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	1T26	4T25	1T25
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(759.342)	202.018	768.215
Depreciação e amortização	594.543	600.287	484.397
Exaustão de ativos biológicos	567.836	643.889	814.444
Variação do valor justo dos ativos biológicos	550.498	(343.541)	(388.044)
Variação do valor justo de Títulos e valores mobiliários	(5.182)	(17.888)	(9.401)
Juros e variação monetária	678.781	663.449	699.200
Variação cambial	14.182	(42.948)	(137.683)
Custo de transação	18.644	40.304	33.591
Juros de arrendamentos	10.183	55.227	33.459
Ajuste valor presente - risco sacado florestal	46.257	40.477	26.802
Instrumentos financeiros derivativos	(77.892)	91.450	(457.126)
Realização da reserva de hedge	86.048	41.012	21.616
Rendimentos sobre aplicações financeiras	(228.091)	(235.414)	(156.290)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	162	(2.955)	1.811
Perdas estimadas com estoque	(6.803)	12.346	12.547
Resultado na alienação de ativos	(64.378)	(179.878)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.935)	1.574	(252)
Provisão para processos judiciais e administrativos	41.748	(9.474)	29.600
Outras	5.995	(39.734)	4.839
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	77.924	(447.664)	58.953
Estoques	159.574	216.938	300.791
Tributos a recuperar	25.380	75.290	9.101
Outros ativos	56.733	317.696	(48.644)
Fornecedores, risco sacado e risco sacado florestal	(522.379)	(359.274)	(174.606)
Obrigações fiscais	22.862	(36.779)	50.261
Obrigações sociais e trabalhistas	(155.121)	(30.172)	(141.655)
Outros passivos	257.140	(35.405)	167.268
Caixa gerado nas operações	1.393.367	1.220.831	2.003.194
Imposto de renda e contribuição social pagos	(59.186)	(106.511)	(65.831)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	1.334.181	1.114.320	1.937.363
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível (Capex)	(551.992)	(137.218)	(558.314)
Aquisição de ativos Caetê	-	-	-
Caixa Adquirido - Projeto Caetê	-	-	-
Adição de plantio e compras de madeira em pé (Capex)	(287.178)	(746.556)	(82.308)
Aporte de Capital	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	228.732	234.144	160.621
Recebimento na alienação de ativos	1.074	38.485	2.837
Dividendos recebidos de empresas controladas	2.550	37.129	4.361
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(606.814)	(574.016)	(472.803)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.126.779	-
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(1.652.516)	(1.131.721)	(1.795.170)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(439.988)	(574.033)	(495.975)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(144.187)	(126.580)	(111.599)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	36.934	-	33.050
Pagamento de operações com derivativos	(45.688)	101.536	(488.759)
Aumento de capital em controladas pelos não controladores	-	1.548.302	814.110
Pagamento dividendos SCPs e SPEs	(8.259)	(67.551)	(23.660)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(278.000)	(352.619)	(277.170)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(2.531.704)	524.113	(2.345.173)
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.804.337)	1.064.417	(880.613)
Efeito de variação cambial de caixa e equivalentes	(206.527)	82.128	(184.364)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes c/ Caixa adquirido	(2.010.864)	1.146.545	(1.064.977)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	10.106.016	8.959.471	6.736.171
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	8.095.152	10.106.016	5.671.194

Comentário do Desempenho



Klabin

Notas Explicativas



Klabin



Informações Trimestrais

31 de março de 2026

Informações trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2026 e Relatório dos Auditores independentes.

Notas Explicativas

Sumário

BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS	9
1. INFORMAÇÕES GERAIS	10
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS	11
3. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS	11
4. PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO	14
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	14
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	15
7. PARTES RELACIONADAS	16
8. ESTOQUES	18
9. TRIBUTOS A RECUPERAR	19
10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	20
11. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	24
12. ATIVOS BIOLÓGICOS	28
13. IMOBILIZADO	30
14. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	31
15. FORNECEDORES	34
16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	36
17. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS	42
18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45
19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	48
20. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	49
21. RESULTADO FINANCEIRO	50
22. PLANO DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO	50
23. RESULTADO POR AÇÃO	52
24. SEGMENTOS OPERACIONAIS	53
25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	56
26. CONTABILIDADE DE HEDGE	66
27. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	72
28. EVENTOS SUBSEQUENTES	73
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	75
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	76
DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)	77



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Klabin S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB)* assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

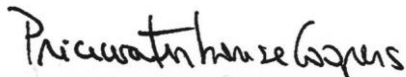


Klabin S.A.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de maio de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	3.664.398	5.579.331	8.095.152	10.106.016
Títulos e valores mobiliários	5.2	789.910	785.369	789.910	785.369
Contas a receber de clientes	6	1.812.059	2.049.229	2.290.321	2.404.326
Partes relacionadas	7	1.735.985	1.991.343	5.432	7.981
Estoques	8	3.307.400	3.308.002	3.731.567	3.683.984
Instrumentos financeiros derivativos	25	254.817	110.015	254.817	110.015
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	374.039	324.534	431.404	361.972
Tributos a recuperar	9	275.722	334.691	285.027	356.450
Outros ativos		199.179	215.949	210.840	233.572
Total do ativo circulante		12.413.509	14.698.463	16.094.470	18.049.685
Não circulante					
Partes relacionadas	7	23.741	26.172	23.741	23.741
Instrumentos financeiros derivativos	25	1.144.356	544.521	1.144.356	544.521
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	102.253	103.138
Depósitos judiciais	17	226.713	215.108	226.775	216.005
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	217.196	212.535	217.196	212.535
Tributos a recuperar	9	192.759	212.774	193.775	213.790
Outros ativos		238.470	222.393	315.445	280.145
		2.043.235	1.433.503	2.223.541	1.593.875
Investimentos					
Participação em controladas e controladas em conjunto	11	8.472.408	8.465.819	78.007	76.072
Outros investimentos		20.819	20.819	20.819	20.819
Ativos biológicos	12	6.088.218	6.234.258	12.839.389	13.242.376
Imobilizado	13	23.503.438	23.495.161	28.637.059	28.648.316
Ativos de direito de uso	14	1.623.936	1.599.305	1.692.567	1.659.808
Intangível		315.845	314.015	504.782	505.826
		40.024.664	40.129.377	43.772.623	44.153.217
Total do ativo não circulante		42.067.899	41.562.880	45.996.164	45.747.092
Total do ativo		54.481.408	56.261.343	62.090.634	63.796.777

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais

Notas Explicativas

PASSIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Circulante					
Fornecedores	15	2.070.144	2.237.150	2.178.311	2.362.018
Fornecedor risco sacado	15	640.053	658.466	640.053	658.466
Fornecedor risco sacado florestal	15	1.227.389	1.118.187	1.227.389	1.118.187
Partes relacionadas	7	518.541	337.299	-	-
Passivos de arrendamentos	14	299.296	251.498	264.588	251.911
Obrigações fiscais		280.559	250.831	310.846	285.544
Obrigações sociais e trabalhistas		392.549	543.886	401.130	556.251
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	2.017.442	1.589.287	2.271.644	1.770.665
Instrumentos financeiros derivativos	25	118.654	-	118.654	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	10	-	-	75.908	87.913
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18.4	834.000	1.112.000	834.000	1.112.000
Outras contas a pagar e provisões		519.228	484.980	727.001	564.443
Total do passivo circulante		8.917.855	8.583.584	9.049.524	8.767.398
Não circulante					
Fornecedores	15	1.771	5.722	2.102	6.053
Fornecedor risco sacado florestal	15	345.067	233.784	345.067	233.784
Partes relacionadas	7	10.295.267	12.180.124	-	-
Passivos de arrendamentos	14	1.399.658	1.424.640	1.495.051	1.485.620
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	21.179.275	23.044.212	31.315.364	34.950.377
Instrumentos financeiros derivativos	25	356.979	574.557	356.979	574.557
Participação de passivo a descoberto de controlada	11	713	507	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.674.244	1.107.378	2.403.631	1.878.984
Contas a pagar - investidores de sociedade em conta de participação		-	-	188.354	189.898
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	547.172	501.271	567.773	520.181
Provisão do passivo atuarial		587.957	572.334	590.889	575.155
Obrigações fiscais		70.676	90.300	70.676	90.300
Outras contas a pagar e provisões		58.763	56.984	126.257	123.369
Total do passivo não circulante		36.517.542	39.791.813	37.462.143	40.628.278
Total do passivo		45.435.397	48.375.397	46.511.667	49.395.676
Patrimônio líquido					
Capital social		6.875.625	6.875.625	6.875.625	6.875.625
Reservas de capital		(133.675)	(156.626)	(133.675)	(156.626)
Ações em tesouraria		(81.904)	(101.882)	(81.904)	(101.882)
Reservas de lucros		2.777.662	2.777.662	2.777.662	2.777.662
Ajustes de avaliação patrimonial		138.252	(1.508.833)	138.252	(1.508.833)
Lucros (prejuízos) acumulados		(529.949)	-	(529.949)	-
Patrimônio líquido dos acionistas da Klabin	18	9.046.011	7.885.946	9.046.011	7.885.946
Participação dos acionistas não controladores	18.5	-	-	6.532.956	6.515.155
Patrimônio líquido consolidado	18	9.046.011	7.885.946	15.578.967	14.401.101
Total do passivo e patrimônio líquido		54.481.408	56.261.343	62.090.634	63.796.777

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		01.01 a	01.01 a	01.01 a	01.01 a
		31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Receita líquida de vendas	19	4.975.848	4.748.351	4.945.957	4.858.534
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	(538.780)	(9.775)	(581.330)	388.044
Custo dos produtos vendidos	20	(3.854.987)	(3.508.282)	(3.860.601)	(3.612.042)
Lucro bruto		582.081	1.230.294	504.026	1.634.536
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	20	(388.136)	(355.683)	(440.271)	(374.533)
Gerais e administrativas	20	(287.528)	(288.211)	(299.685)	(297.280)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	(18.076)	(36.141)	44.200	(36.325)
		(693.740)	(680.035)	(695.756)	(708.138)
Resultados de equivalência patrimonial	11	(50.910)	135.006	1.935	252
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos		(162.569)	685.265	(189.795)	926.650
Receitas financeiras		144.361	186.677	242.131	163.862
Despesas financeiras		(812.292)	(490.609)	(797.496)	(459.980)
Variações cambiais, líquidas		30.361	151.557	(14.182)	137.683
Resultado financeiro	21	(637.570)	(152.375)	(569.547)	(158.435)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(800.139)	532.890	(759.342)	768.215
Correntes	10	18.198	(9)	(30.853)	(87.235)
Diferidos	10	251.885	(131.639)	293.219	(234.481)
Imposto de renda e contribuição social		270.083	(131.648)	262.366	(321.716)
Lucro (prejuízo) líquido do período		(530.056)	401.242	(496.976)	446.499
Atribuído aos acionistas da Klabin		(530.056)	401.242	(530.056)	401.242
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	33.080	45.257
Resultado por ação					
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - R\$	23	-	0,0863	0,0660	-
				0,0863	0,0660

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		01.01 a	01.01 a	01.01 a	01.01 a
		31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Lucro (prejuízo) líquido do período		(530.056)	401.242	(496.976)	446.499
Outros resultados abrangentes					
Ajustes de conversão para moeda estrangeira		45.620	(6.213)	45.620	(6.213)
Varição de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	26.5	2.322.043	2.156.920	2.322.043	2.156.920
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado financeiro	26.5	(30.583)	-	(30.583)	-
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado receita líquida	26.5	116.631	21.616	116.631	21.616
IR/CS diferido sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	26.5	(818.751)	(740.702)	(818.751)	(740.702)
Itens reclassificados posteriormente para o resultado financeiro		1.634.960	1.431.621	1.634.960	1.431.621
Resultado abrangente total do período		1.104.904	1.832.863	1.137.984	1.878.120
Atribuído aos acionistas da Klabin		1.104.904	1.832.863	1.104.904	1.832.863
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	33.080	45.257

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Klabin	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2024		6.075.625	(193.610)	(123.421)	4.242.843	(3.349.584)	-	6.651.853	1.985.347	8.637.200
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	401.242	401.242	45.257	446.499
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	1.431.621	-	1.431.621	-	1.431.621
Alterações nas participações em controladas		-	-	-	-	157.951	-	157.951	(162.972)	(5.021)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	1.589.572	401.242	1.990.814	(117.715)	1.873.099
Realização de ajustes de avaliação de ativos, líquido de impostos		-	-	-	-	(39)	-	(39)	-	(39)
Aporte de capital de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	814.110	814.110
Alienação de ações em tesouraria		-	22.157	10.893	-	-	-	33.050	-	33.050
Outorga de ações em tesouraria		-	(10.893)	10.893	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	4.838	-	-	-	-	4.838	-	4.838
Cancelamentos do plano de ações		-	275	(275)	-	-	-	-	-	-
Plano de incentivos de longo prazo	22	-	16.377	21.511	-	-	-	37.888	-	37.888
Dividendos complementares pagos		-	-	-	(54.000)	-	-	(54.000)	-	(54.000)
Em 31 de março de 2025		6.075.625	(177.233)	(101.910)	4.188.843	(1.760.051)	401.242	8.626.516	2.681.742	11.308.258
Em 31 de dezembro de 2025		6.875.625	(156.626)	(101.882)	2.777.662	(1.508.833)	-	7.885.946	6.515.155	14.401.101
Lucro (prejuízo) líquido do período		-	-	-	-	-	(530.056)	(530.056)	33.080	(496.976)
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	1.634.960	-	1.634.960	-	1.634.960
Alterações nas participações em controladas	18.5	-	-	-	-	12.125	-	12.125	(15.279)	(3.154)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	1.647.085	(530.056)	1.117.029	17.801	1.134.830
Alienação de ações em tesouraria		-	26.927	10.007	-	-	-	36.934	-	36.934
Outorga de ações em tesouraria		-	(10.007)	10.007	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	5.995	-	-	-	-	5.995	-	5.995
Cancelamentos do plano de ações		-	36	(36)	-	-	-	-	-	-
Plano de incentivos de longo prazo	22	-	22.951	19.978	-	-	-	42.929	-	42.929
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	107	107	-	107
Em 31 de março de 2026		6.875.625	(133.675)	(81.904)	2.777.662	138.252	(529.949)	9.046.011	6.532.956	15.578.967

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(800.139)	532.890	(759.342)	768.215
Ajustes por					
Depreciação e amortização	20	589.013	478.759	594.543	484.397
Exaustão dos ativos biológicos	20	374.368	419.648	567.836	814.444
Varição do valor justo dos ativos biológicos	12	538.780	9.775	550.498	(388.044)
Varição do valor justo de títulos e valores mobiliários	21	(5.182)	(9.401)	(5.182)	(9.401)
Despesa com juros de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquida	21	730.403	750.966	678.781	699.200
Varição cambial	21	(30.361)	(151.557)	14.182	(137.683)
Despesa com custo de transação	21	19.117	28.824	18.644	33.591
Despesa com juros de arrendamentos	14/21	9.887	37.602	10.183	33.459
Receita de juros com debêntures intercompanhias	21	-	(67.311)	-	-
Ajuste valor presente - risco sacado florestal	21	46.257	26.802	46.257	26.802
Instrumentos financeiros derivativos	21	(77.892)	(457.126)	(77.892)	(457.126)
Realização da reserva de <i>hedge</i>	26	86.048	21.616	86.048	21.616
Rendimentos sobre aplicações financeiras	21	(127.290)	(110.518)	(228.091)	(156.290)
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	6.1	187	2.674	162	1.811
Perdas estimadas com estoque		(6.804)	12.710	(6.803)	12.547
Resultado na alienação de ativos		(1.073)	-	(64.378)	-
Resultado de equivalência patrimonial		50.910	(135.006)	(1.935)	(252)
Provisão para processos judiciais e administrativos		40.294	27.596	41.748	29.600
Outras		5.995	2.710	5.995	4.839
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		359.098	(359.126)	77.924	58.953
Estoques		229.484	549.391	159.574	300.791
Tributos a recuperar		51.907	46.987	25.380	9.101
Outros ativos		(14.878)	(45.202)	56.733	(48.644)
Fornecedores e partes relacionadas		(716.133)	242.230	(678.194)	(164.095)
Fornecedores risco sacado e risco sacado florestal		155.815	(10.511)	155.815	(10.511)
Obrigações fiscais		10.104	4.143	22.862	50.261
Obrigações sociais e trabalhistas		(151.337)	(134.854)	(155.121)	(141.655)
Outros passivos		77.696	203.717	257.140	167.268
Caixa gerado nas operações		1.444.274	1.918.428	1.393.367	2.003.194
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(12.659)	(59.186)	(65.831)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.444.274	1.905.769	1.334.181	1.937.363
Atividades de Investimento					
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível	24.2	(539.988)	(558.314)	(551.992)	(558.314)
Adição de plantio e compras de madeira em pé	24.2	(225.070)	(46.335)	(287.178)	(82.308)
Aporte de capital		-	(18.000)	-	-
Títulos e valores mobiliários		127.931	114.849	228.732	160.621
Recebimento de debêntures com controladas		-	862.857	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	-	(32.800)	-	-
Recebimento na alienação de ativos		1.074	2.837	1.074	2.837
Dividendos recebidos		3.003	4.907	2.550	4.361
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(633.050)	330.001	(606.814)	(472.803)
Atividade de Financiamento					
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	16.4	(493.638)	(1.790.611)	(1.652.516)	(1.795.170)
Amortização de empréstimos e financiamentos intercompanhia		(1.266.957)	-	-	-
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	16.4	(368.703)	(372.413)	(439.988)	(495.975)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos intercompanhia		(135.871)	(195.843)	-	-
Pagamento de passivos de arrendamentos	14	(103.565)	(104.148)	(144.187)	(111.599)
Alienação de ações mantidas em tesouraria		36.934	33.050	36.934	33.050
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos		(45.688)	(488.759)	(45.688)	(488.759)
Aumento de capital em controladas pelos não controladores		-	-	-	814.110
Pagamento dividendos SPEs		-	-	-	(12.740)
Pagamento dividendos SCPs		-	-	(8.259)	(10.920)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos		(278.000)	(277.170)	(278.000)	(277.170)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(2.655.488)	(3.195.894)	(2.531.704)	(2.345.173)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes		(1.844.264)	(960.124)	(1.804.337)	(880.613)
Efeito de variação cambial de caixa e equivalentes		(70.669)	(119.197)	(206.527)	(184.364)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes		(1.914.933)	(1.079.321)	(2.010.864)	(1.064.977)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		5.579.331	4.709.506	10.106.016	6.736.171
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		3.664.398	3.630.185	8.095.152	5.671.194

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

8

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS

	Nota Explicativa	Controladora			Consolidado
		01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Receitas					
Venda produtos		5.793.258	5.398.194	5.789.820	5.544.999
Variação no valor justo dos ativos biológicos	24.2	(538.780)	(9.775)	(581.330)	388.044
Outras receitas (despesas)		29.490	(8.919)	27.837	(6.845)
Receitas relativas à construção de ativos próprios		1.466.711	776.410	1.402.472	883.435
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)		(187)	(2.674)	(162)	(1.811)
		6.750.492	6.153.236	6.638.637	6.807.822
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos produtos vendidos		(2.738.841)	(1.780.708)	(2.477.273)	(1.153.384)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.377.317)	(1.552.530)	(2.367.085)	(2.004.368)
Perdas estimadas de ativos		8.479	(12.502)	8.439	(12.472)
		(5.107.679)	(3.345.740)	(4.835.919)	(3.170.224)
Valor adicionado bruto		1.642.813	2.807.496	1.802.718	3.637.598
Retenções					
Depreciação, amortização e exaustão		(963.381)	(898.407)	(1.162.379)	(1.298.841)
Valor adicionado líquido produzido		679.432	1.909.089	640.339	2.338.757
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	11	(50.910)	135.006	1.935	252
Receitas financeiras, incluindo variação cambial		(53.209)	91.411	9.249	25.801
		(104.119)	226.417	11.184	26.053
Valor adicionado total a distribuir		575.313	2.135.506	651.523	2.364.810
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		447.386	428.441	458.332	437.678
Benefícios		168.466	151.574	172.657	154.549
FGTS		36.273	35.068	36.477	35.317
		652.125	615.083	667.466	627.544
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		(23.147)	525.452	5.173	751.464
Estaduais		(106.530)	353.759	(99.546)	359.167
Municipais		1.894	1.454	2.985	2.536
		(127.783)	880.665	(91.388)	1.113.167
Remuneração de capital de terceiros					
Juros		578.350	236.848	569.744	175.932
Aluguéis		2.677	1.668	2.677	1.668
		581.027	238.516	572.421	177.600
Remuneração de capital próprio					
Lucro líquido do período		(530.056)	401.242	(530.056)	401.242
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	33.080	45.257
		(530.056)	401.242	(496.976)	446.499
Valor adicionado distribuído		575.313	2.135.506	651.523	2.364.810

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Klabin”), em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto (coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Klabin possui ações e certificados de depósitos de ações (*units*) negociados na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão – “B3”), listada no segmento Nível 2 de Governança Corporativa, sob os *tickers* KLBN3, KLBN4 e KLBN11. Sua *unit* possui proporção de 1 (uma) ação ordinária e 4 (quatro) preferenciais. Além disso, a Klabin possui *American Depositary Receipts* (“ADRs”) na proporção de 2 (duas) *unit*, Nível I, negociadas no mercado de balcão norte-americano sob o *ticker* KLBAY.

A Companhia atua nos segmentos florestal, celulose, papel e embalagens, atendendo aos mercados interno e externo com o fornecimento de produtos vendáveis como madeira, celulose branqueada, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento (silvicultura) até a fabricação desses itens.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 21 unidades industriais distribuídas pelo território nacional (21 unidades em 31 de dezembro de 2025) e uma unidade industrial na Argentina. Possuía também, centros de tecnologia para o desenvolvimento de novos produtos, com base florestal, mudas de alto teor produtivo e resistência e embalagens para diversos propósitos, e opera dois escritórios comerciais, sendo um nos Estados Unidos e outro na Áustria.

A Companhia também possuía 905 mil hectares de áreas totais, sendo 462 mil hectares de áreas produtivas (de pinus e de eucalipto) e 443 mil hectares de áreas de conservação e áreas sem plantio (910 mil hectares totais, sendo 462 mil hectares de áreas produtivas e 448 mil hectares de áreas de conservação e áreas sem plantio em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas com seus objetivos de negócio, sendo um terminal no porto de Paranaguá localizado no Paraná e empresas reflorestadoras visando o abastecimento das fábricas, bem como a viabilização de projetos de expansão.

1.1 Projeto Figueira (Unidade Piracicaba II)

A Companhia, em 22 de abril de 2024, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, o início das operações da nova unidade de papelão ondulado (“Piracicaba II”) localizada na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo. A nova planta possui capacidade total de produção de papelão ondulado de 240 mil toneladas por ano.

O investimento total previsto no Projeto Figueira é de R\$ 1.597.000, incluindo aproximadamente R\$ 170.000 referentes a impostos recuperáveis. Os desembolsos tiveram início em 2022, com previsão de conclusão em 2026, com financiamento proveniente do caixa da Companhia. Até 31 de março de 2026, o valor desembolsado totalizou R\$ 1.374.511 (R\$ 1.373.272 até 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas (equivalentes às demonstrações financeiras intermediárias condensadas) foram preparadas com base em todas as informações relevantes da Companhia, utilizadas pela administração em sua gestão. Essas informações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período encerrado em 31 de março de 2026, foram elaboradas em conformidade com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB (atualmente denominadas “normas contábeis IFRS”). As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

Estão apresentadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais e não incluem todas as notas explicativas e divulgações exigidas para as demonstrações financeiras anuais. Por isso, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 e com o Formulário de Referência da Companhia, ambos disponíveis na página de Relações com Investidores.

As principais práticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras trimestrais, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, quando aplicável.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações financeiras trimestrais das controladas são incluídas nas informações financeiras trimestrais consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas informações financeiras trimestrais individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As seguintes políticas são aplicadas na elaboração das informações financeiras trimestrais consolidadas:

a) Controladas

A Companhia possui participação direta em todas as suas controladas e essas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que deixa de ter o controle.

Notas Explicativas

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem aquisição ou perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

b) Controlada em conjunto

A Pinus Taeda Florestal S.A. é uma entidade com controle compartilhado (*joint venture*) com a Companhia, que por sua vez, tem envolvimento por meio de membros no Conselho de Administração, mas não exerce controle nem gestão operacional das atividades diárias. A Pinus Taeda opera terras e florestas em regiões fora do perímetro de atuação principal da Companhia. A empresa controlada em conjunto é avaliada pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações financeiras trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

3.1 Participação de acionistas não controladores

A Companhia apresenta a participação de acionistas não controladores nas suas Informações Trimestrais consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis a eles na demonstração de resultado. O saldo demonstrado em não controladores é a parte da subsidiária não atribuível à controladora.

3.2 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações de partes relacionadas, quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações de partes relacionadas e lucros não realizados provenientes de operações efetuadas entre a Companhia e as empresas controladas, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação econômica da Companhia na controlada. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As informações financeiras trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A., suas controladas, sociedades em conta de participação e controladas em conjunto em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Empresas controladas	País Sede	Atividade	Participação - %	
			31.03.2026	31.12.2025
Klabin da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda (Klabin Amazônia)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	100%	100%
Klabin Argentina S.A. (Klabin Argentina)	Argentina	Sacos industriais	100%	100%
Klabin Austria GmbH (Klabin Austria)	Austria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	100%	100%
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda. (KPPF)	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	100%	100%
Klabin Fitoprodutos Ltda. (KLAFITO)	Brasil	Produção de fitoterápicos	98%	98%
Klabin Forest Products Company (KEUA)	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	100%	100%
Klabin Paranaguá SPE S.A. (Klabin Paranaguá)	Brasil	Serviços portuários	100%	100%
IKAPÊ Empreendimentos Ltda. (IKAPÊ)	Brasil	Hotelaria	100%	100%
Klabin ForYou Soluções em Papel S.A. (ForYou)	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	100%	100%
Manacá Reflorestadora S.A. (Manacá)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Cambará Reflorestadora S.A. (Cambará)	Brasil	Reflorestamento	53%	53%
Pinheiro Reflorestadora S.A. (Pinheiro)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Imbuia Reflorestadora S.A. (Imbuia)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Itararé Reflorestadora S.A. (Itararé)	Brasil	Reflorestamento	55%	54%
Paraná Reflorestadora S.A. (Paraná)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Arapoti Reflorestadora S.A. (Arapoti)	Brasil	Reflorestamento	26%	25%
Florestal Vale do Corisco S.A. (VDC)	Brasil	Reflorestamento	46%	46%
Kla Holding S.A. (Kla Holding)	Brasil	Participação em Companhias	51%	51%
Cerejeira Reflorestadora S.A. (Cerejeira)	Brasil	Reflorestamento	55%	55%
Guaricana Reflorestadora S.A. (Guaricana)	Brasil	Reflorestamento	35%	35%
Sapopema Reflorestadora S.A. (Sapopema)	Brasil	Reflorestamento	26%	26%
Aroeira Reflorestadora S.A. (Aroeira)	Brasil	Reflorestamento	29%	29%
Erva-Mate Reflorestadora S.A. (Erva-Mate)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Jacarandá Reflorestadora S.A. (Jacarandá)	Brasil	Reflorestamento	28%	28%
Florestal Santa Catarina S.A. (Santa Catarina)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Eucalipto São Nicolau S.A. (São Nicolau)	Brasil	Gestão Imobiliária	69%	69%
Pinus Sul S.A. (Pinus Sul)	Brasil	Gestão Imobiliária	76%	76%
Pitangueira S.A. (Pitangueira)	Brasil	Gestão Imobiliária	74%	74%
Empresas controladas - Indiretas				
Paineira Reflorestadora Ltda (Paineira)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Florestal Vale do Corisco S.A. (VDC)	Brasil	Reflorestamento	54%	54%
Klabin Fitoprodutos Ltda. (KLAFITO)	Brasil	Produção de fitoterápicos	2%	2%
Sociedades em Conta de Participação				
Sociedade em Conta de Participação - Harmonia (Harmonia)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Sociedade em Conta de Participação - Araucária (Araucária)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Sociedade em Conta de Participação - Serrana (Serrana)	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Empresas controladas em conjunto				
Pinus Taeda Florestal S.A. (Figueira)	Brasil	Reflorestamento	26%	26%

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

4. PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO

4.1 Emissão de cédulas de produto rural

Em atendimento à Resolução CVM nº 44/2021, a Companhia informou por meio de Fato Relevante, em 27 de março de 2026, a aprovação, em Reunião do Conselho de Administração, da realização de sua segunda emissão de Cédulas de Produto Rural Financeiras (CPR-F), escriturais, com liquidação financeira, em até três séries, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando R\$ 1.750.000. A operação foi celebrada entre a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente de CPR-F, representando a comunhão dos titulares das CPR-Fs.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

5.1 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e bancos - moeda nacional	19.770	4.586	20.730	7.674
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	60	65	3.669	59.157
Aplicações - moeda nacional	2.504.731	4.203.680	4.741.705	6.428.817
Aplicações - moeda estrangeira (i)	1.139.837	1.371.000	3.329.048	3.610.368
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.664.398	5.579.331	8.095.152	10.106.016

(i) Substancialmente em dólares americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, correspondentes a certificados de depósitos bancários (CDBs) e outras operações compromissadas, e são indexadas pela variação do certificado de depósito interfinanceiro (CDI), com taxa média anual de remuneração de 14,72% na controladora e 14,82% no consolidado em 31 de março de 2026 (15,13% na controladora e 15,09% no consolidado em 31 de dezembro de 2025), e não são mantidas para investimentos ou outros propósitos. Os recursos em moeda estrangeira classificados em “Caixa e bancos”, que correspondem majoritariamente a operações de *time deposit*, possuem taxa média anual de remuneração de 4,36%, em 31 de março de 2026 (4,22% em 31 de dezembro de 2025), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

5.2 Títulos e valores mobiliários

	Taxa média	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Títulos do Tesouro Direto (NTN-B)	IPCA + 4,52% a.a.	2026 a 2040	779.595	774.414	779.595	774.414
Bonds (USD)	3,52% a 4,02%	2028 e 2038	10.315	10.955	10.315	10.955
Total de títulos e valores mobiliários			789.910	785.369	789.910	785.369

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

14

Notas Explicativas

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Cientes				
Nacionais	1.691.576	1.843.460	1.862.055	1.938.293
Estrangeiros	170.981	256.232	480.911	518.664
	1.862.557	2.099.692	2.342.966	2.456.957
(-) Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(50.498)	(50.463)	(52.645)	(52.631)
Total de contas a receber	1.812.059	2.049.229	2.290.321	2.404.326
A Vencer	1.769.472	2.004.505	2.244.518	2.334.894
1 a 10 dias	4.475	12.733	4.716	14.968
11 a 30 dias	19.486	15.589	22.835	36.081
31 a 60 dias	11.920	11.229	12.236	11.206
61 a 90 dias	2.659	4.202	2.878	5.576
+ de 90 dias	4.047	971	3.138	1.601
Vencidos	42.587	44.724	45.803	69.432
Ativo circulante	1.812.059	2.049.229	2.290.321	2.404.326

Em 31 de março de 2026, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 87 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2025), para as vendas realizadas no mercado interno, e aproximadamente 101 dias (99 dias em 31 de dezembro de 2025) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação.

6.1 Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

A provisão é constituída para contas a receber vencidas há mais de 90 dias e para títulos a vencer ou vencidos há menos de 90 dias quando não considerados realizáveis, com base na análise da situação financeira dos devedores, informações prospectivas e histórico de perdas.

A Companhia mantém apólice de seguro determinados para os recebíveis nos mercados interno e externo nos montantes de R\$ 240.000 e de US\$ 50 milhões, respectivamente, para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez. A apólice vigente tem vencimento em setembro de 2026.

A movimentação das perdas estimadas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	(62.066)	(65.904)
Perdas estimadas do exercício	(45.825)	(48.156)
Reversões de perdas estimadas	29.117	32.813
Variação cambial	19.902	20.192
Baixa definitiva	8.409	8.424
Em 31 de dezembro de 2025	(50.463)	(52.631)
Perdas estimadas do exercício	(7.594)	(9.920)
Reversões de perdas estimadas	7.407	9.758
Variação cambial	152	148
Em 31 de março de 2026	(50.498)	(52.645)

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

6.2 Operações de desconto de recebíveis

No período findo em 31 de março de 2026, foram realizadas operações de desconto de recebíveis com clientes específicos no montante de R\$ 1.881.513 na controladora de R\$ 3.143.541 no consolidado (R\$ 7.766.203 na controladora de R\$ 12.157.012 no consolidado em 31 de dezembro de 2025), para os quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte.

Os encargos financeiros na operação de desconto de recebíveis no período findo em 31 de março de 2026 foram de R\$ 57.966 na controladora e R\$ 70.757 no consolidado (R\$ 54.275 na controladora e R\$ 64.949 no consolidado em 31 de março de 2025), classificados no resultado financeiro (nota explicativa 21).

7. PARTES RELACIONADAS

7.1 Ativos e passivos com partes relacionadas

		Controladora	
Ativo circulante	Natureza	31.03.2026	31.12.2025
Klabin Austria	Contas a receber pela venda de produtos	1.561.671	1.783.992
KEUA	Contas a receber pela venda de produtos	64.731	80.191
Klabin Argentina	Contas a receber pela venda de produtos	63.176	85.879
Figueira	Dividendos a receber	5.432	7.981
Klabin Amazônia	Contas a receber pela venda de produtos	14.585	14.301
Sociedade em conta de participação	Serviço de silvicultura	11.056	15.655
Erva-Mate	Serviço de silvicultura	4.417	47
Arapoti	Serviço de silvicultura	1.701	227
Outras	Contas a receber pela venda de produtos / Serviço de silvicultura	9.216	3.070
Total Controladora		1.735.985	1.991.343
		Consolidado	
Ativo circulante	Natureza	31.03.2026	31.12.2025
Figueira	Dividendos a receber	5.432	7.981
Total Consolidado		5.432	7.981
		Controladora	
Ativo não circulante	Natureza	31.03.2026	31.12.2025
Figueira	Dividendos a receber	23.741	23.741
Outras	Serviço de silvicultura	-	2.431
Total Controladora		23.741	26.172
		Consolidado	
Ativo não circulante	Natureza	31.03.2026	31.12.2025
Figueira	Dividendos a receber	23.741	23.741
Total Consolidado		23.741	23.741
		Controladora	
Passivo circulante	Natureza	31.03.2026	31.12.2025
Klabin Austria	Empréstimos	357.999	290.597
Sociedade em conta de participação	Compra de madeira	45.724	-
Arapoti	Compra de madeira	19.741	-
Pinus Sul	Arrendamento de terras	17.265	8.630
Sapopema	Compra de madeira	14.317	-
Cambará	Compra de madeira	12.686	-
Outras	Compra de madeira	50.809	38.072
		518.541	337.299
		Controladora	
Passivo não circulante	Natureza	31.03.2026	31.12.2025
Klabin Austria	Empréstimos	10.295.267	12.171.859
Outras	Reembolsos diversos	-	8.265
		10.295.267	12.180.124

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

7.2 Transações com partes relacionadas

Receita de vendas	Natureza	31.03.2026	31.03.2025
Klabin Argentina	Vendas de produtos	6.589	21.971
Sociedade em conta de participação	Serviço de silvicultura	14.703	26.518
Erva-Mate	Serviço de silvicultura	15.442	14.547
Klabin Austria	Vendas de produtos	1.507.431	1.200.966
KEUA	Vendas de produtos	42.032	58.519
Klabin Amazônia	Venda de produtos	19.685	20.215
Outras	Serviço de silvicultura	23.380	13.781
		1.629.262	1.356.517
Compras	Natureza	31.03.2026	31.03.2025
Sociedade em conta de participação	Compra de madeira	(34.040)	(34.703)
Sapopema	Compra de madeira	(58.690)	(50.395)
Itararé	Compra de madeira	(53.499)	(11.477)
Arapoti	Compra de madeira	(26.229)	(77.802)
Erva-Mate	Compra de madeira	(20.457)	(82.149)
Outras	Compra de madeira	(88.135)	(63.854)
		(281.050)	(320.380)
Resultado financeiro	Natureza	31.03.2026	31.03.2025
Klabin Argentina	Variação cambial	(4.373)	(21.175)
Klabin Austria	Variação cambial	529.080	1.175.196
Klabin Austria	Juros de empréstimos	(203.274)	(260.950)
KEUA	Variação cambial	(2.763)	(5.559)
Arapoti	Juros de debêntures	-	39.995
Jacarandá	Juros de debêntures	-	14.225
Itararé	Juros de debêntures	-	8.963
Outras	Variação cambial / juros de debêntures	-	4.124
		318.670	954.819

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços equivalentes aos praticados no mercado. Os saldos em aberto no fim do período não estão atrelados a garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias fornecidas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

7.3 Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e do Conselho Fiscal é fixada anualmente pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária (AGO), de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Dessa forma, foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 07 de abril de 2026, o montante global da remuneração anual dos Administradores, fixado em até R\$ 92.766 e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 1.803 para o exercício de 2026 (R\$ 73.371 para remuneração anual dos administradores e R\$ 1.792 para remuneração anual do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

O quadro a seguir demonstra a remuneração do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária:

Remuneração da Administração e Conselho Fiscal	Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025
Curto Prazo		
Honorários administrativos	7.652	7.036
Longo prazo		
Benefícios	1.055	890
Bônus e remuneração baseada em ações (i)	12.134	7.516
Total das remunerações	20.841	15.442

(i) Apenas para diretores estatutários.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Produtos acabados	1.013.067	1.094.224	1.357.225	1.403.891
Produto em processo	84.071	76.603	89.370	81.383
Madeiras e toras	800.578	764.827	800.578	764.827
Material de manutenção	749.536	738.198	766.232	751.047
Matérias-primas	912.972	888.355	973.830	939.899
Perdas estimadas com estoque	(263.334)	(270.138)	(265.942)	(272.745)
Outros	10.510	15.933	10.274	15.682
Total de Estoques	3.307.400	3.308.002	3.731.567	3.683.984

Os estoques de matérias-primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas para as unidades de conversão. Os estoques de produtos acabados estão, substancialmente, comprometidos com pedidos de venda aprovados.

A Companhia efetua a análise de ajuste ao valor recuperável de seus itens de estoques, sendo a despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “custo dos produtos vendidos”.

Não há produtos acabados cujo valor de mercado seja inferior ao custo e despesas de vendas, sendo a provisão apresentada composta basicamente por itens de manutenção e peças sobressalentes.

O custo dos produtos vendidos reconhecidos no resultado do período foi de R\$ 3.854.987 na controladora e R\$ 3.860.601 no consolidado (R\$ 3.508.282 na controladora e R\$ 3.612.042 no consolidado em 31 de março de 2025).

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

Notas Explicativas

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora				Consolidado			
	31.03.2026		31.12.2025		31.03.2026		31.12.2025	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
Imposto de renda e contribuição social	374.039	217.196	324.534	212.535	431.404	217.196	361.972	212.535
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	374.039	217.196	324.534	212.535	431.404	217.196	361.972	212.535
ICMS	172.651	137.797	169.959	157.152	172.651	137.797	169.959	157.152
Pis e Cofins	88.397	2.102	115.647	2.762	93.679	2.102	118.193	2.762
Reintegra	11.072	-	9.794	-	11.072	-	9.794	-
Outros (i)	3.602	52.860	39.291	52.860	7.625	53.876	58.504	53.876
Demais Impostos a recuperar	275.722	192.759	334.691	212.774	285.027	193.775	356.450	213.790
Total	649.761	409.955	659.225	425.309	716.431	410.971	718.422	426.325

(i) Saldo contém o valor referente ao IVA calculado nas empresas do exterior.

a) IRPJ/CSLL

Em 23 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores relativos à taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário.

A Companhia, em 16 de outubro de 2019, impetrou mandado de segurança objetivando o reconhecimento da não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a Selic, tendo em vista a sua natureza indenizatória, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia.

No final de 2023, a Companhia reconheceu os valores dos indébitos exclusivamente relacionados à taxa Selic na situação mencionada. A compensação dessa parcela se dará após o trânsito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal.

b) ICMS

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente. Não há risco de não utilização do crédito de ICMS para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

c) PIS/COFINS

O saldo registrado no ativo circulante refere-se ao crédito de Pis e Cofins apurado nos moldes do art. 3º das Leis 10.637/02 e 10.833/03. O montante registrado no grupo não circulante refere-se à apropriação dos créditos do Pis e da Cofins sobre edificações incorporadas ao ativo imobilizado, adquiridas ou construídas para utilização na produção dos bens comercializados pela Companhia, no prazo de 24 meses, calculados sobre o custo de construção ou aquisição da edificação, conforme disposição legal constante no art. 6º da Lei nº 11.488/07. Não há risco de não utilização do crédito de Pis e Cofins para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

Notas Explicativas

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

A Companhia, enquadrada no regime de lucro real, manteve a sistemática de apuração anual para o ano-calendário de 2026, bem como a permanência no regime de caixa da variação cambial, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos para tributação à medida que são efetivamente liquidados. Essa opção não é válida para as controladas estrangeiras, que observam a alíquota nominal conforme disciplinado nas jurisdições em que estão sediadas. Para as demais entidades controladas, há a adoção da seguinte sistemática de tributação do IRPJ e da CSLL:

	Regime Tributação	Alíquota Nominal IRPJ	Alíquota Nominal CSLL
Empresas controladas			
Arapoti	Lucro Real	25,00%	9,00%
Aroeira	Lucro Real	25,00%	9,00%
Erva-Mate	Lucro Real	25,00%	9,00%
ForYou	Lucro Real	25,00%	9,00%
Guaricana	Lucro Real	25,00%	9,00%
IKAPÊ	Lucro Real	25,00%	9,00%
Jacarandá	Lucro Real	25,00%	9,00%
Klabin Amazônia	Lucro Real (i)	25,00%	9,00%
Klabin Paranaguá	Lucro Real	25,00%	9,00%
KLAFITO	Lucro Real	25,00%	9,00%
KPPF	Lucro Real	25,00%	9,00%
Paraná	Lucro Real	25,00%	9,00%
Santa Catarina	Lucro Real	25,00%	9,00%
Sapopema	Lucro Real	25,00%	9,00%
VDC	Lucro Real	25,00%	9,00%
Cambará	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Cerejeira	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Imbuia	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Itararé	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Kla Holding	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Manacá	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Pinheiro	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Eucalipto São Nicolau	Lucro Presumido (iii)	8,00%	2,88%
Pinus Sul	Lucro Presumido (iii)	8,00%	2,88%
Pitangueira	Lucro Presumido (iii)	8,00%	2,88%
Empresas controladas - Indiretas			
Paineira	Lucro Real	25,00%	9,00%
Sociedades em Conta de Participação			
Araucária	Lucro Real	25,00%	9,00%
Harmonia	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Serrana	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Empresas controladas em conjunto			
Figueira	Lucro Real	25,00%	9,00%

(i) Exclusivamente para essa entidade, há a aplicação da redução de 75% sobre o IRPJ em razão do incentivo do lucro da exploração.

Se aplicável, a Lei Complementar nº 224/2025 introduziu a majoração de 10% nos percentuais de presunção aplicáveis ao IRPJ e à CSLL no regime do Lucro Presumido:

(ii) Alíquotas de presunção aplicadas sobre as alíquotas nominais de 8% a 8,8% para IRPJ e 12% a 13,2% para a CSLL.

(iii) Alíquotas de presunção aplicadas sobre as alíquotas nominais de 32% a 35,2% para IRPJ e para a CSLL.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

20

Notas Explicativas

10.1 Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

	Controladora				Consolidado			
	Reconhecido no			Reconhecido no			31.12.2025	
	31.03.2026	Resultado do período	Outros Resultados Abrangentes	31.03.2026	Resultado do período	Outros Resultados Abrangentes		
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa	649.724	222.527	-	427.197	650.982	222.567	-	428.415
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	76.756	860	-	75.896	76.757	861	-	75.896
Outras Provisões	257.449	(45.501)	-	302.950	260.962	(45.789)	-	306.751
Passivo atuarial	199.906	5.312	-	194.594	200.783	5.349	-	195.434
Provisões trabalhistas	40.736	817	-	39.919	45.561	1.493	-	44.068
Variação cambial	381.879	(383.894)	-	765.773	381.879	(383.894)	-	765.773
(Ganho) ou perda com instrumentos financeiros	(526.199)	312.379	(818.751)	(19.827)	(526.199)	312.379	(818.751)	(19.827)
Passivo de arrendamento	573.454	11.017	-	562.437	1.028.455	12.672	-	1.015.783
Lucros não realizados nos estoques	38.877	1.545	-	37.332	38.877	1.545	-	37.332
Outras diferenças temporárias	40.681	(6.325)	-	47.006	44.335	(4.324)	-	48.659
Imposto diferido ativo	1.733.263	118.737	(818.751)	2.433.277	2.202.392	122.859	(818.751)	2.898.284
Valor justo dos ativos biológicos	(382.364)	217.229	-	(599.593)	(1.009.666)	256.614	-	(1.266.280)
Depreciação taxa fiscal x Taxa vida útil (Lei 12.973/14)	(1.272.456)	(54.722)	-	(1.217.734)	(1.272.690)	(54.715)	-	(1.217.975)
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	(544.595)	-	-	(544.595)	(563.461)	1.477	-	(564.938)
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	(613.179)	156	-	(613.335)	(613.179)	156	-	(613.335)
Reserva de reavaliação de ativos	(25.092)	-	-	(25.092)	(25.092)	-	-	(25.092)
Depreciação acelerada (Lei 12.272/12)	(38.967)	1.116	-	(40.083)	(49.724)	3.055	-	(52.779)
Direito de uso de arrendamento	(533.350)	(30.712)	-	(502.638)	(937.808)	(35.752)	-	(902.056)
Outras diferenças temporárias	2.496	81	-	2.415	(32.150)	(475)	-	(31.675)
Imposto diferido passivo	(3.407.507)	133.148	-	(3.540.655)	(4.503.770)	170.360	-	(4.674.130)
Saldo imposto diferido	(1.674.244)	251.885	(818.751)	(1.107.378)	(2.301.378)	293.219	(818.751)	(1.775.846)
Saldo ativo não circulante	-				102.253			103.138
Saldo passivo não circulante	(1.674.244)			(1.107.378)	(2.403.631)			(1.878.984)

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

10.2 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Resultado antes do tributos sobre o lucro	(800.139)	532.890	(759.342)	768.215
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	272.047	(181.183)	258.176	(261.193)
(Adições) / Exclusões permanentes	(14.089)	(7.527)	(6.438)	(7.547)
Incentivos fiscais (PAT / LE / Deduções doações)	-	-	2.296	2.109
Diferenças de alíquotas nominal e estimada de controladas	-	-	(36.490)	16.570
Resultado de participações societárias	(17.309)	45.902	658	86
Impacto de mudança de tributação (nas SPE e SCP)	-	-	14.315	(83.057)
IR/CS sobre a SELIC do indébito tributário	1.585	1.826	1.588	1.826
Subvenção governamental (i)	9.651	9.342	9.687	9.429
IR e CS de exercícios anteriores	18.198	-	18.506	-
Parcela isenta do adicional de 10%	-	-	67	-
Outros	-	(8)	-	61
IR e CS no resultado	270.083	(131.648)	262.365	(321.716)
Corrente	18.198	(9)	(30.854)	(87.235)
Diferido	251.885	(131.639)	293.219	(234.481)
Alíquota efetiva	33,75%	24,70%	34,55%	41,88%

(i) Benefícios, incentivos fiscais e financeiros de ICMS, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017. A Companhia segue o disposto na Lei nº 14.789/2023 quanto à tributação das subvenções de investimentos para IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

10.3 Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Ainda, foram publicadas as Instruções Normativas da Receita Federal do Brasil (RFB) números 2.259, 2.282 de 2025 e 2.319 de 2026. A empresa demonstra aderência aos preceitos até agora propostos e comprometimento com as adequações necessárias.

10.4 Processos de natureza tributária

Conforme o ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – *Uncertainty over Income Tax Treatments*), a Companhia mantém o procedimento de avaliação do conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais.

As informações dos processos de natureza tributária constam na nota explicativa 17.3.

10.5 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Notas Explicativas

Embora esteja pendente de regulamentação pela RFB e Comitê Gestor, a Companhia está em conformidade com a LC 214/2025, e segue aguardando regulamentações para futuras adequações. Entre 2027 e 2032, é esperado que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão, tornando-se um período de transição.

Apenas serão efetivos e plenamente conhecidos os efeitos da Reforma após a conclusão de sua regulamentação, conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas Informações Trimestrais de 31 de março de 2026.

Notas Explicativas

11. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2025	Participação de passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2025	Aumento e redução de capital	Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial	Reorganização societária (i)	Outros (ii)	Total de Investimentos em 31 de março de 2026	Participação de passivo a descoberto em 31 de março de 2026
Empresas controladas									
Aroeira	285.042	-	-	-	(7.714)	-	-	277.328	-
Cambará	142.310	-	-	-	(8.976)	-	-	133.334	-
Cerejeira	84.691	-	-	-	1.425	-	-	86.116	-
Guaricana	118.069	-	-	-	6.904	-	-	124.973	-
Imbuia	214.291	-	-	-	587	-	-	214.878	-
Itararé	404.831	-	-	-	11.462	2.294	-	418.587	-
KEUA	39.251	-	-	-	1.067	-	-	40.318	-
Klabin Amazônia	263.338	-	-	-	13.948	-	-	277.286	-
Klabin Argentina	37.136	-	-	-	(3.564)	-	45.620	79.192	-
Klabin Austria	1.160.364	-	-	-	(49.216)	-	-	1.111.148	-
Manacá	128.287	-	-	-	(1.124)	-	-	127.163	-
Paranaguá	167.345	-	-	-	1.123	-	-	168.468	-
Pinheiro	159.013	-	-	-	(2.868)	-	-	156.145	-
Sapopema	183.923	-	-	-	(50.222)	-	-	133.701	-
VDC	239.097	-	-	-	2.805	-	-	241.902	-
Jacarandá	293.547	-	-	-	4.172	861	-	298.580	-
Erva-Mate	2.558.913	-	-	-	27.860	-	-	2.586.773	-
Arapoti	418.940	-	-	-	8.093	8.970	-	436.003	-
Paraná	177.825	-	-	-	(199)	-	-	177.626	-
Pinus Sul	52.308	-	-	-	1.502	-	-	53.810	-
Sao Nicolau	145.777	-	-	-	1.881	-	-	147.658	-
Pitangueira	147.646	-	-	-	1.666	-	-	149.312	-
Outras	9.224	(507)	-	-	(769)	-	-	8.661	(713)
Sociedade em conta de participação									
Araucária	327.246	-	-	(188)	8.186	-	-	335.244	-
Harmonia	291.203	-	-	(162)	6.532	-	-	297.573	-
Serrana	340.130	-	-	(102)	(27.406)	-	-	312.622	-
Total Empresas Controladas	8.389.747	(507)	-	(452)	(52.845)	12.125	45.620	8.394.401	(713)
Empresas controladas em conjunto									
Figueira	76.072	-	-	-	1.935	-	-	78.007	-
Total Controladas em conjunto	76.072	-	-	-	1.935	-	-	78.007	-
Total Controladora	8.465.819	(507)	-	(452)	(50.910)	12.125	45.620	8.472.408	(713)
Total Consolidado	76.072	-	-	-	1.935	-	-	78.007	-

(i) Contempla o saldo de avaliação patrimonial resultante de variações nos percentuais de participação societária.

(ii) Contempla o saldo de ajustes de conversão e outros resultados abrangentes.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2024	Participação de passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2024	Aumento e redução de capital	Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial	Reorganização societária (i)	Outros (ii)	Integralização de adiantamento para futuro aumento de capital	Constituição de adiantamento para futuro aumento de capital	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2025	Participação de passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2025
Empresas controladas											
Aroeira	235.479	-	-	(17.601)	67.169	-	(5)	-	-	285.042	-
Cambará	28.086	-	46.490	-	27.695	40.945	-	(906)	-	142.310	-
Cerejeira	63.184	-	18.000	-	4.516	(1.009)	-	-	-	84.691	-
Guaricana	124.869	-	-	(17.511)	10.769	-	(58)	-	-	118.069	-
Imbuia	19.460	-	136.416	-	(11.585)	-	-	(51.000)	121.000	214.291	-
Itararé	376.176	-	38.809	-	(8.548)	5.240	-	(6.846)	-	404.831	-
KEUA	20.787	-	-	-	18.464	-	-	-	-	39.251	-
Klabin Amazônia	219.868	-	-	-	43.154	-	316	-	-	263.338	-
Klabin Argentina (v)	-	(137.444)	211.189	-	(55.445)	-	18.836	-	-	37.136	-
Klabin Austria	1.441.242	-	-	(509.962)	258.944	-	(29.860)	-	-	1.160.364	-
Manacá	111.928	-	48.000	-	(7.641)	-	-	(48.000)	24.000	128.287	-
Paranaguá	162.205	-	-	-	5.145	-	(5)	-	-	167.345	-
Pinheiro	194.058	-	14.000	-	(43.045)	-	-	(14.000)	8.000	159.013	-
Sapopema	195.884	-	-	(13.776)	1.815	-	-	-	-	183.923	-
VDC	157.285	-	90.000	-	6.307	(15.964)	1.469	-	-	239.097	-
Jacarandá (iii)	304.216	-	(91.688)	-	125.182	(40.016)	-	(4.147)	-	293.547	-
Erva-Mate	3.494.630	-	-	-	10.246	(946.307)	344	-	-	2.558.913	-
Arapoti (iv)	-	(64.231)	193.003	-	62.271	238.053	45	(10.201)	-	418.940	-
Paraná	405.983	-	34.000	-	34.677	(276.835)	-	(34.000)	14.000	177.825	-
Pinus Sul (vi)	-	-	36.114	-	8.525	7.669	-	-	-	52.308	-
Sao Nicolau (vi)	-	-	23.566	-	(6.152)	128.363	-	-	-	145.777	-
Pitangueira (vi)	-	-	79.161	-	(2.769)	71.254	-	-	-	147.646	-
Outras	8.286	-	6.773	-	(2.269)	-	-	(6.773)	2.700	9.224	(507)
Sociedade em conta de participação											
Araucária	309.925	-	-	(494)	17.815	-	-	-	-	327.246	-
Harmonia	275.106	-	-	(412)	16.509	-	-	-	-	291.203	-
Serrana	242.700	-	-	(303)	97.733	-	-	-	-	340.130	-
Total Empresas Controladas	8.391.357	(201.675)	883.833	(560.059)	679.482	(788.607)	(8.918)	(175.873)	169.700	8.389.747	(507)
Empresas controladas em conjunto											
Total Controladas em conjunto	121.819	-	-	(45.314)	(433)	-	-	-	-	76.072	-
Total Controladora	8.513.176	(201.675)	883.833	(605.373)	679.049	(788.607)	(8.918)	(175.873)	169.700	8.465.819	(507)
Total Consolidado	121.819	-	-	(45.314)	(433)	-	-	-	-	76.072	-

(iii) Contempla o saldo de avaliação patrimonial resultante de variações nos percentuais de participação societária e efeito de cisões entre controladas.

(iv) Contempla o saldo de ajustes de conversão e outros resultados abrangentes.

(v) Em 30 de junho de 2025, a Jacarandá realizou redução de capital no valor de R\$ 95.835, mediante resgate de ações, com pagamento à sua acionista Klabin com base no patrimônio líquido apurado em 31 de maio de 2025.

(vi) Aporte de florestas realizado pela Companhia na Arapoti em 3 de fevereiro de 2025, resultando na reversão do patrimônio líquido para posição positiva.

(vii) Aporte de capital realizado pela Companhia na Klabin Argentina em 17 de julho de 2025, resultando na reversão do patrimônio líquido para posição positiva.

(viii) SPEs do Projeto arrendamento de terra, vide informações na nota 5.2.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

11.1 Saldos relativos ao patrimônio e ao resultado

	31.03.2026				
	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Resultado do exercício
Empresas controladas					
Aroeira	1.334.822	241.894	1.092.928	(8.486)	59.675
Cambará	295.221	4.312	290.909	(22.094)	(2.554)
Cerejeira	190.126	1.521	188.605	-	(2.615)
Guaricana	503.415	93.051	410.364	-	16.141
Imbuia	361.438	146.560	214.878	-	(587)
Itararé	868.949	13.351	855.598	(52.471)	(86.262)
KEUA	116.201	75.884	40.317	(53.913)	(1.067)
Klabin Amazônia	305.995	47.624	258.371	(52.277)	(14.044)
Klabin Argentina	149.749	71.140	78.609	(22.661)	3.564
Klabin Austria	13.382.173	12.271.023	1.111.150	(1.494.473)	49.216
Manacá	216.927	89.765	127.162	-	1.124
Paranaguá	263.405	94.935	168.470	(11.568)	(1.123)
Pinheiro	165.535	9.391	156.144	-	2.868
Sapopema	959.864	87.466	872.398	(52.058)	13.697
VDC	597.010	76.454	520.556	(317)	(6.036)
Jacarandá	1.128.402	163.543	964.859	-	(15.057)
Erva-Mate	3.494.618	891.655	2.602.963	(18.145)	(41.404)
Arapoti	2.090.968	142.275	1.948.693	(23.265)	(20.401)
Paraná	286.209	104.131	182.078	-	199
Pinus Sul	372.272	13.539	358.733	(11.288)	(10.014)
Sao Nicolau	1.002.809	18.425	984.384	(13.845)	(12.537)
Pintangueira	1.011.533	16.118	995.415	(12.103)	(11.107)
Outras	13.572	5.613	7.959	(2.210)	769
FOR YOU	3.976	4.689	(713)	(271)	207
Ikapê	5.322	668	4.654	(1.939)	(119)
Klafito	1.636	222	1.414	-	501
Santa Catarina	753	6	747	-	(17)
KPPF	1.885	28	1.857	-	197
	29.111.213	14.679.670	14.431.543	(1.851.174)	(77.555)
Sociedade em conta de participação					
Araucária	513.615	147.020	366.595	(13.907)	(1.545)
Harmonia	403.434	71.438	331.996	(26.326)	(633)
Serrana	335.576	49.689	285.887	(16)	29.792
	1.252.625	268.147	984.478	(40.249)	27.614
Empresas controladas em conjunto					
Figueira	422.890	116.979	305.911	13.702	(3.781)
	422.890	116.979	305.911	13.702	(3.781)

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

	31.12.2025				
	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Resultado do exercício
Empresas controladas					
Aroeira	1.453.405	300.801	1.152.604	84.920	36.770
Cambará	296.360	8.005	288.355	21.359	48.278
Cerejeira	186.978	988	185.990	255	8.287
Guaricana	563.974	137.469	426.505	102.018	52.709
Imbuia	359.984	145.693	214.291	-	(11.585)
Itararé	782.994	13.658	769.336	50.671	(10.537)
KEUA	129.303	90.053	39.250	229.624	18.464
Klabin Amazônia	293.667	49.340	244.327	178.580	43.538
Klabin Argentina	136.367	99.820	36.547	124.669	(55.468)
Klabin Austria	15.225.671	14.065.305	1.160.366	5.426.091	258.944
Manacá	214.720	86.434	128.286	1.461	(7.641)
Paranaguá	264.564	97.217	167.347	39.402	5.145
Pinheiro	180.886	21.874	159.012	24.636	(43.045)
Sapopema	1.003.677	117.582	886.095	94.807	28.209
VDC	589.518	74.998	514.520	529	12.778
Jacarandá	1.109.585	159.783	949.802	45.327	174.100
Erva-Mate	3.611.242	1.049.683	2.561.559	126.360	(45.609)
Arapoti	1.977.119	48.826	1.928.293	205.318	207.721
Paraná	337.266	154.989	182.277	4.453	39.130
Pinus Sul	362.156	13.437	348.719	11.288	6.887
Sao Nicolau	990.107	18.260	971.847	13.845	8.935
Pintangueira	999.219	14.911	984.308	3.840	(50)
Outras	13.969	5.241	8.728	8.177	(2.269)
FOR YOU	3.947	4.454	(507)	1.347	(464)
Ikapê	5.086	551	4.535	6.822	584
Klafito	2.111	196	1.915	8	(1.825)
Santa Catarina	733	2	731	-	30
KPPF	2.092	38	2.054	-	(594)
	31.082.731	16.774.367	14.308.364	6.797.630	773.691
Sociedade em conta de participação					
Araucária	530.841	165.602	365.239	94.575	56.186
Harmonia	478.327	146.802	331.525	65.170	55.264
Serrana	365.410	49.629	315.781	31.618	85.810
	1.374.578	362.033	1.012.545	191.363	197.260
Empresas controladas em conjunto					
Figueira	425.962	127.640	298.322	65.255	(1.698)
	425.962	127.640	298.322	65.255	(1.698)

A Klabin tem SPEs florestais com investidores que são constituídas por meio de aportes de terras e ativos florestais pela Klabin e caixa pelos investidores. Esses aportes podem ser desproporcionais uma vez que a definição da participação de cada um dos acionistas é feita com base no valor econômico dos ativos aportados e não pelo seu custo histórico contábil. As variações patrimoniais decorrentes desses aportes são reconhecidas no patrimônio líquido da Controladora, na rubrica de ajustes por alterações de participação em controladas.

Essas participações podem ser divididas entre ações ordinárias e preferenciais com direitos econômicos diferentes entre essas classes. O cálculo do resultado de equivalência tem como base os direitos econômicos de cada tipo de ação que os investidores detêm sobre essas investidas, vide participações na nota 18.5.

Notas Explicativas

12. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel, além das vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam 408 mil hectares (410 mil hectares em 31 de dezembro de 2025) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas pela Companhia e que também servem para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo de valor justo dos ativos biológicos da Companhia pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Custo de formação dos ativos biológicos	4.963.617	4.470.749	9.806.315	9.405.518
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.124.601	1.763.509	3.033.074	3.836.858
Total	6.088.218	6.234.258	12.839.389	13.242.376

12.1 Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora			Consolidado		
	Pinus	Eucalipto	Total	Pinus	Eucalipto	Total
Em 31 de dezembro de 2024	7.226.949	(639.771)	6.587.178	9.757.626	3.129.671	12.887.297
Adição	1.395.679	691.865	2.087.544	1.127.662	801.549	1.929.211
Adições por plantio e compras de florestas em pé	1.572.533	860.776	2.433.309	1.132.975	805.326	1.938.301
Aporte em controlada (ii)	(176.854)	(168.911)	(345.765)	-	-	-
Capitalização de arrendamento no ativo biológico	-	-	-	(5.313)	(3.777)	(9.090)
Exaustão	(2.247.540)	(739.111)	(2.986.651)	(2.459.642)	(785.851)	(3.245.493)
Custo histórico	(1.739.781)	(423.568)	(2.163.349)	(1.471.659)	(307.679)	(1.779.338)
Ajuste ao valor justo	(507.759)	(315.543)	(823.302)	(987.983)	(478.172)	(1.466.155)
Variação de valor justo não realizada	237.402	308.785	546.187	1.831.910	(160.549)	1.671.361
Preço	(100.021)	410.481	310.460	483.200	68.156	551.356
Crescimento (i)	337.423	(101.696)	235.727	1.348.710	(228.705)	1.120.005
Em 31 de dezembro de 2025	6.612.490	(378.232)	6.234.258	10.257.556	2.984.820	13.242.376
Adição	444.185	520.095	964.280	410.744	459.410	870.154
Adições por plantio e compras de florestas em pé	444.185	520.095	964.280	423.826	474.042	897.868
Capitalização de arrendamento no ativo biológico	-	-	-	(13.082)	(14.632)	(27.714)
Exaustão	(426.917)	(144.623)	(571.540)	(546.365)	(176.278)	(722.643)
Custo histórico	(350.930)	(120.481)	(471.411)	(392.484)	(115.888)	(508.372)
Ajuste ao valor justo	(75.987)	(24.142)	(100.129)	(153.881)	(60.390)	(214.271)
Variação de valor justo não realizada	(278.698)	(260.082)	(538.780)	(299.316)	(251.182)	(550.498)
Preço	40.877	14	40.891	(15.680)	8.950	(6.730)
Crescimento (i)	(319.575)	(260.096)	(579.671)	(283.636)	(260.132)	(543.768)
Em 31 de março de 2026	6.351.060	(262.842)	6.088.218	9.822.619	3.016.770	12.839.389

(i) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, os impactos registrados referem-se exclusivamente à atualização dos saldos das premissas já adotadas.

(ii) Aporte de R\$ 85.416 na SPE Imbuia, e de R\$ 260.349 nas SPEs do Projeto Plateau.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

(Área útil em milhares de hectares)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Eucalipto (i)	83	84	170	171
Ativos maduros	47	48	87	87
Ativos imaturos	36	36	83	84
Pinus (i)	106	106	239	239
Ativos maduros	69	70	147	149
Ativos imaturos	37	36	92	90
Total	189	190	409	410

(i) A mensuração a valor justo aplica-se aos ativos maduros, iniciando-se no quarto ano para o eucalipto e no sexto ano para o pinus.

De acordo com a hierarquia de mensuração do valor justo, os ativos biológicos são classificados no Nível 3, conforme o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, em razão da complexidade e da natureza das premissas utilizadas em seu cálculo.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de março de 2026 foi equivalente a R\$ 121/m³ (R\$ 125/m³ em 31 de dezembro de 2025).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos materiais de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam em queda (aumento) dos valores mensurados. Em 31 de março de 2026, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 6,34% em moeda constante para a controladora e 7,63% para as controladas (6,34% para a controladora e 7,63% para as controladas em 31 de dezembro de 2025).

Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação, região e idade das florestas. O conjunto dessas características compõem um índice denominado IMA (incremento médio anual), expresso em m³/ha/ano, o IMA é uma referência importante para avaliar desempenho, eficiência do manejo florestal e apoiar decisões estratégicas no setor. Em 31 de março de 2026, a Companhia utilizou o IMA conforme quadro abaixo:

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
IMA	37,23	37,31
Eucalipto	44,76	45,36
Pinus	34,90	34,84

Notas Explicativas

13. IMOBILIZADO

13.1 Composição do imobilizado

Controladora	31.03.2026				31.12.2025			
	Taxa média (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Taxa média (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	-	2.278.085	-	2.278.085	-	2.278.685	-	2.278.685
Edifícios e construções	3,19	4.773.822	(1.459.689)	3.314.133	3,18	4.753.491	(1.417.178)	3.336.313
Máquinas, equipamentos e instalações	10,76	29.308.996	(13.802.079)	15.506.917	10,67	29.213.956	(13.337.515)	15.876.441
Obras e instalações em andamento	-	2.151.806	-	2.151.806	-	1.734.547	-	1.734.547
Outros (i)	13,76	800.886	(548.389)	252.497	13,05	901.822	(632.647)	269.175
Total		39.313.595	(15.810.157)	23.503.438		38.882.501	(15.387.340)	23.495.161
Consolidado								
Terrenos	-	7.321.491	-	7.321.491	-	7.357.428	-	7.357.428
Edifícios e construções	3,23	4.781.151	(1.462.201)	3.318.950	3,22	4.760.269	(1.419.591)	3.340.678
Máquinas, equipamentos e instalações	10,78	29.390.259	(13.822.558)	15.567.701	10,73	29.270.589	(13.346.607)	15.923.982
Obras e instalações em andamento	-	2.166.764	-	2.166.764	-	1.747.431	-	1.747.431
Outros (i)	13,83	815.056	(552.903)	262.153	13,11	914.039	(635.242)	278.797
Total		44.474.721	(15.837.662)	28.637.059		44.049.756	(15.401.440)	28.648.316

(i) Saldo correspondente as classes de imobilizado como veículos, móveis e utensílios, equipamentos de informática e bens em poder de terceiros.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 16.5.

13.2 Movimentação do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2024	2.420.354	3.288.133	16.079.999	1.952.502	226.923	23.967.911
Adições	-	-	-	1.733.807	-	1.733.807
Baixas	(28.722)	-	-	-	-	(28.722)
Depreciação	-	(166.895)	(1.851.122)	-	(76.353)	(2.094.370)
Transferências internas	54.948	206.119	1.655.945	(2.004.147)	87.135	-
Juros capitalizados	-	-	-	56.999	-	56.999
Cisão em controladas	(167.895)	-	-	-	-	(167.895)
Outros (i)	-	8.956	(8.381)	(4.615)	31.471	27.431
Em 31 de dezembro de 2025	2.278.685	3.336.313	15.876.441	1.734.546	269.176	23.495.161
Adições	-	-	-	502.431	-	502.431
Depreciação	-	(42.896)	(464.801)	-	(18.872)	(526.569)
Transferências internas	-	19.267	85.018	(113.568)	9.283	-
Juros capitalizados	-	-	-	28.396	-	28.396
Outros (i)	(600)	1.448	10.259	-	(7.088)	4.019
Em 31 de março de 2026	2.278.085	3.314.132	15.506.917	2.151.805	252.499	23.503.438

(i) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Consolidado

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2024	7.326.083	3.291.682	16.125.347	1.984.585	237.683	28.965.380
Adições	-	-	61	1.749.270	72	1.749.403
Baixas	(29.087)	-	(2)	-	(98)	(29.187)
Depreciação	-	(167.140)	(1.853.219)	-	(76.826)	(2.097.185)
Transferências internas	75.492	207.261	1.665.965	(2.036.190)	87.472	-
Juros capitalizados	-	-	-	56.999	-	56.999
Outros (i)	(15.059)	8.874	(14.171)	(7.233)	30.495	2.906
Em 31 de dezembro de 2025	7.357.429	3.340.677	15.923.981	1.747.431	278.798	28.648.316
Adições	-	-	5	504.604	18	504.627
Baixas	(35.330)	-	-	-	-	(35.330)
Depreciação	-	(42.980)	(465.865)	-	(19.022)	(527.867)
Transferências internas	-	19.267	85.118	(113.668)	9.283	-
Juros capitalizados	-	-	-	28.396	-	28.396
Outros (i)	(607)	1.985	24.462	1	(6.924)	18.917
Em 31 de março de 2026	7.321.492	3.318.949	15.567.701	2.166.764	262.153	28.637.059

(i) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

A depreciação compõe o custo da produção da Companhia e é reconhecida no resultado à medida que os produtos são vendidos. O montante reconhecido no resultado é demonstrado na nota explicativa 20.

13.3 Capitalização de juros para bens qualificados do ativo imobilizado

Em 31 de março de 2026, o montante de juros capitalizados é de R\$ 28.396, com a taxa média de 99,48% do CDI (R\$ 5.423, com a taxa média de 99,48% em 31 de março de 2025).

13.4 Obras e instalações em andamento

Em 31 de março de 2026, o saldo de obras e instalações em andamento referia-se substancialmente ao projeto da Caldeira de Recuperação da unidade de Monte Alegre (PR) (R\$ 950.500), e o projeto da Linha 7 do Pátio de Madeira da unidade de Ortigueira (PR) (R\$ 123.000).

14. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

14.1 Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 534 contratos de arrendamentos na controladora e 674 contratos no consolidado (565 contratos na controladora e 675 contratos no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

A composição e movimentação do direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Terras	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total no ativo
Direito de uso dos ativos				
Em 31 de dezembro de 2024	878.372	27.995	588.646	1.495.013
Amortização	(58.720)	(22.776)	(230.222)	(311.718)
Novos contratos	315.914	94.327	186.751	596.992
Atualização	11.717	(786)	19.525	30.456
Baixas	(140.240)	(990)	(70.208)	(211.438)
Em 31 de dezembro de 2025	1.007.043	97.770	494.492	1.599.305
Amortização	(17.319)	(589)	(59.135)	(77.043)
Novos contratos	-	1.396	92.610	94.006
Atualização	859	6.395	7.041	14.295
Baixas	(536)	(5.857)	(234)	(6.627)
Em 31 de março de 2026	990.047	99.115	534.774	1.623.936

	Consolidado			
	Terras	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Total no ativo
Direito de uso dos ativos				
Em 31 de dezembro de 2024	1.156.921	28.494	602.556	1.787.971
Amortização	(85.254)	(23.388)	(234.974)	(343.616)
Novos contratos	107.486	94.327	186.753	388.566
Atualização	21.200	(646)	19.525	40.079
Baixas	(146.169)	(1.017)	(66.006)	(213.192)
Em 31 de dezembro de 2025	1.054.184	97.770	507.854	1.659.808
Amortização	(37.540)	(589)	(60.826)	(98.955)
Novos contratos	-	1.396	92.610	94.006
Atualização	29.206	6.395	8.734	44.335
Baixas	(536)	(5.857)	(234)	(6.627)
Em 31 de março de 2026	1.045.314	99.115	548.138	1.692.567

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	1.560.315	1.858.203
Pagamento	(428.312)	(497.299)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(428.312)	(497.299)
Outras movimentações		
Encargos	126.976	169.115
Novos contratos	596.992	388.566
Atualização	30.456	40.079
Baixas	(211.438)	(213.192)
Variação cambial	1.149	1.149
Capitalização para ativo biológico	-	(9.090)
Em 31 de dezembro de 2025	1.676.138	1.737.531
Pagamento	(103.565)	(144.187)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(103.565)	(144.187)
Outras movimentações		
Encargos (i)	29.129	66.717
Novos contratos	94.006	94.006
Atualização	14.295	44.335
Baixas	(6.627)	(6.627)
Variação cambial	(4.422)	(4.422)
Capitalização para ativo biológico	-	(27.714)
Em 31 de março de 2026	1.698.954	1.759.639

(i) Em 31 de março de 2026, o montante de R\$ 19.242 na controladora e de R\$ 56.534 no consolidado, foi reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

Em 31 de março de 2026, a Companhia avaliou e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento. Além disso, não foram identificados impactos sobre os custos diretos iniciais associados aos contratos na mensuração do ativo.

No período findo em 31 março de 2026, a Companhia registrou despesa de R\$ 2.677 (R\$ 1.668 em 31 março de 2025) referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses) e às operações envolvendo ativos de baixo valor.

A Companhia não possui contratos cujos pagamentos sejam mensurados de forma variável. Caso existam pagamentos variáveis, estes são registrados diretamente no resultado do período.

Adicionalmente, a Companhia não possui contratos de arrendamento classificados como onerosos, nem foram identificados indicadores que tenham resultado no reconhecimento de *impairment* dos ativos de direito de uso.

Notas Explicativas

14.2 Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora				Consolidado			
	31.03.2026				31.03.2026			
	Terras	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Total	Terras	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Total
2026	164.955	19.981	249.801	434.737	117.084	25.474	255.918	398.476
2027	149.891	17.706	218.852	386.449	161.847	23.277	224.781	409.905
2028	149.485	15.779	146.818	312.082	161.464	21.349	152.878	335.691
2029	148.771	15.532	65.410	229.713	160.751	21.103	65.410	247.264
2030 - 2034	724.703	73.779	29.462	827.944	783.480	101.634	29.462	914.576
2035 - 2039	556.018	-	-	556.018	597.830	27.855	-	625.685
2040 - 2044	246.714	-	-	246.714	348.916	27.855	-	376.771
2045 - 2082	272.912	-	-	272.912	495.689	8.217	-	503.906
	2.413.449	142.777	710.343	3.266.569	2.827.061	256.764	728.449	3.812.274
Juros embutidos	(1.424.682)	(43.766)	(99.167)	(1.567.615)	(1.858.319)	(92.009)	(102.307)	(2.052.635)
Passivo dos arrendamentos	988.767	99.011	611.176	1.698.954	968.742	164.755	626.142	1.759.639

14.3 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de imóveis, máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026		31.03.2026	
	Nominal	Ajustado ao valor presente	Nominal	Ajuste ao valor presente
Contraprestação do arrendamento	853.119	710.186	985.213	790.897
Pis/Cofins (9,25%)	78.914	65.692	91.132	73.158

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Circulante				
Moeda nacional	1.927.467	2.110.382	1.990.098	2.196.513
Moeda estrangeira	142.677	126.769	188.213	165.504
Fornecedor risco sacado	640.053	658.466	640.053	658.466
Fornecedor risco sacado florestal	1.306.859	1.178.216	1.306.859	1.178.218
(-) Ajuste valor presente - risco sacado florestal	(79.470)	(60.030)	(79.470)	(60.030)
Total fornecedores circulante	3.937.586	4.013.803	4.045.753	4.138.671
Não Circulante				
Moeda nacional	1.771	5.721	2.102	6.052
Fornecedor risco sacado florestal	433.954	272.513	433.954	272.513
(-) Ajuste valor presente - risco sacado florestal	(88.887)	(38.728)	(88.887)	(38.728)
Total fornecedores não circulante	346.838	239.506	347.169	239.837
Total fornecedores	4.284.424	4.253.309	4.392.922	4.378.508

Em 31 de março de 2026, o prazo médio de vencimento dos títulos em aberto junto a seus fornecedores operacionais é de aproximadamente 73 dias (92 dias em 31 de dezembro de 2025). No caso de fornecedores de ativos imobilizados, os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

Notas Explicativas

15.1 Fornecedor risco sacado e risco sacado florestal

O saldo de fornecedor correspondente às operações de risco sacado, em 31 de março de 2026, foi de R\$ 2.380.866 (R\$ 2.109.197 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e no consolidado. A Companhia possui convênio de risco sacado com instituições financeiras para gerir seus compromissos com fornecedores estratégicos. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação.

No período findo em 31 de março de 2026, o ajuste a valor presente do risco sacado no resultado financeiro foi de R\$ 46.257 na controladora e no consolidado (R\$ 26.802 em 31 de março de 2025 na controladora e no consolidado).

Considerando as orientações do Ofício CVM SMC/SEP nº 01/21, a Companhia optou por apresentar esses montantes em dois grupos distintos:

Fornecedor risco sacado: engloba operações de aquisição de insumos e matérias-primas diversas para consumo no curto prazo. Os fornecedores escolhem a instituição financeira que melhor atende às suas necessidades de fluxo de caixa, com as negociações entre fornecedor e instituição financeira feitas geralmente de forma bilateral, sendo que o fornecedor é o tomador de decisão, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para a Companhia. Tais transações não apresentam modificações nas condições de compras (prazos de pagamentos e de preços negociados), permanecendo as condições usualmente praticadas no mercado. Durante o período findo de 31 de março de 2026 as operações liquidadas foram de R\$ 553.292 (R\$ 2.100.708 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e no consolidado. Em 31 de março de 2026, o prazo médio de vencimento é de aproximadamente 102 dias (93 dias em 31 de dezembro de 2025).

Fornecedor risco sacado florestal: engloba operações para aquisição de madeira em pé (florestas) que, devido ao seu longo ciclo operacional, necessitam de estruturação frente às instituições financeiras específicas, que atenderão exclusivamente aos fornecedores que optarem em descontar os recebíveis. Os montantes envolvidos são ajustados ao valor presente na data das transações, utilizando taxas de desconto pré-acordadas entre todas as partes. O ajuste a valor presente é reconhecido inicialmente como redutor na conta de fornecedores – risco sacado florestal e o valor líquido da transação tem sua contrapartida na conta de ativo biológico. A conta fornecedores é mensurada pelo custo amortizado, com os juros do contrato sendo reconhecidos como despesa financeira ao longo do prazo de pagamento. A Companhia paga à instituição financeira na data do pagamento original o valor nominal total da obrigação originária. Em 31 de março de 2026, o prazo médio ponderado das operações de risco sacado florestal é de 0,81 anos, com custo médio anual ponderado de 13,77% (0,44 anos com custo médio anual ponderado de 13,35% em 31 de dezembro de 2025) e as operações liquidadas durante o período findo de 31 de março de 2026 foram de R\$ 321.410 (R\$ 265.377 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e no consolidado. Não há nenhuma garantia concedida pela Companhia.

Notas Explicativas

15.2 Compromissos com fornecedores

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía compromissos firmados, mas não incorridos, com fornecedores que totalizam R\$ 742.173, sendo R\$ 705.706 em contratos do tipo *Take or Pay* e R\$ 36.467 em contratos de compra de madeira em pé. Os montantes mínimos dos contratos *Take or Pay* são normalmente superados dentro do ciclo operacional da Companhia, não havendo necessidade de reconhecimento adicional ao saldo de fornecedores em 31 de março de 2026.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

16.1 Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures

		31.03.2026			31.12.2025		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional							
BNDES - Projeto Puma II (ii)	74,91% CDI	221.072	2.095.481	2.316.553	218.740	2.606.467	2.825.207
BNDES e Outros	IPCA + 3,45% , TR + 3% e TJLP	23.397	460.003	483.400	23.308	460.466	483.774
CRA	98% CDI	-	-	-	208.389	-	208.389
Debêntures	99,48% CDI	10.929	1.414.358	1.425.287	35.962	1.588.574	1.624.536
CPR	95,5% CDI e 93,86% CDI	14.411	1.504.434	1.518.845	38.974	1.504.183	1.543.157
Custo com captação		(28.542)	(224.557)	(253.099)	(28.542)	(231.692)	(260.234)
		241.267	5.249.719	5.490.986	496.831	5.927.998	6.424.829
Em moeda estrangeira							
Pré-pagamentos de exportação (PPE) (iii)	USD + 5,00% a 5,12%	26.312	2.204.415	2.230.727	21.475	2.326.804	2.348.279
CCB Rural	USD + 5,13%	281.864	2.059.617	2.341.481	208.067	2.000.000	2.208.067
Debêntures	USD + 5,40%	338.321	666.667	1.004.988	45.885	1.000.000	1.045.885
Term Loan (BID Invest e IFC) (iii)	SOFR + 1,88% a 2,18%	361.834	3.799.723	4.161.557	320.032	4.005.747	4.325.779
Finnvera (iii)	SOFR + 0,55% a 0,70% ou USD + 3,38%	293.166	1.641.535	1.934.701	435.160	1.883.707	2.318.867
CRA vinculado a debêntures	USD + 2,45% a USD + 5,20%	495.146	5.050.797	5.545.943	90.129	5.359.989	5.450.118
ECA (iii)	EUR + 0,45%	-	-	-	3.779	-	3.779
Term Loan (EDC) (iii)	SOFR + 1,48%	19.460	782.910	802.370	9.792	825.360	835.152
Custo com captação		(39.928)	(276.108)	(316.036)	(41.863)	(285.393)	(327.256)
		1.776.175	15.929.556	17.705.731	1.092.456	17.116.214	18.208.670
Total da controladora		2.017.442	21.179.275	23.196.717	1.589.287	23.044.212	24.633.499
Nas Controladas							
Em moeda estrangeira							
Bonds (Notes) (iii)	USD + 3,20% a 7,00%	252.492	10.081.271	10.333.763	179.655	11.850.888	12.030.543
Custo com captação		1.710	54.818	56.528	1.723	55.277	57.000
		254.202	10.136.089	10.390.291	181.378	11.906.165	12.087.543
Total consolidado		2.271.644	31.315.364	33.587.008	1.770.665	34.950.377	36.721.042

(i) As taxas apresentadas consideram os instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) contratados.

(ii) Mensurado a valor justo.

(iii) Operação designada como instrumento de *hedge*, dentro do programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa cambial, vide nota explicativa 26.

16.2 Natureza dos principais empréstimos e financiamentos

a) BNDES – Projeto Puma II e outros

A Companhia tem contratos com o BNDES e FINEP que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e de inovação, tais como o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros, com liquidações previstas até 2040 (sendo até 2039 para o BNDES – Projeto Puma II e até 2040 para as demais linhas).

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Em novembro de 2025, a Companhia assinou um novo contrato de financiamento com a Finep no valor de R\$ 43.426 pela linha Mais Inovação, com taxa de juros de TR + 3,0% ao ano e prazo de 13 anos. O primeiro desembolso aconteceu em dezembro de 2025, sendo 64% do volume total do financiamento.

b) Pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação (NCE)

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro vinculados à atividade de exportação. A liquidação dos contratos está prevista para até junho de 2033.

Em fevereiro de 2025, a Companhia realizou a amortização antecipada das notas de crédito à exportação, no valor de R\$ 1.649.967, composto por R\$ 1.125.491 referentes ao principal, R\$ 35.717 de juros e R\$ 488.759 referentes à liquidação do *swap* atrelado à NCE, registrada como despesa financeira. O contrato estava previsto para vencimento original em maio de 2026.

Em abril de 2025, a Companhia celebrou contrato de pré-pagamento de exportação (PPE) no montante de US\$ 300 milhões (R\$ 1.706.400) e amortizações no 5º, 6º e 7º anos. Na mesma data, foi realizada operação de *swap* para taxa fixa em dólar com custo *all-in* de US\$ + 5,12% a.a..

Em junho de 2025, a Companhia realizou a amortização antecipada do saldo remanescente das notas de crédito à exportação no valor de US\$ 150 milhões (R\$ 825.320), cujo vencimento original estava previsto para janeiro de 2028.

Por fim, em dezembro de 2025, a Companhia realizou o adiantamento de três contratos de pré-pagamentos de exportação que venceriam nos anos de 2026 a 2029, no montante de US\$ 125 milhões. Os novos contratos possuem vencimento integral em junho de 2033 com custo de US\$ + 5,00% a.a..

c) Empréstimo sindicalizado

Em 3 de outubro de 2023, a Companhia celebrou um contrato de empréstimo sindicalizado no montante de US\$ 595 milhões (R\$ 3.040.000), com prazo de 5 (cinco) anos, amortização integral no vencimento e custo médio equivalente a SOFR + 2,05%. O vencimento original do contrato estava previsto para 2028.

Ao longo de 2025, a Companhia realizou liquidações antecipadas parciais desse empréstimo, sendo:

- em 7 de abril de 2025, no valor aproximado de US\$ 330 milhões (R\$ 2.001.818); e
- em 7 de julho de 2025, no valor aproximado de US\$ 145 milhões (R\$ 818.280).

Posteriormente, em 7 de outubro de 2025, a Companhia realizou a liquidação antecipada do saldo remanescente do empréstimo sindicalizado, no valor aproximado de US\$ 120 milhões (R\$ 640.356), o que resultou na quitação integral da obrigação contratual, cujo vencimento original estava previsto para 2028.

Notas Explicativas

d) Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de CRA, sendo:

Tipo	Emitido	Valor Captado (R\$)	Prazo	Vencimento	Emissor	Periodicidade (Juros)	Juros
CRA IV	abr/19	800.000	10 anos	mar/29	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 4,5081% a.a.
CRA V	jul/19	966.291	10 anos	jun/29	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 3,5% a.a.
CRA VI	jul/22	2.500.000	12 anos	mai/34	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 6,7694% a.a.

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) substituindo o indexador do contrato de IPCA para US\$, descritos na nota explicativa 26.1.

e) Term loan (BID Invest, IFC, JICA e outros)

Como parte do funding necessário para execução do Projeto Puma II, a Companhia celebrou um contrato de term loan junto ao BID Invest, IFC & JICA, além de outros bancos comerciais e o montante desembolsado desse contrato de financiamento é de atualmente US\$ 800 milhões (R\$ 4.147.397) divididos em três subcontratos, sendo:

- O primeiro subcontrato, no valor de US\$ 350 milhões (R\$ 1.810.093), possui custo financeiro equivalente a SOFR + 1,88% a.a. e vencimento em 2029.
- O segundo subcontrato corresponde a US\$ 378 milhões (R\$ 1.962.304), com juros de SOFR + 2,18% a.a. e vencimento em 2032;
- O terceiro subcontrato, no valor de US\$ 72 milhões (R\$ 375.000), possui custo de SOFR + 1,83% a.a. e vencimento também em 2032.

Adicionalmente, em 15 de outubro de 2025, a Companhia celebrou um novo contrato de financiamento na modalidade Term Loan, no montante de US\$ 150 milhões (equivalente a R\$ 816.960). O contrato prevê amortizações no 5º, 6º e 7º anos e possui custo médio all-in de SOFR + 1,61% ao ano.

f) Finnvera (agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para a execução do Projeto Puma II, a Companhia firmou contrato para captação de recursos destinados ao financiamento dos ativos adquiridos (ECA *Finnvera* Puma II – fase I). Nessa linha, foi realizada a captação de US\$ 67 milhões (R\$ 342.496) em abril de 2020, de US\$ 165 milhões (R\$ 783.737) em março de 2022 e de US\$ 4,3 milhões (R\$ 22.069) em janeiro de 2023. Essa linha conta com um custo médio de SOFR acrescida de 0,55% a.a., amortizações semestrais e vencimento em 2031.

Em fevereiro de 2024, a Klabin realizou o saque da linha de crédito ECA *Finnvera* - fase II, referente à importação dos equipamentos para a segunda fase do Projeto Puma II, no montante de US\$ 320 milhões (R\$ 1.785.188), sendo US\$ 295 milhões (R\$ 1.643.801) referente a captação e US\$ 25 milhões (R\$ 141.386) ao pagamento do prêmio com juros anuais de SOFR + 0,70% e vencimento em 2033. O volume desembolsado foi menor do que o contrato (US\$ 447 milhões) por conta das despesas vinculadas ao Projeto não atingirem o limite da linha contratada. Não existirão outros saques referentes a esse contrato.

Notas Explicativas

g) *Revolving credit facility (RCF)*

Em 2 de outubro de 2025, a Companhia contratou uma nova linha de crédito rotativo RCF no montante de US\$ 500 milhões (R\$ 2.757.000), com vencimento em outubro de 2030.

O custo de manutenção, caso a linha não seja desembolsada, será de 0,36% a.a., e caso a linha seja sacada, o custo será de SOFR +1,20% a.a. considerando o *rating* atual.

Essa operação substituiu a linha de crédito rotativo contratada pela Companhia em outubro de 2021, no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento originalmente previsto para outubro de 2026, a qual foi cancelada em 7 de outubro de 2025. Até 31 de março de 2026, a Companhia não utilizou a linha de crédito.

h) *Bonds (notes)*

A Companhia, por meio de sua controlada integral Klabin Austria GmbH (Áustria), emitiu títulos representativos de dívida (*notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão *senior unsecured notes* 144^a/Reg S.

Conforme Comunicado a Mercado divulgado em 13 de fevereiro de 2026, a Companhia informou o resgate antecipado do montante integral em circulação (*Make-Whole Call*) dos *Green Bonds* 2027 emitidos originalmente pela Klabin Finance S.A. (substituída posteriormente pela Klabin Áustria GmbH como Emissora e Devedora), com a Klabin S.A. como garantidora e com vencimento original em 19 de setembro de 2027. O resgate total de US\$ 229,5 milhões (R\$ 1.207.000), considerando principal, prêmio de resgate e juros incorridos, foi concluído em 19 de março de 2026.

Em 31 de março de 2026, os *bonds* com motantes em aberto são:

Tipo	Captado	Valor Captado (US\$ mil)	Prazo	Vencimento	Cupom % a.a.	Periodicidade (Juros)	Valor Recomprado (US\$ mil)
<i>Bonds</i>	mar/19	500.000	10 anos	2029	5,75%	semestral	18.500
<i>Green Bonds</i>	mar/19	500.000	30 anos	2049	7,00%	semestral	-
<i>Bonds</i>	jul/19	250.000	10 anos	2029	5,75%	semestral	-
<i>Bonds</i>	jan/20	200.000	29 anos	2049	7,00%	semestral	-
<i>Sustainability Linked Bonds (SLB)</i>	jan/21	500.000	10 anos	2031	3,20%	semestral	-

i) *Debêntures*

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, totalizando R\$ 1.000.000, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão nos anos 2027, 2028 e 2029. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em US\$ + 5,40% a.a..

Em 12 de agosto de 2024, a Companhia aprovou a realização da sua 15ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 séries, no montante total de R\$ 1.500.000. O valor nominal unitário das Debêntures será atualizado monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios correspondentes a 6,05% ao ano. O vencimento das Debêntures será em 2039. Essa operação foi objeto de

Notas Explicativas

operação de *swap*, substituindo o indexador do contrato de inflação para juros (IPCA para CDI), com taxa final efetiva em 99,48% do CDI ao ano.

j) Cédula de Crédito Bancário (CCB)

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 02 de abril de 2025, a Companhia celebrou contrato de Cédula de Crédito Bancário (“CCB”), no montante de R\$ 2.000.000 (equivalente a aproximadamente US\$ 350 milhões), considerando a operação de *swap* para dólar realizada na mesma data. A emissão tem prazo de 5 (cinco) anos, amortização integral no vencimento e custo total correspondente a US\$ + 5,13 % a.a..

k) Cédulas de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F)

Conforme Fato Relevante divulgado em 22 de agosto de 2025, a Companhia celebrou a 1ª emissão de Cédulas do Produto Rural com Liquidação Financeira, em duas séries, ambas objeto de distribuição pública, destinadas ao público investidor geral.

Para Primeira Série, o montante total emitido foi de R\$ 300.000, com prazo de 7 (sete) anos, vencimento em 15 de agosto de 2032 com amortização paga em parcela única, e juros remuneratórios de 95,50% CDI ao ano, com pagamentos semestrais.

Para Segunda Série, o montante total emitido foi de R\$ 1.200.000, com prazo de 10 (dez) anos, vencimento em 15 de agosto de 2035 com amortização paga em parcela única, atualizados monetariamente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), e juros remuneratórios de IPCA + 7,1596% com pagamentos semestrais. Essa série foi objeto de operação de *swap*, junto a bancos de primeira linha, transformando o indexador do contrato de inflação para juros (IPCA para CDI), com taxa final efetiva em 93,86% CDI.

16.3 Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia classificados no passivo não circulante no balanço consolidado em 31 de março de 2026 é demonstrado da seguinte forma:

Ano	Consolidado
2027	898.837
2028	2.781.219
2029	6.585.274
2030	4.202.402
2031	3.980.500
2032	1.559.957
2033	981.186
2034	3.082.827
2035	1.402.696
2036	174.180
2037	645.918
2038	645.709
2039	685.752
2040 em diante	3.688.907
Total	31.315.364

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

16.4 Movimentação dos empréstimos e financiamentos e debêntures

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	23.313.211	39.704.237
Captações	6.051.159	6.951.159
Amortização de principal	(3.995.452)	(7.371.201)
Pagamento de juros	(1.341.208)	(2.116.146)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	714.499	(2.536.188)
Outras movimentações		
Provisão de juros	2.015.380	2.741.394
Variação cambial	(1.262.545)	(3.062.803)
Adição de custo de transação	(80.990)	(82.740)
Amortização custo de transação	100.147	123.345
Marcação a Mercado (hedge de valor justo)	(166.203)	(166.203)
Em 31 de dezembro de 2025	24.633.499	36.721.042
Amortização de principal	(493.638)	(1.652.516)
Pagamento de juros	(368.703)	(439.988)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(862.341)	(2.092.504)
Outras movimentações		
Provisão de juros	557.478	709.130
Variação cambial	(505.269)	(1.123.537)
Amortização custo de transação	19.117	18.644
Marcação a Mercado (hedge de valor justo)	(645.767)	(645.767)
Em 31 de março de 2026	23.196.717	33.587.008

16.5 Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira (PR).

Os financiamentos junto ao *Finnvera* são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba (SP), Piracicaba I (SP), Betim (MG), Goiana (PE), Otacílio Costa (SC), Jundiá TP e DI (SP), Horizonte (CE) e Monte Alegre (PR) (apenas equipamentos).

O financiamento junto ao *BID Invest*, IFC & JICA é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto (SC) e Monte Alegre (PR).

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, *bonds*, certificados de recebíveis do agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

16.6 Cláusulas restritivas financeiras de contratos

A Companhia e suas controladas não possuem, na data das Informações Financeiras Trimestrais, contratos de empréstimos ou financiamentos com cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações relacionadas à manutenção de índices financeiros, como resultado, liquidez e alavancagem, cuja violação tornaria o pagamento da dívida automaticamente exigível. Adicionalmente, a Companhia possui cláusulas de *covenants* para indicadores não financeiros, os quais estavam integralmente cumpridos em 31 de março de 2026.

Notas Explicativas

17. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS

17.1 Processos fiscais, tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais classificados como perda provável

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	31.03.2026			
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados (i)	Subtotal	Depósitos judiciais sem vínculo (i)
Controladora				
PIS/COFINS	(2.621)	-	(2.621)	39.239
ICMS / IPI	(78.434)	101.940	23.506	7.289
IR / CS	(125)	-	(125)	-
IPTU	(10.115)	22	(10.093)	10
Outros	(60.084)	21.279	(38.805)	13.311
	(151.379)	123.241	(28.138)	59.849
Trabalhistas	(119.809)	6.431	(113.378)	2.362
Cíveis	(41.997)	34.305	(7.692)	525
Ambiental	(233.987)	-	(233.987)	-
	(547.172)	163.977	(383.195)	62.736
Controladas				
Trabalhistas	(14.192)	-	(14.192)	-
Cíveis	(6.409)	62	(6.347)	-
Consolidado	(567.773)	164.039	(403.734)	62.736

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante.

	31.12.2025			
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados (i)	Subtotal	Depósitos judiciais sem vínculo (i)
Controladora				
PIS/COFINS	-	-	-	38.779
ICMS / IPI	(77.983)	99.743	21.760	7.006
IR / CS	(124)	-	(124)	-
IPTU	(9.916)	21	(9.895)	10
Outros	(59.360)	20.639	(38.721)	13.026
	(147.383)	120.403	(26.980)	58.821
Trabalhistas	(117.408)	6.677	(110.731)	2.217
Cíveis	(42.180)	26.990	(15.190)	-
Ambiental	(194.300)	-	(194.300)	-
	(501.271)	154.070	(347.201)	61.038
Controladas				
Trabalhistas	(12.202)	834	(11.368)	-
Cíveis	(6.708)	63	(6.645)	-
Consolidado	(520.181)	154.967	(365.214)	61.038

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante.

Em 27 de fevereiro de 2026, a Companhia celebrou Termo de Ajuste de Conduta (TCAC) com o Estado do Paraná, mediante o qual a Klabin compromete-se a fornecer ao Estado recursos financeiros e suporte técnico com a finalidade principal de ampliar o Parque Estadual do Guartelá.

Notas Explicativas

17.2 Movimentação das contingências

	Controladora					
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Exposição bruta	Exposição líquida
Em 31 de dezembro de 2024	41.568	(96.971)	(15.762)	(127.200)	(385.548)	(198.365)
Provisão / Novos processos	(17.844)	(70.621)	(3.373)	(67.100)	(158.938)	(158.938)
Baixas e reversões	16.092	70.438	4.720	-	91.250	91.250
Atualização monetária	(36.484)	(10.766)	(786)	-	(48.036)	(48.036)
Movimentação de depósito	28.509	(595)	12	-	-	27.926
Em 31 de dezembro de 2025	31.841	(108.515)	(15.189)	(194.300)	(501.272)	(286.163)
Provisão / Novos processos	(3.507)	(6.361)	-	(39.687)	(49.555)	(49.555)
Baixas e reversões	-	7.734	1.527	-	9.261	9.261
Atualização monetária	(488)	(3.774)	(1.344)	-	(5.606)	(5.606)
Movimentação de depósito	3.865	(100)	7.839	-	-	11.604
Em 31 de março de 2026	31.711	(111.016)	(7.167)	(233.987)	(547.172)	(320.459)

	Consolidado					
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Exposição bruta	Exposição líquida
Em 31 de dezembro de 2024	41.568	(109.284)	(21.060)	(127.200)	(404.742)	(215.976)
Provisão / Novos processos	(17.844)	(80.192)	(5.008)	(67.100)	(170.144)	(170.144)
Baixas e reversões	16.092	82.740	5.222	-	104.054	104.054
Atualização monetária	(36.484)	(11.803)	(1.063)	-	(49.350)	(49.350)
Movimentação de depósito	28.509	(1.344)	74	-	-	27.239
Em 31 de dezembro de 2025	31.841	(119.883)	(21.835)	(194.300)	(520.182)	(304.177)
Provisão / Novos processos	(3.507)	(9.319)	(2)	(39.687)	(52.515)	(52.515)
Baixas e reversões	-	8.923	1.844	-	10.767	10.767
Atualização monetária	(488)	(3.995)	(1.360)	-	(5.843)	(5.843)
Movimentação de depósito	3.865	(934)	7.839	-	-	10.770
Em 31 de março de 2026	31.711	(125.208)	(13.514)	(233.987)	(567.773)	(340.998)

17.3 Processos fiscais, tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis classificados como perda possível

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas eram partes em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como possíveis, que totalizam:

Possíveis	31.03.2026		31.12.2025	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fiscais e Tributários	3.510.821	3.739.118	3.456.400	3.680.743
Trabalhistas	303.340	323.078	277.165	295.118
Cíveis	178.442	178.999	173.561	174.088
Total	3.992.603	4.241.195	3.907.126	4.149.949

Com base na análise individual dos processos judiciais e administrativos, e amparada na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que esses processos têm os prognósticos de perda avaliados como possíveis e, dessa forma, não são provisionados.

Os principais processos judiciais em que a Companhia figurava no polo passivo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 eram:

a) Processos de natureza fiscal

(i) Execução fiscal referente à cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta decorrente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

Notas Explicativas

reduziu o valor do débito ao limitar as multas ao percentual de 20%, e em 25 de março de 2025, o juiz aceitou o seguro garantia apresentado. O valor total dessa ação em 31 de março de 2026 era de R\$ 372.034 (R\$ 368.537 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Glosa de compensação face à discordância sobre a correção do crédito de Finsocial ocorrida em 2017. O valor total da ação em 31 de março de 2026 era de R\$ 164.989 (R\$ 162.116 em 31 de dezembro de 2025).

(iii) Execução fiscal cujo objeto é a cobrança de ICMS decorrente de créditos sobre produtos considerados intermediários. O valor total dessa ação em 31 de março de 2026 era de R\$ 97.459 (R\$ 96.029 em 31 de dezembro de 2025).

Em 31 de março de 2026, a Companhia figurava no polo passivo em processos relacionados a imposto de renda e contribuição social que não atendem aos critérios de reconhecimento conforme o ICPC 22/IFRIC 23, com um montante de R\$ 2.497.282 na controladora e no consolidado (R\$ 2.459.117 em 31 de dezembro de 2025 na controladora e no consolidado). Dentre esses processos, destaca-se os seguintes:

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal, visando a cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas, a título de *royalties* e pelo uso de marcas, além de IRPJ e CSLL relacionados à amortização do ágio das aquisições das empresas Klamasa e Igaras, com valor total de R\$ 1.606.318 em 31 de março de 2026 (R\$ 1.587.106 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Auto de infração para cobrança de IRPJ e CSLL sobre os lucros obtidos pela Klabin Austria GmbH, no ano de 2021, além de multa por descumprimento de obrigação acessória. O valor total desse processo, em 31 de março de 2026, é de R\$ 265.878 (R\$ 259.155 em 31 de dezembro de 2025).

(iii) Auto de infração para cobrança de IRPJ e CSLL sobre os lucros obtidos pela Klabin Austria GmbH, no ano de 2022, além de multa por descumprimento de obrigação acessória. O valor total desse processo, em 31 de março de 2026, é de R\$ 194.961 (R\$ 189.759 em 31 de dezembro de 2025).

(iv) Auto de infração para cobrança de IRPJ e CSLL decorrente da glosa de amortizações fiscais de ágio realizadas nos de 2016 a 2020. Decorre da operação envolvendo a Florestal Vale do Corisco (FVC). O valor total desse processo, em 31 de março de 2026, é de R\$ 171.846 (R\$ R\$ 168.206 em 31 de dezembro de 2025).

(v) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando à cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltd. e Lille Holdinds S/A., com multa agravada. O valor total dessa execução em 31 de março de 2026 é de R\$ 91.166 (R\$ 90.148 em 31 de dezembro de 2025).

b) Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade solidária ou subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira considerável os resultados da Companhia.

Notas Explicativas

c) Processos de natureza cível

Ação Cível Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná – APAP, em face de alegados danos ao Rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a à obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do rio. O processo encontra-se atualmente em fase de liquidação de sentença.

Em 03 de janeiro de 2023, o Instituto Água e Terra – “IAT” (órgão ambiental local) protocolou um laudo que foi favorável ao entendimento que a Companhia sustenta no processo que, a tentativa de retirada do resíduo de carvão do Rio Tibagi, poderá causar impacto ambiental concreto e mais grave que a manutenção do material na área que se encontra.

Em 9 de outubro de 2024, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) instaurou processo administrativo para investigar suposta troca de informações sensíveis entre departamentos de recursos humanos de determinadas empresas. A Klabin não é capaz de antecipar no atual estágio processual o desfecho desta investigação. Caso a autoridade conclua pela existência de uma violação, o CADE pode impor uma multa de 0,1% a até 20% de seu faturamento bruto (ou de seu grupo econômico) no ano anterior à instauração do processo administrativo, havendo também a possibilidade de imposição de sanções não pecuniárias.

d) Processos ativos

Em 31 de março de 2026, a Companhia figurava em processos judiciais de naturezas cível e tributária envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e em que o ganho seja definitivamente certo.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de março de 2026, está dividido em 6.241.478.850 ações (6.241.478.850 em 31 de dezembro de 2025), sem valor nominal, correspondente a R\$ 6.875.625 (R\$ 6.875.625 em 31 de dezembro de 2025), assim distribuído:

Notas Explicativas

	31.03.2026		31.12.2025	
	Ações ordinárias ON	Ações preferenciais PN	Ações ordinárias ON	Ações preferenciais PN
Acionistas				
Klabin Irmãos S.A.	1.208.081.570	-	1.208.081.570	-
The Bank of New York Department (i)	70.224.980	280.899.922	70.064.980	280.259.922
BlackRock (i)	84.461.905	337.847.645	73.240.831	292.963.389
Ações em tesouraria (ii)	19.645.988	78.582.414	21.208.284	84.842.901
Outros	930.386.026	3.231.348.400	940.204.804	3.270.612.169
Total de ações	2.312.800.469	3.928.678.381	2.312.800.469	3.928.678.381

(i) Acionistas no exterior.

(ii) Considera ações de usufruto.

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados *units*, correspondentes ao lote de uma ação ON e quatro ações PN.

18.2 Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (*deemed cost*) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; alteração nas participações em controladas (nota explicativa 18.5), variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa (nota explicativa 26) e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora	
	31.03.2026	31.12.2025
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.036.661	1.036.661
Alterações nas participações em controladas	(739.812)	(751.937)
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(41.880)	(87.500)
Opção de compra	8.059	8.059
Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (i)	56.719	(1.532.621)
Passivo atuarial (i)	(180.492)	(180.492)
Passivo atuarial de controladas (i)	(1.003)	(1.003)
Total de ajustes de avaliação patrimonial	138.252	(1.508.833)

(i) Líquido dos impostos diferidos correspondentes, na alíquota de 34%.

18.3 Ações em Tesouraria

Em 31 de março de 2026, a Companhia mantinha em Tesouraria 98.228.402 ações de sua própria emissão, correspondente a 19.641.933 *units* (sendo 1 *units* = 1 ação ordinária (ON) e 4 ações preferenciais (PN)), 4.055 ON e 14.682 PN (106.051.185 ações, correspondente a 21.208.284 *units* (sendo 1 *units* = 1 ON e 4 PN) e 9.765 PN em 31 de dezembro de 2025). O preço em 31 de março de 2026 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 19,51 (R\$ 18,76 em 31 de dezembro de 2025) por *unit* (código KLBN11 na B3).

De acordo com o plano de outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos e colaboradores da Companhia, em 31 de março de 2026 foram alienadas 9.644.885 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 1.928.977 *units*, pelo valor total de R\$ 36.934. O custo histórico dessas ações foi de R\$ 10.007.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

46

PÁGINA: 111 de 150

Notas Explicativas

18.4 Dividendos/Juros sobre capital próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuída aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é prevista no Estatuto Social a faculdade da Administração aprovar distribuições intermediárias e/ou intercalares durante o exercício de forma antecipada, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica “despesas financeiras”. Para fins de preparação das Informações Financeiras Trimestrais, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “reserva de ativos biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultada à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de “reservas de lucros” mantidos no patrimônio líquido.

18.5 Participação dos acionistas não controladores

Em 31 de março de 2026, a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado é de R\$ 6.532.956 (R\$ 6.515.155 em 31 de dezembro de 2025). Corresponde ao capital social detido por acionistas não controladores nas controladas na proporção do patrimônio líquido conforme descrito abaixo:

	31.03.2026		31.12.2025	
	Acionistas não controladores	Klabin S.A	Acionistas não controladores	Klabin S.A
Guaricana	65,26%	34,74%	65,26%	34,74%
Sapopema	74,52%	25,48%	74,52%	25,48%
Aroeira	71,90%	28,10%	71,90%	28,10%
Cerejeira	45,50%	54,50%	45,50%	54,50%
Arapoti	74,50%	25,50%	74,96%	25,04%
Cambará	47,48%	52,52%	47,48%	52,52%
Itaré	45,40%	54,60%	45,69%	54,31%
Jacarandá	72,25%	27,75%	72,34%	27,66%
São Nicolau	31,04%	68,96%	31,04%	68,96%
Pinus Sul	24,15%	75,85%	24,15%	75,85%
Pitangueira	25,75%	74,25%	25,75%	74,25%

Em decorrência do Projeto Plateau, a Companhia realizou alterações nos percentuais de participação em suas controladas em 23 de março de 2026, resultando em um aumento patrimonial de R\$ 12.125 na controladora e uma redução de R\$ 15.279 na participação dos não controladores.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

47

Notas Explicativas

A Companhia poderá exercer direito de compra das ações pertencentes aos acionistas não controladores das SPEs, em opção facultativa, conforme condições comerciais previstas em acordo de acionistas, levando em consideração:

- Guaricana, Sapopema, Aroeira, São Nicolau, Pinus Sul e Pitangueira, o valor líquido entre o capital investido pelos acionistas não controladores subtraído do retorno obtido no período até o exercício da opção;
- Cerejeira, Arapoti e Cambará, o preço de mercado das ações detidas pelos investidores serão avaliadas pelo fluxo de caixa descontado;

Para as empresas Itararé e Jacarandá, a Companhia não possui a opção de compra.

Os acordos de acionistas firmados no âmbito da emissão de ações preferenciais preveem, em linha com práticas usuais de mercado, direito de venda outorgado aos investidores de vender a suas respectivas participações acionárias à Klabin, contingente à ocorrência de eventos excepcionais e/ou descumprimento de cláusulas sob controle da Klabin. Na presente data-base a Companhia está adimplente com todas as suas obrigações.

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	01.01 a	01.01 a	01.01 a	01.01 a
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Receita bruta de vendas de produtos	5.922.327	5.433.156	5.942.473	5.630.158
Descontos e abatimentos	(12.438)	(13.346)	(36.022)	(63.543)
Hedge de fluxo de caixa	(116.631)	(21.616)	(116.631)	(21.616)
Impostos incidentes sobre vendas	(817.410)	(649.843)	(843.863)	(686.465)
Receita líquida de vendas	4.975.848	4.748.351	4.945.957	4.858.534
Mercado interno	3.242.576	2.999.668	3.239.415	3.031.090
Mercado externo	1.733.272	1.748.683	1.706.542	1.827.444
Receita líquida de vendas	4.975.848	4.748.351	4.945.957	4.858.534

Notas Explicativas

20. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	01.01 a	01.01 a	01.01 a	01.01 a
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (i)	(1.701.305)	(1.445.205)	(1.736.025)	(1.474.699)
Gastos com pessoal e serviços	(625.402)	(599.271)	(638.165)	(611.501)
Depreciação e amortização	(570.654)	(458.559)	(576.102)	(462.775)
Exaustão	(374.368)	(419.648)	(567.836)	(814.444)
Manutenção (ii)	(336.652)	(171.215)	(343.522)	(174.709)
Outros (iii)	(246.606)	(414.384)	1.049	(73.914)
	(3.854.987)	(3.508.282)	(3.860.601)	(3.612.042)
Despesas com vendas				
Fretes	(305.666)	(277.859)	(331.535)	(294.266)
Comissões	(4.070)	(4.690)	(25.099)	(12.402)
Gastos com pessoal e serviços	(29.021)	(29.961)	(29.613)	(30.572)
Depreciação e amortização	(1.128)	(2.560)	(1.128)	(2.807)
Portuárias e de armazenagens	(41.789)	(32.904)	(38.014)	(25.861)
Outros (iv)	(6.462)	(7.709)	(14.882)	(8.625)
	(388.136)	(355.683)	(440.271)	(374.533)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(167.874)	(151.284)	(171.300)	(154.371)
Contratação de serviços	(79.177)	(93.817)	(80.793)	(95.732)
Depreciação e amortização	(17.231)	(17.640)	(17.313)	(18.815)
Manutenção	(859)	(1.095)	(877)	(1.117)
Outros (v)	(22.387)	(24.375)	(29.402)	(27.245)
	(287.528)	(288.211)	(299.685)	(297.280)
Outras receitas e despesas líquidas				
Receita de outras vendas	3.198	2.922	102.256	2.922
Custo de outras vendas	(2.125)	(2.175)	(37.878)	(2.175)
Outros (vi)	(19.149)	(36.888)	(20.178)	(37.072)
	(18.076)	(36.141)	44.200	(36.325)
Total	(4.548.727)	(4.188.317)	(4.556.357)	(4.320.180)

(i) Matérias-primas e materiais de consumo no processo produtivo.

(ii) Incluso parada geral.

(iii) Contém seguros e materiais de consumo.

(iv) Contém despesas com feiras e eventos.

(v) Contém despesas com viagens e hospedagens.

(vi) Contém despesas com provisões judiciais.

Notas Explicativas

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	01.01 a	01.01 a	01.01 a	01.01 a
	31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	127.290	110.518	228.091	156.290
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(6.011)	(6.938)	(9.052)	(8.304)
Atualização monetária	4.661	5.372	4.671	5.415
Variação do valor justo de títulos e valores mobiliários	5.182	9.401	5.182	9.401
Receita de juros com debêntures intercompanhias	-	67.311	-	-
Outras	13.239	1.013	13.239	1.060
	144.361	186.677	242.131	163.862
Despesas financeiras				
Juros financiamentos e atualização monetária	(760.752)	(757.475)	(709.130)	(705.709)
Juros capitalizados no imobilizado	30.349	6.509	30.349	6.509
Instrumentos financeiros derivativos (SWAP)	47.309	457.126	47.309	457.126
Instrumentos financeiros derivativos (Opções)	30.583	-	30.583	-
Desconto de recebíveis	(57.966)	(54.275)	(70.757)	(64.949)
Remuneração de investidores - SCs	-	-	(8.892)	(6.991)
Despesa com custo de transação	(19.117)	(28.824)	(18.644)	(33.591)
Encargos de arrendamento	(9.887)	(37.602)	(10.183)	(33.459)
Ajuste de valor presente - risco sacado florestal	(46.257)	(26.802)	(46.257)	(26.802)
Outras	(26.554)	(49.266)	(41.874)	(52.114)
	(812.292)	(490.609)	(797.496)	(459.980)
Variação cambial				
Variação cambial de ativos	(203.581)	(102.204)	(241.934)	(146.365)
Variação cambial de passivos	233.942	253.761	227.752	284.048
	30.361	151.557	(14.182)	137.683
Resultado financeiro	(637.570)	(152.375)	(569.547)	(158.435)

22. PLANO DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

22.1 ILP Matching

A Companhia possui plano de incentivo de longo de prazo com outorgas anuais, cujas cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e a não alienação das ações adquiridas na adesão ao plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, nesse último caso, passando o direito das ações ao espólio.

Para os planos vigentes, a Companhia estabelece os seguintes limites de participação:

Cargo	Percentual do Bônus	
	Mínimo	Máximo
Diretor Geral	15%	50%
Diretores Estatutários e Designados	15%	50%
Diretores não Estatutários	15%	50%
Gerentes Sêniores	15%	40%
Gerentes	15%	30%
Demais colaboradores	5%	30%

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

A Companhia concederá o usufruto da mesma quantidade de ações ao adquirente por 3 (três) anos, em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no plano. O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em Tesouraria pelos beneficiários do plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, prevalecendo o menor entre os dois. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, no dia da operação. Em 31 de março de 2025, foi deliberada uma nova outorga no “Plano 2025” com vesting em março de 2029.

Os quadros a seguir apresentam as informações dos planos pactuados:

Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2021 (i)	Plano 2022(i)	Plano 2023	Plano 2024	Plano 2025	Total
Data de início do plano	28.02.2022	28.02.2023	29.02.2024	31.03.2025	31.03.2026	
Data de término da outorga	28.02.2025	28.02.2026	28.02.2027	31.03.2028	31.03.2029	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	677.953	1.953.443	1.423.650	2.423.008	1.981.420	8.459.473
Valor de compra por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	677.953	1.953.443	1.423.650	2.423.008	1.981.420	8.459.473
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.464	17.398	11.623	7.503	-	42.988
Despesa do plano - 01.01 a 31.03.2026	-	768	1.028	1.507	-	3.303
Despesa do plano - 01.01 a 31.03.2025	322	1.152	1.028	-	-	2.502

(i) Planos encerrados

Gerentes

	Plano 2021 (i)	Plano 2022(i)	Plano 2023	Plano 2024	Plano 2025	Total
Data de início do plano	28.02.2022	28.02.2023	29.02.2024	31.03.2025	31.03.2026	
Data de término da outorga	28.02.2025	28.02.2026	28.02.2027	31.03.2028	31.03.2029	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.199.823	1.199.620	700.490	1.331.670	1.336.813	5.768.415
Valor de compra por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	1.199.823	1.199.620	700.490	1.331.670	1.336.813	5.768.415
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Despesa acumulada do plano - desde o início	10.387	9.395	5.202	4.061	-	29.045
Despesa do plano - 31.03.2026	-	457	488	814	-	1.759
Despesa do plano - 31.03.2025	467	682	358	-	-	1.507

(i) Planos encerrados

Demais cargos

	Plano 2021 (i)	Plano 2022(i)	Plano 2023	Plano 2024	Plano 2025	Total
Data de início do plano	28.02.2022	28.02.2023	29.02.2024	31.03.2025	31.03.2026	
Data de término da outorga	28.02.2025	28.02.2026	28.02.2027	31.03.2028	31.03.2029	
Ações em Tesouraria adquiridas pelos beneficiários	671.978	719.833	452.735	680.558	1.504.210	4.029.313
Valor de compra por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Ações em Tesouraria concedidas em usufruto	671.978	719.833	452.735	680.558	1.504.210	4.029.313
Valor do usufruto por ação (R\$)	4,64	3,80	4,33	3,73	3,83	
Despesa acumulada do plano - desde o início	6.112	6.280	3.647	1.769	-	17.808
Despesa do plano - 31.03.2026	-	264	289	380	-	933
Despesa do plano - 31.03.2025	206	401	222	-	-	829

(i) Planos encerrados

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

23. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado por meio da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias – ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito diluidor.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em Tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em Tesouraria no cálculo do período findo em 31 de março de 2026, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria Em 31 de março de 2026 (i)				
Mês		Ações em Tesouraria	Ponderação	
jan	+	105.141.691	x 1/3	
fev	+	97.330.211	x 1/3	
mar (ii)	+	87.685.326	x 1/3	
3 meses de 2026	=	96.719.076	x 1/3	

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

(ii) Cenário contempla a estimativa de movimentação da quantidade de ações considerando o novo programa ILP do exercício 2026, ano calendário 2025.

Os quadros a seguir demonstram a reconciliação do resultado apurado nos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora 01.01 a 31.03.2026		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.312.800	3.928.678	6.241.478
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(19.344)	(77.375)	(96.719)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.293.456	3.851.303	6.144.759
% de ações em relação ao total	37,32%	62,68%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	(197.837)	(332.219)	(530.056)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.293.456	3.851.303	6.144.759
Resultado por ação básico e diluído	(0,0863)	(0,0863)	

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

	Controladora		
	01.01 a 31.03.2025		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.289.901	3.889.781	6.179.682
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(20.081)	(80.323)	(100.404)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.269.820	3.809.458	6.079.278
% de ações em relação ao total	37,34%	62,66%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	149.812	251.430	401.242
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.269.820	3.809.458	6.079.278
Resultado por ação básico e diluído	0,0660	0,0660	

24. SEGMENTOS OPERACIONAIS

24.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio, de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8 – *Operating Segments*). Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados a seguir:



Segmento florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras de comércio para terceiros no mercado interno.



Segmento de celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e fluff nos mercados interno e externo.



Segmento de papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel containerboard e papel reciclado nos mercados interno e externo.



Segmento de embalagens: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

Notas Explicativas

24.2 Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	01.01 a 31.03.2026					
	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Corporativo Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas de vendas:						
Mercado interno	172.866	459.685	876.969	1.732.214	(2.319)	3.239.415
Mercado externo	-	949.427	812.064	61.681	(116.630)	1.706.542
Receita de vendas para terceiros	172.866	1.409.112	1.689.033	1.793.895	(118.949)	4.945.957
Receitas entre segmentos	678.259	15.964	988.025	18.233	(1.700.481)	-
Vendas líquidas totais	851.125	1.425.076	2.677.058	1.812.128	(1.819.430)	4.945.957
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(581.330)	-	-	-	-	(581.330)
Custo dos produtos vendidos	(1.388.766)	(724.875)	(1.953.019)	(1.489.754)	1.695.813	(3.860.601)
Lucro bruto	(1.118.971)	700.201	724.039	322.374	(123.617)	504.026
Despesas / receitas operacionais (i)	(31.064)	(176.841)	(187.424)	(195.162)	(103.330)	(693.821)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(1.150.035)	523.360	536.615	127.212	(226.947)	(189.795)

Venda de produtos (em toneladas)

Mercado interno	-	119.730	147.237	251.175	-	518.142
Mercado externo	-	281.196	209.249	7.061	-	497.506
Entre segmentos	-	3.520	304.490	1.147	(309.157)	-
	-	404.446	660.976	259.383	(309.157)	1.015.648

Venda de madeira (em toneladas)

Mercado interno	888.965	-	-	-	-	888.965
Entre segmentos	(3.623.009)	-	-	-	3.623.009	-
	(2.734.044)	-	-	-	3.623.009	888.965

Investimento no exercício (ii)	307.725	46.104	423.135	31.603	30.603	839.170
Depreciação, exaustão e amortização	(646.308)	(149.534)	(293.337)	(62.978)	(10.222)	(1.162.379)
Ativo total - 31.03.2026	35.532.227	9.025.405	11.250.630	4.936.344	1.346.028	62.090.634
Passivo total - 31.03.2026	9.355.878	1.260.411	7.044.969	2.310.808	26.539.601	46.511.667
Patrimônio líquido - 31.03.2026	19.643.393	7.764.994	4.205.661	2.625.536	(25.193.573)	9.046.011
Participação dos acionistas não controladores	6.532.956	-	-	-	-	6.532.956

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial das joint venture.

(ii) Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

Notas Explicativas

	01.01 a 31.03.2025					Total Consolidado
	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Corporativo Eliminações	
Receitas líquidas de vendas:						
Mercado interno	226.105	454.020	758.553	1.578.959	13.453	3.031.090
Mercado externo	-	923.580	811.807	113.673	(21.616)	1.827.444
Receita de vendas para terceiros	226.105	1.377.600	1.570.360	1.692.632	(8.163)	4.858.534
Receitas entre segmentos	603.677	18.741	890.515	17.291	(1.530.224)	-
Vendas líquidas totais	829.782	1.396.341	2.460.875	1.709.923	(1.538.387)	4.858.534
Variação do valor justo dos ativos biológicos	388.044	-	-	-	-	388.044
Custo dos produtos vendidos	(1.306.478)	(729.344)	(1.662.131)	(1.381.426)	1.467.337	(3.612.042)
Lucro bruto	(88.652)	666.997	798.744	328.497	(71.050)	1.634.536
Despesas / receitas operacionais (i)	(82.764)	(190.078)	(200.226)	(211.722)	(23.096)	(707.886)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(171.416)	476.919	598.518	116.775	(94.146)	926.650
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	103.381	133.329	239.041	-	475.751
Mercado externo	-	241.570	177.543	11.000	(287)	429.826
Entre segmentos	-	176	295.622	1.145	(296.943)	-
	-	345.127	606.494	251.186	(297.230)	905.577
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	1.244.152	-	-	-	-	1.244.152
Entre segmentos	3.821.244	-	-	-	(3.821.244)	-
	5.065.396	-	-	-	(3.821.244)	1.244.152
Investimento no exercício (ii)	293.259	218.396	35.934	50.711	42.322	640.622
Depreciação, exaustão e amortização	(662.688)	(216.345)	(348.075)	(62.424)	(9.309)	(1.298.841)
Ativo total - 31.03.2025	34.369.746	8.613.672	9.119.599	2.865.519	2.504.628	57.473.164
Passivo total - 31.03.2025	11.625.004	910.359	7.187.752	2.136.611	24.305.180	46.164.906
Patrimônio líquido - 31.03.2025	20.063.000	7.703.313	1.931.847	728.908	(21.800.552)	8.626.516
Participação dos acionistas não controladores	2.681.742	-	-	-	-	2.681.742

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial das *joint venture*.

(ii) Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

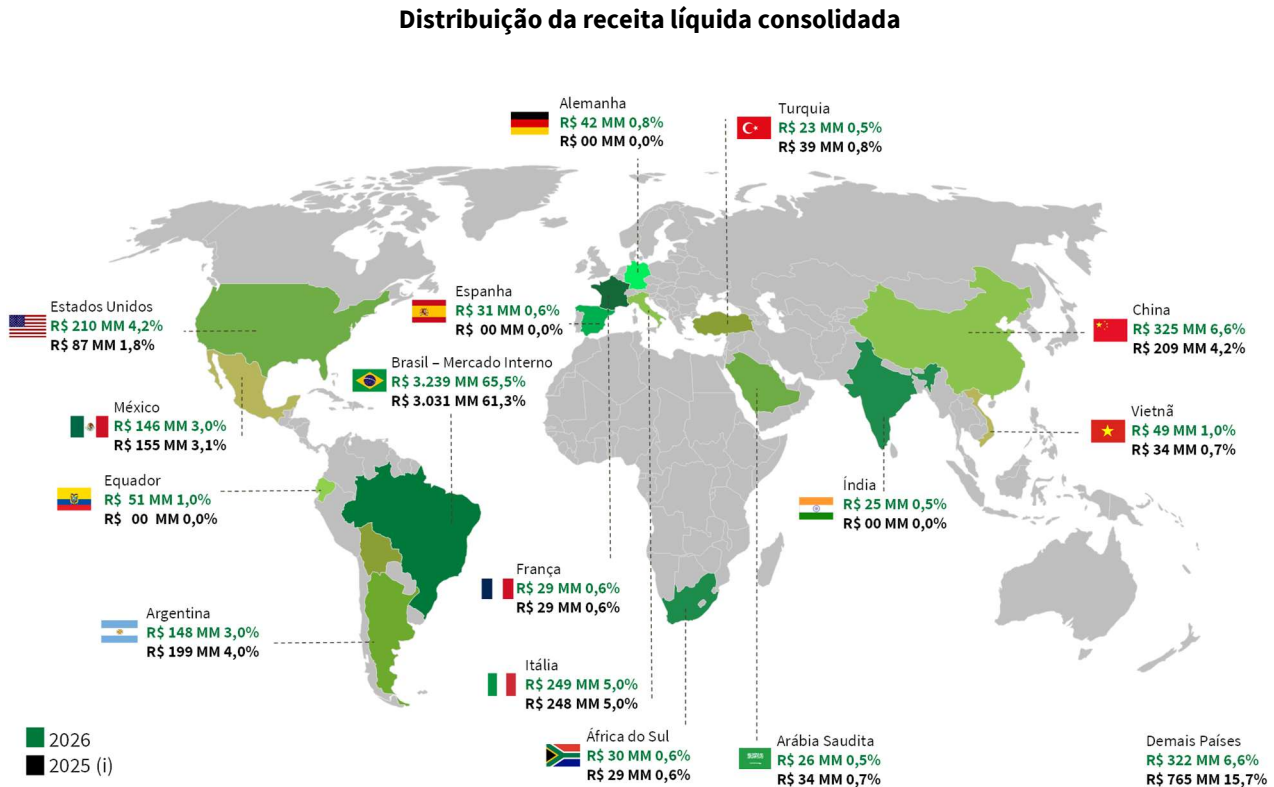
O saldo da coluna “Corporativa/eliminações” envolve substancialmente as despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre os segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois eles são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

Notas Explicativas

24.3 Informações das receitas líquidas de vendas

O mapa a seguir demonstra a distribuição da receita líquida consolidada nos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025:



(i) Os países apresentados em 2025 foram reapresentados para maior comparabilidade com o ano de 2026.

Nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, a base de clientes da Companhia era pulverizada, de forma que em nenhum dos períodos concentra, individualmente, participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas no mesmo período.

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que esteja exposta, de acordo com a natureza dos seus negócios e estrutura operacional.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

KLBN3 KLBN4 KLBN11

56

PÁGINA: 121 de 150

Notas Explicativas

25.1.1 Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

a) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente em dólares americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras:

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e equivalentes de caixa	3.332.717	3.669.525
Títulos e valores mobiliários	10.315	10.955
Contas a receber	480.911	518.664
Fornecedores	(188.213)	(165.504)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	(28.096.022)	(30.296.214)
Exposição líquida	(24.460.292)	(26.262.574)

(i) Incluem empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira que são designados como instrumentos de *hedge* conforme nota explicativa 26.

Em 31 de março de 2026, o saldo por ano de vencimento dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Valor	2.711.991	(2.009.315)	(2.625.583)	(6.443.575)	(16.093.810)	(24.460.292)

A Companhia designa parte de seus empréstimos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge* para parte das receitas futuras cujo acontecimento seja altamente provável. O fluxo anual projetado de receitas em dólares americanos é de aproximadamente US\$ 1,2 bilhão.

Além dos empréstimos em moeda estrangeira a Companhia possui derivativos contratados (nota explicativa 26) referentes a *swap* de câmbio convertendo a emissão de instrumentos de dívida de moeda local para dólares americanos. Essas operações são casadas, pactuadas somente para converter empréstimos e financiamentos em moeda nacional para operações em moeda estrangeira, que, posteriormente são designados como instrumento de *hedge* de receitas em moeda estrangeira futuras.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos *Zero Cost Collar* (ZCCs) e *Non-Deriverable Forwards* (NDFs), conforme descritos na nota explicativa 26, para proteção contra o impacto da variação cambial sobre a exposição líquida de fluxo de caixa em dólar americano.

Notas Explicativas

b) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, SOFR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo esses ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo.

A Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Aplicações financeiras - CDI	4.762.435	6.436.491
Aplicações financeiras - IPCA	779.595	774.414
Exposição ativa	5.542.030	7.210.905
Financiamentos - CDI	(5.260.685)	(6.201.289)
Financiamentos - SOFR	(6.898.628)	(7.479.798)
Financiamentos -IPCA	(483.400)	(483.774)
Exposição passiva	(12.642.713)	(14.164.861)

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) visando reduzir a volatilidade de sua exposição à taxa de juros.

25.1.2 Risco de aplicação de recursos: bancos, aplicações financeiras e equivalentes de caixa

A Companhia está sujeita ao risco quanto à aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos na nota explicativa 5.

Em relação à classificação de risco das instituições financeiras onde são aplicados os ativos financeiros da Companhia, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro a seguir demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a categorização nacional das agências de *rating* Fitch e Moody's das instituições financeiras:

Notas Explicativas

	Consolidado	
Risco de Crédito Nacional	31.03.2026	31.12.2025
AAA	6.808.695	9.215.779
A+ até AA+	133.482	634.540
Total	6.942.177	9.850.319

	Consolidado	
Risco de Crédito Internacional	31.03.2026	31.12.2025
AA até A-	1.942.234	1.040.685
BBB+	651	381
Total	1.942.885	1.041.066

25.1.3 Risco de crédito

Em 31 de março de 2026, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivalia aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes estão descritas na nota explicativa 24.

A Companhia mantém apólice de seguro para os determinados recebíveis nos mercados interno e externo nos montantes de R\$ 240.000 e de US\$ 50 milhões, respectivamente, para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira das unidades Florestais, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez. A apólice vigente tem vencimento em setembro de 2026.

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em contrato de instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e cumprimento do acordo de fornecimento de matéria prima, insumos e serviços essenciais à produção).

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada provisão para perdas de crédito esperada para itens com risco de não recebimento.

25.1.4 Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor dos fluxos não descontados nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices contratados na data de 31 de março de 2026:

Notas Explicativas

	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Fornecedores	2.177.921	1.960	532	-	-	2.180.413
Fornecedores risco sacado e risco sacado florestal	1.496.861	707.398	173.048	3.559	-	2.380.866
Passivos de arrendamento	398.476	409.905	335.691	247.264	2.420.938	3.812.274
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.034.999	2.135.482	2.781.219	6.585.274	21.050.034	33.587.008
Instrumentos financeiros derivativos	(166.444)	(75.044)	16.161	16.571	(714.784)	(923.540)
Total	4.941.813	3.179.701	3.306.651	6.852.668	22.756.188	41.037.021

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra a capacidade de cumprimento das obrigações.

25.1.5 Gestão de riscos climáticos

As operações da Companhia, dada sua natureza, estão expostas a riscos atrelados a mudanças climáticas. Os ativos imobilizados da Companhia (nota explicativa 13) e os ativos biológicos (nota explicativa 12) podem ser impactados pela determinação de suas respectivas variáveis usadas nos cálculos de valor justo e recuperáveis (*impairment*).

A Companhia contempla em sua rotina a gestão de avaliações de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar, de certa forma, diretamente a produtividade dos ativos biológicos e potencialmente a capacidade de produção de celulose e papel de fibra virgem. Em seu Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, são coordenados estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura, disponibilidade de água, qualidade de conservação do solo e importância da biodiversidade existente.

Historicamente, os maciços florestais que atendem as unidades fabris de celulose e papel da Companhia situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. A Companhia realiza o monitoramento baseado em modelos matemáticos e experimentos de campo, na busca por regiões que têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos e de biodiversidade projetados para o futuro.

Além dos possíveis impactos em produtividade, citados acima, a falta de chuva pode acarretar queimadas que podem atingir os maciços florestais da Companhia.

A Companhia conta com centros de monitoramento que identificam focos de queimadas e viabilizam ações rápidas de combate à incêndios, minimizando danos à nossas florestas. Possui ainda uma estrutura dedicada à gestão de riscos climáticos e corporativos, com metodologias próprias que permitem o monitoramento contínuo, a avaliação e a mitigação de riscos, além da implementação de estratégias de resiliência e adaptação. Até 31 de março de 2026 não tivemos nenhum sinistro registrado.

25.2 Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é monitorada pelo acompanhamento do endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa 16), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (nota explicativa 5), e pelo índice de

Notas Explicativas

endividamento líquido, obtido pela divisão do endividamento líquido pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 18), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e equivalentes de caixa	8.095.152	10.106.016
Títulos e valores mobiliários	789.910	785.369
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(33.587.008)	(36.721.042)
Instrumentos financeiros derivativos	923.540	79.979
Endividamento líquido	(23.778.406)	(25.749.678)
Patrimônio líquido	15.578.967	14.401.101
Índice de endividamento líquido	(1,53)	(1,79)

25.3 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

		Consolidado			
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
	Hierarquia	31.03.2026	31.03.2026	31.12.2025	31.12.2025
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa		8.095.152	8.095.152	10.106.016	10.106.016
Contas a receber de clientes (valor líquido de PECLD)		2.290.321	2.290.321	2.404.326	2.404.326
Outros ativos		526.285	526.285	513.717	513.717
Ativo - Custo amortizado		10.911.758	10.911.758	13.024.059	13.024.059
Ativo - Valor justo por meio do resultado					
Títulos e valores mobiliários	1	789.910	789.910	785.369	785.369
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.399.173	1.399.173	654.536	654.536
Ativo - Valor justo por meio do resultado		2.189.083	2.189.083	1.439.905	1.439.905
		13.100.841	13.100.841	14.463.964	14.463.964
Passivo					
Fornecedores		2.180.413	2.180.413	2.368.071	2.368.071
Fornecedor risco sacado e risco sacado florestal		2.212.509	2.212.509	2.010.437	2.010.437
Passivo de arrendamento		1.759.639	1.759.639	1.737.531	1.737.531
Empréstimos, financiamentos e debêntures		33.587.008	34.294.656	36.721.042	37.188.046
Dividendos e/ou JCP a pagar		834.000	834.000	1.112.000	1.112.000
Demais contas a pagar		853.258	853.258	687.812	687.812
Passivo - Custo amortizado		41.426.827	42.134.475	44.636.893	45.103.897
Passivo - Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	475.633	475.633	574.557	574.557
Passivo - Valor justo por meio do resultado		475.633	475.633	574.557	574.557
		41.902.460	42.610.108	45.211.450	45.678.454

25.3.1 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo, o qual considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- (i) Nível 1 – Baseada em preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado é considerado ativo se realizar transações com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação imediata e continuamente, geralmente, obtidos a partir de

Notas Explicativas

uma bolsa de mercadorias e valores, serviço de precificação ou agência reguladora e os preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases comerciais;

- (ii) Nível 2 – Baseada em preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos similares, preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos, modelos de precificação para os quais as premissas são observáveis, tais como taxas de juros e curvas de rendimentos, volatilidades e *spreads* de crédito e informações corroboradas pelo mercado. Os ativos e passivos classificados nesta categoria são mensurados por meio do fluxo de caixa descontado e provisionamento de juros (“*accrual*”), respectivamente, para instrumentos financeiros derivativos e aplicações financeiras. Os *inputs* observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- (iii) Nível 3 – Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

No período findo em 31 de março de 2026, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

25.3.2 Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o “contas a receber”, “fornecedores”, “empréstimos, financiamentos e debêntures”, “aplicações financeiras” e “caixa e equivalentes de caixa” mantidos pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida no resultado do período.

25.3.3 Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado dos períodos.

25.3.4 Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

A Companhia classificou instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos (nota explicativa 25.5) como ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes para itens designados como instrumentos de *hedge* em programas de *hedge accounting*.

25.4 Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta, considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2026, sendo os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

a) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2026 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa vigente em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais. Para o cenário II, essa taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III, em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Adicionalmente, a Companhia adota política de *hedge accounting* (vide nota explicativa 26), de forma que os efeitos de variação cambial não afetam diretamente o resultado dos períodos, sendo registrado no patrimônio líquido até a sua efetiva liquidação, demonstrados no resultado abrangente.

O quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação cambial no balanço patrimonial, outros resultados abrangentes e resultado financeiro, considerando os saldos e a taxa de fechamento do dólar em 31 de março de 2026:

	31.03.2026		Cenário I		Cenário II 25%		Cenário III 50%	
	Moeda	US\$/mil	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Caixa e equivalentes de caixa	US\$	638.525	5,02	(124.512)	6,28	801.732	7,54	1.606.273
Títulos e valores mobiliários	US\$	1.976	5,02	(385)	6,28	2.481	7,54	4.972
Contas a receber	US\$	93.871	5,02	(18.305)	6,28	117.864	7,54	236.142
	€	1.575	5,88	(201)	7,36	2.325	8,83	4.640
Fornecedores	US\$	(17.666)	5,02	3.445	6,28	(22.181)	7,54	(44.441)
	€	(15.970)	5,88	2.038	7,36	(23.570)	8,83	(47.046)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	US\$	(5.382.998)	5,02	1.049.685	6,28	(6.758.893)	7,54	(13.541.471)
Efeito líquido do balanço patrimonial		(4.680.687)		911.765		(5.880.242)		(11.780.931)
Efeito em outros resultados abrangentes				1.261.763		(6.862.695)		(15.015.623)
Efeito líquido no resultado financeiro				(349.998)		982.453		3.234.692

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

	Moeda	Consolidado						
		31.12.2025		Cenário I		Cenário II 25%		Cenário III 50%
		US\$/mil	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Caixa e equivalentes de caixa	US\$	666.895	5,38	(81.761)	6,72	893.773	8,07	1.794.082
Títulos e valores mobiliários	US\$	1.991	5,38	(244)	6,72	2.668	8,07	5.356
Contas a receber								
	US\$	106.665	5,38	(13.077)	6,72	142.952	8,07	286.950
	€	12.880	6,24	80.351	7,80	20.113	9,36	40.206
Fornecedores								
	US\$	(14.201)	5,38	1.741	6,72	(19.032)	8,07	(38.204)
	€	(17.661)	6,24	(12.998)	7,80	(27.579)	9,36	(55.131)
Empréstimos, financiamentos e debêntures								
	US\$	(5.505.313)	5,38	674.951	6,72	(7.378.221)	8,07	(14.810.393)
	€	(584)	6,24	(430)	7,80	(912)	9,36	(1.823)
Efeito líquido do balanço patrimonial		(4.749.328)		648.533		(6.366.238)		(12.778.957)
Efeito em outros resultados abrangentes				820.273		(8.146.524)		(17.178.890)
Efeito líquido no resultado financeiro				(171.740)		1.780.286		4.399.933

b) Exposição a juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TLP, TJLP, IPCA, Selic e SOFR. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, SOFR, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I; para o cenário II, estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III, em 50%.

Dessa forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra a simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado), considerando os saldos em 31 de março de 2026:

		Consolidado						
		31.03.2026		Cenário I		Cenário II 25%		Cenário III 50%
		R\$/mil	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Aplicações financeiras								
CDBs	CDI	4.762.435	14,85%	707.222	18,56%	884.027	22,28%	1.060.832
NTN - B	IPCA	779.595	14,65%	114.211	18,31%	142.763	21,98%	171.316
Financiamentos								
CPR e CRA	CDI	(1.518.845)	14,65%	(222.511)	18%	(278.138)	22%	(333.766)
Swap taxa de juros (i)	CDI	(2.316.553)	14,65%	(339.375)	18%	(424.219)	22%	(509.063)
BNDES Outros	IPCA	(483.400)	4,24%	(20.496)	5%	(25.620)	6%	(30.744)
Debêntures (i)	CDI	(1.425.287)	14,65%	(208.805)	18%	(261.006)	22%	(313.207)
Pré-pagamento de exp., <i>term loan</i> e Finnvera	SOFR	(6.898.628)	3,68%	(253.870)	5%	(317.337)	6%	(380.804)
Efeito líquido no resultado financeiro				(223.624)		(279.530)		(335.436)

(i) Efeito do “ponta passiva” de instrumento derivativo designado como *hedge* de fluxo de caixa, descrito na nota 26.

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

	Índice	31.12.2025		Cenário I		Cenário II 25%		Consolidado
		R\$/mil	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Aplicações financeiras								
CDBs	CDI	6.436.491	15,09%	971.266	18,86%	1.214.083	22,64%	1.456.900
NTN - B	IPCA	774.414	14,90%	115.388	18,63%	144.235	22,35%	173.082
Financiamentos								
NCE (R\$) e CRA	CDI	(1.751.546)	14,90%	(260.980)	19%	(326.225)	22,35%	(391.471)
Swap taxa de juros (i)	CDI	(2.825.207)	14,90%	(420.956)	19%	(526.195)	22,35%	(631.434)
BNDES Outros	IPCA	(483.773)	4,46%	(21.576)	6%	(26.970)	6,69%	(32.364)
Debêntures	CDI	(1.624.537)	14,90%	(242.056)	19%	(302.570)	22,35%	(363.084)
Pré-pagamento de exp., <i>term loan</i> e Finnvera	SOFR	(7.479.798)	3,87%	(289.468)	5%	(361.835)	5,81%	(434.202)
Efeito líquido no resultado financeiro				(148.382)		(185.477)		(222.573)

(i) Efeito do “ponta passiva” de instrumento derivativo designado como *hedge* de fluxo de caixa, descrito na nota 26.

25.5 Instrumentos financeiros derivativos

O ganho e a perda dos instrumentos derivativos (*swap*, opções e NDF) são apurados por sua marcação a mercado, correspondente a seu valor justo. Em 31 de março de 2026, o saldo de instrumentos financeiros derivativos marcados a mercado correspondia a um ganho de R\$ 914.364 (ganho de R\$ 70.803 em 31 de dezembro de 2025). Os valores registrados na demonstração do resultado findo nessa data, sob a rubrica “resultado financeiro”, correspondem a uma receita de R\$ 77.892 na controladora e no consolidado (receita de R\$ 457.126 na controladora e no consolidado no período findo em 31 de março de 2025).

O valor contratado desses instrumentos, valor justo e saldos reconhecido em resultado na controladora e consolidado são demonstrados na nota explicativa 26.

A Companhia possui acordos de acionistas em empresas controladas, que preveem opções de compra, exercíveis a critério da Companhia, sobre participações detidas por acionistas não controladores em determinadas Sociedades de Propósito Específico (“SPEs”), conforme detalhado na nota explicativa 18.5, com critérios de precificação e período de exercício definidos contratualmente.

Tais opções atendem à definição de instrumentos financeiros derivativos nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e são mensuradas a valor justo. Para fins de mensuração, a Companhia utiliza o modelo de Black-Scholes-Merton (“BSM”), apropriado para a avaliação do prêmio de opções.

Considerando que os acordos abrangem diferentes SPEs, foram aplicados modelos BSM distintos para cada SPE, de forma a refletir as particularidades de cada acordo societário e seus respectivos termos contratuais.

Notas Explicativas

	Nota explicativa	31.03.2026	31.12.2025
Instrumentos financeiros derivativos			
Para proteção cambial	26.1	511.899	73.388
Para proteção de taxa de juros (fluxo de caixa)	26.2	(2.162)	(14.556)
Para proteção cambial de fluxo de caixa	26.3	253.436	142.694
Para proteção de taxa de juros (valor justo)	26.4	151.191	(130.723)
Operações com opção de compra		9.176	9.176
Total		923.540	79.979
Ativos			
No ativo circulante		254.817	110.015
No ativo não circulante		1.144.356	544.521
Passivos			
No passivo circulante		(118.654)	-
No passivo não circulante		(356.979)	(574.557)
Total		923.540	79.979

26. CONTABILIDADE DE HEDGE

Considerando o volume relevante de operações de exportação e a contratação de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira para o financiamento da expansão de suas atividades, a Companhia contrata instrumentos financeiros com o objetivo de promover o alinhamento entre os indexadores das dívidas e das aplicações financeiras.

A Companhia designa instrumentos financeiros (derivativos e empréstimos em moeda estrangeira) como instrumento de *hedge*. Estas designações são segregadas em quatro programas de *hedge*, sendo: (i) *hedge* de fluxo de caixa de taxa de juros, (ii) *hedge* de fluxo de caixa de receita futura em US\$ (transações altamente prováveis) e (iii) *hedge* de fluxo de caixa líquido em US\$, todos estes na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, e (iv) *hedge* de valor justo de taxa de juros, na categoria de *hedge* de valor justo.

As informações de cada um desses programas são apresentadas a seguir:

Modalidade	Categoria	Moeda	Valor nominal	Vencimento até	Taxa	Em 31 de março 2026		
						Reserva de hedge	Custo de hedge	Valor Justo
i. Hedge de taxa de juros	Fluxo de Caixa	R\$	1.565.820	abr/32	SOFR Pré	3.747	-	(2.162)
			1.565.820			3.747	-	(2.162)
Empréstimos designados como instrumento de <i>hedge</i>		US\$	4.623.326	abr/49	5,00 a 5,78	264.330	-	-
Derivativos designados como instrumento de <i>hedge</i>		US\$	1.847.252	mai/34	5,16 a 5,71	647.003	(747.584)	511.899
ii. Hedge de receita futura (transações altamente prováveis)	Fluxo de Caixa		6.470.578			911.333	(747.584)	511.899
iii. Hedge exposição líquida de caixa	Fluxo de Caixa	US\$	503.000	set/27	5,48 a 7,98	(253.436)	-	253.436
			503.000			(253.436)	-	253.436
iv. Hedge de taxa de juros	Valor Justo	R\$	8.595.557	nov/39	Pré IPCA CDI	-	-	151.191
			8.595.557					151.191
Total						661.644	(747.584)	914.364
Total Ativo								1.399.173
Total Passivo								(475.633)

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro 2025								
Modalidade	Categoria	Moeda	Valor nominal	Vencimento até	Taxa	Reserva de hedge	Custo de hedge	Valor Justo
i. Hedge de taxa de juros	Fluxo de Caixa	R\$	1.650.720	abr/32	SOFR PRÉ	15.713	-	(14.556)
			1.650.720			15.713		(14.556)
Empréstimos designados como instrumento de <i>hedge</i>		US\$	4.663.816	abr/49	4,75 a 5,77	1.196.326	-	-
Derivativos designados como instrumento de <i>hedge</i>		US\$	2.026.825	mai/34	5,16 a 5,71	1.897.478	(644.671)	73.388
ii. Hedge de receita futura (transações altamente prováveis)	Fluxo de Caixa		6.690.641			3.093.804	(644.671)	73.388
iii. Hedge exposição líquida de caixa	Fluxo de Caixa	US\$	531.500	set/27	5,05 a 7,98	(142.694)	-	142.694
			531.500			(142.694)		142.694
iv. Hedge de taxa de juros	Valor Justo	R\$	6.485.686	nov/39	IPCA PRÉ CDI	-	-	(130.723)
			6.485.686					(130.723)
Total						2.966.823	(644.671)	70.803

26.1 Hedge de receita futura (transações altamente prováveis):

A Companhia possui um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando empréstimos, financiamentos e debêntures (“instrumentos de dívida”) em moeda estrangeira (US\$) e/ou convertidos em moeda estrangeira através de *swaps*, como instrumentos de *hedge* de suas receitas futuras altamente prováveis em mesma moeda.

Em 31 de março de 2026, os instrumentos de *hedge* englobam 21 contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (21 contratos em 31 de dezembro de 2025), correspondentes às operações de debêntures, *bonds*, notas de crédito à exportação, pré-pagamentos exportação (PPE), *term loan* (*BID Invest*, *IFC*, *Synd Loan* e *Jica*), *ECA* e *swap* (debêntures, *NCE*, *CRA*, *CCB*) com o vencimento da última parcela em abril de 2049.

Os empréstimos designados como instrumento de *hedge* são mensurados pelo custo amortizado e a variação cambial é reconhecida em outros resultados abrangentes.

No caso dos *swaps*, a mensuração do valor justo é feita através do valor presente dos fluxos futuros projetados descontadas pelas taxas de mercado.

Em 31 de março de 2026								
Instrumento de <i>hedge</i>	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (US\$)	Intervalo de taxas de câmbio de fechamento do contrato	Reconhecida na reserva de <i>hedge</i>	Custo do <i>hedge</i>	Valor justo	Ajuste na receita
<i>Bonds</i>	US\$	abr/49	2.633.335	4,75 - 5,77	203.746	-	-	-
<i>ECA</i>	US\$	out/32	295.616	5,08 - 5,77	(37.807)	-	-	(6.284)
Pré-pagamentos de exportação	US\$	abr/30	325.000	5,16 - 5,40	(25.375)	-	-	-
<i>Term loan</i>	US\$	out/32	1.369.375	5,08 - 5,42	123.766	-	-	-
Empréstimos designados como instrumento de <i>hedge</i>			4.623.326		264.330	-	-	(6.284)
<i>Swap</i> (DEBÊNTURE)	US\$	mar/29	265.783	5,16	60.866	(440.547)	(355.961)	-
<i>Swap</i> (NCE)	US\$	dez/26	345.249	5,16	194.102	-	-	(110.347)
<i>Swap</i> (CRA)	US\$	mai/34	885.656	5,17 - 5,34	562.304	(378.261)	641.410	-
<i>Swap</i> (CCB)	US\$	abr/30	350.564	5,71	(170.269)	71.224	226.450	-
Derivativos designados como instrumento de <i>hedge</i>			1.847.252		647.003	(747.584)	511.899	(110.347)
Total			6.470.578		911.333	(747.584)	511.899	(116.631)

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2025

Instrumento de <i>hedge</i>	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (US\$)	Intervalo de taxas de câmbio de fechamento do contrato	Reconhecida na reserva de <i>hedge</i>	Custo do <i>hedge</i>	Valor justo	Ajuste na receita
<i>Bonds</i>	US\$	abr/49	2.633.335	4,75 - 5,77	755.432	-	-	-
ECA	US\$	out/32	336.106	5,08 - 5,77	48.761	-	-	(22.470)
Pré-pagamentos de exportação	US\$	abr/30	325.000	5,16 - 5,40	61.155	-	-	-
<i>Term loan</i>	US\$	out/32	1.369.375	5,08 - 5,42	330.978	-	-	(8.570)
Empréstimos designados como instrumento de <i>hedge</i>			4.663.816		1.196.326	-	-	(31.040)
<i>Swap (DEBÊNTURE)</i>	US\$	mar/29	265.783	5,16	255.089	(403.114)	(425.102)	-
<i>Swap (NCE)</i>	US\$	dez/26	524.822	5,16	399.906	-	-	(45.075)
<i>Swap (CRA)</i>	US\$	mai/34	885.656	5,17 - 5,34	1.301.081	(323.614)	225.483	-
<i>Swap (CCB)</i>	US\$	abr/30	350.564	5,71	(58.598)	82.057	273.007	-
Derivativos designados como instrumento de <i>hedge</i>			2.026.825		1.897.478	(644.671)	73.388	(45.075)
Total			6.690.641		3.093.804	(644.671)	73.388	(76.115)

A tabela a seguir apresenta a parcela das receitas futuras em US\$, altamente prováveis, definidas como objeto de *hedge*:

Vencimento até	Valor nominal (USD)
2026	614.228
2027	1.189.743
2028	1.273.125
2029	752.728
2030 - 2034	1.685.754
2035 - 2037	955.000
Total	6.470.578

Esta relação de *hedge* torna-se inefetiva na insuficiência de receitas futuras em dólar, fato mitigado pelo montante de exportações de mercadorias, que são fonte relevante de receita da Companhia, somado à política interna que permite proteger até 20% das receitas altamente prováveis no período analisado nos respectivos programas de contabilidade de *hedge*, refletido na tabela acima.

26.2 Hedge de fluxo de caixa de taxa de juros:

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* de taxa de juros, com o objetivo de proteção contra o risco de variação da SOFR como indexador de dívida em US\$, o qual derivou na contratação de instrumento financeiro *swap* convertendo para taxa pré-fixada, onde os derivativos *swaps* são designados como instrumentos de *hedge* das despesas de juros (objeto) das dívidas de Pré-Pagamento de Exportação contratadas em US\$. O instrumento contratado possui valor nominal de R\$ 1.565.820 em 31 de março de 2026, com vencimento em abril de 2032.

Instrumento de <i>Hedge</i>	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Moeda	R\$	R\$
(+) Ponta Ativa (SOFR)	1.571.628	1.672.335
(-) Ponta Passiva (Pré-Fixada)	(1.573.790)	(1.686.891)
(=) Valor justo (MTM)	(2.162)	(14.556)
Saldo Reserva de <i>Hedge</i>	3.747	15.713

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

A Companhia identificou a variação do indexador SOFR das dívidas de Pré-Pagamento de Exportação como um risco a ser protegido, contratando instrumentos financeiros derivativos *swap*, contendo os mesmos *critical terms* do item protegido, convertendo o indexador das dívidas para uma taxa pré-fixada. Os *critical terms* dos instrumentos e do objeto são altamente correlacionados em valores, prazos, moeda e taxas, tornando altamente efetiva a relação de *hedge* entre item protegido e instrumentos designados.

Os fatores que podem acarretar inefetividade nesta relação de *hedge* são: (i) risco de crédito da contraparte, mitigado pela política de risco da companhia onde somente é permitido a contratação de instrumentos derivativos junto a instituições *triple A*; (ii) liquidação antecipada da dívida objeto do item protegido através de política de *liability management*, tal situação resultará também na liquidação antecipada dos instrumentos de *hedge*, reconhecendo, se houver, os efeitos da inefetividade no resultado do período; (iii) descontinuidade do índice SOFR pela instituição competente, incitando na adequação dos instrumentos de *hedge* contratados, reconhecendo, se houver, os efeitos da inefetividade no resultado do período.

26.3 Hedge de fluxo de caixa – exposição líquida

Em 5 de dezembro de 2023, foi aprovada a política de *hedge* de fluxo de caixa da Companhia cujas contratações se iniciaram em janeiro de 2024. O programa consiste na proteção da exposição líquida do fluxo de caixa em moeda estrangeira (dólar americano – US\$), frente à flutuação da taxa de câmbio US\$ vs R\$. A Companhia adota o *hedge accounting* de fluxo de caixa cambial para mitigar os efeitos contábeis dessa política, onde a variação no valor justo dos instrumentos utilizados é reconhecida em outros resultados abrangentes até a sua realização, quando os efeitos acumulados são reclassificados para o resultado do período, na rubrica de resultado financeiro. O risco cambial coberto na relação de *hedge*, a depender do instrumento utilizado, está fixada entre um limite mínimo e máximo de taxas de câmbio de exercício combinadas entre opções compradas e vendidas, e/ou a variação da taxa *spot* à uma taxa de câmbio futura fixa.

Os instrumentos contratados são mensurados ao seu valor sob a seguinte metodologia: i. *Non-Deliverable Forwards* (NDFs) e ii. *Opções Zero Cost Collar* (ZCC).

Zero Cost Collar: Instrumento financeiro que combina simultaneamente a compra de opções de venda (*put*) e a venda de opções de compra (*call*) em dólares americanos, com o mesmo valor principal e data de vencimento. Essa estratégia visa proteger o fluxo de caixa das exportações, estabelecendo um intervalo no qual não há depósito ou recebimento de margem financeira no vencimento das opções. O objetivo é proteger o fluxo de caixa das exportações contra a desvalorização do real.

Non-Deliverable Forward (“NDF”): posições vendidas em contratos-balcão ou a termo, com a finalidade de proteger o fluxo de caixa das exportações contra a desvalorização do real.

A Companhia estabelece os seguintes parâmetros como Objetivo e Estratégia de *hedge*:

Notas Explicativas

Estratégia de hedge: Proteger o risco de variação cambial (US\$) da exposição líquida projetada do fluxo de caixa em moeda estrangeira da Companhia através da designação de instrumentos financeiros derivativos em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa.

Objetivo de hedge: Designar Opções *Zero Cost Collar* (ZCC) e/ou *Non-Deliverable Forwards* (NDFs) como instrumentos de *hedge* para proteger de 25% a 50% da exposição cambial líquida da Companhia em até 24 meses.

Consolidado				Em 31 de março de 2026		
Vencimento do contrato até	Volume Contratado (US\$)	Strike Range	Reserva de hedge (R\$)	Valor justo (R\$)	Liquidação (R\$)	
31/03/2026	211.000	5,05 - 6,70	-	-	30.583	
	211.000		-	-	30.583	
30/06/2026	73.000	5,48 - 6,93	(42.919)	42.919	-	
30/09/2026	101.500	5,86 - 7,04	(65.453)	65.453	-	
31/12/2026	61.500	5,91 - 7,98	(53.039)	53.039	-	
31/03/2027	59.000	5,90 - 7,54	(42.965)	42.965	-	
30/06/2027	35.000	5,98 - 7,55	(18.818)	18.818	-	
30/09/2027	79.000	5,57 - 7,08	(20.171)	20.171	-	
31/12/2027	57.000	5,59 - 6,97	(9.661)	9.661	-	
31/03/2028	37.000	5,60 - 6,79	(410)	410	-	
	503.000		(253.436)	253.436	-	
	714.000		(253.436)	253.436	30.583	

Consolidado				Em 31 de dezembro de 2025		
Vencimento do contrato até	Volume Contratado (US\$)	Strike Range	Reserva de hedge (R\$)	Valor justo (R\$)	Liquidação (R\$)	
31/12/2025	364.500	4,95 - 6,97	-	-	4.410	
	364.500		-	-	4.410	
31/03/2026	105.500	5,05 - 6,97	(12.595)	12.595	-	
30/06/2026	73.000	5,05 - 6,93	(22.604)	22.604	-	
30/09/2026	101.500	5,86 - 7,04	(36.109)	36.109	-	
31/12/2026	61.500	5,91 - 7,98	(34.531)	34.531	-	
31/03/2027	59.000	5,90 - 7,54	(25.891)	25.891	-	
30/06/2027	35.000	5,98 - 7,55	(9.224)	9.224	-	
30/09/2027	63.000	5,82 - 7,08	(3.893)	3.893	-	
31/12/2027	33.000	5,82 - 6,95	2.153	(2.153)	-	
	531.500		(142.694)	142.694	-	
	896.000		(142.694)	142.694	4.410	

Fator de inefetividade desta relação de *hedge* depende da ausência de exposição cambial líquida do período analisado, algo que torna-se altamente improvável uma vez que a política de risco da companhia permite contratação de instrumentos para proteção de 25% a 50% da exposição cambial líquida, conforme citado acima.

26.4 Hedge de valor justo de taxa de juros:

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* de valor justo de taxa de juros, com o objetivo de proteção e/ou mitigação de riscos específicos de indexadores de dívidas, compreendendo determinados grupos de

Notas Explicativas

contratos ou contrato em específico, adotando instrumentos derivativos como neutralizadores destes riscos. A seguir apresentamos os detalhes de cada programa:

26.4.1 Risco Taxa IPCA x CDI

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* de taxa de juros, com o objetivo de proteção contra o risco de variação do IPCA como indexador de dívidas, o qual derivou na contratação de instrumento financeiro *swap* convertendo para taxa CDI, onde os derivativos *swaps* são designados como instrumentos de *hedge* das despesas de juros (objeto) das dívidas contratadas junto ao BNDES, emissão de debenture e CPR-F. Os instrumentos contratados possuem valor nominal de R\$ 5.706.166 em 31 de março de 2026, com vencimento até novembro de 2039.

Instrumento de Hedge	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Moeda	R\$	R\$
(+) Ponta Ativa (IPCA)	4.977.986	5.009.676
(-) Ponta Passiva (CDI)	(4.902.832)	(5.041.455)
(=) Valor justo (MTM)	75.154	(31.778)

A relação de *hedge* entre item protegido e instrumentos designados possui alto grau de efetividade, devido a correlação de valores, prazos, moeda e taxas dos termos críticos, tanto dos instrumentos quanto do objeto.

A inefetividade na relação de *hedge* entre item protegido e instrumentos designados, podem ser causados por: (i) risco de crédito da contraparte, mitigado pela política de risco da companhia onde somente é permitido a contratação de instrumentos derivativos junto a instituições *triple A*; (ii) liquidação antecipada da dívida objeto do item protegido através de política de *liability management*, tal situação resultará também na liquidação antecipada dos instrumento de *hedge*, reconhecendo, se houver, os efeitos da inefetividade no resultado do período; (iii) descontinuidade do índice IPCA pela instituição competente, provocando a adequação dos instrumentos de *hedge* contratados, reconhecendo, se houver, os efeitos da inefetividade no resultado do período.

26.4.2 Risco Taxa Pré x CDI

A Companhia decidiu pela contratação de instrumentos financeiros *swap* para troca de indexadores pré-fixado para taxa CDI de contratos de Pré-Pagamento de Exportação e CCB Rural. Os derivativos *swap* contratados são designados como instrumentos de *hedge* das operações. Os instrumentos contratados possuem valor nominal de R\$ 2.889.391 em 31 de março de 2026, com vencimento até dezembro de 2028.

Instrumento de Hedge	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Moeda	R\$	R\$
(+) Ponta Ativa (Pré-Fixada)	2.412.860	96.603
(-) Ponta Passiva (CDI)	(2.336.823)	(195.548)
(=) Valor justo (MTM)	76.037	(98.945)

Informações trimestrais individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e de 2025 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Os *critical terms* dos instrumentos e do objeto são altamente correlacionados em valores, prazos, moeda e taxas, tornando altamente efetivo a relação de *hedge* entre item protegido e instrumento designado.

Os fatores que podem acarretar inefetividade nesta relação de *hedge* são: (i) risco de crédito da contraparte, mitigado pela prática da Companhia de somente contratar instrumentos derivativos junto a instituições *triple A*; (ii) liquidação antecipada da dívida objeto do item protegido através de política de *liability management*, tal situação resultará também na liquidação antecipada dos instrumento de *hedge*, reconhecendo, se houver, os efeitos da inefetividade no resultado do período.

26.5 Movimentações do período

O quadro a seguir demonstra as movimentações da reserva de *hedge* de fluxo de caixa alocada ao patrimônio líquido no período:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	(4.167.266)
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	3.911.363
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado financeiro	4.410
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado receita líquida	76.115
Imposto de renda e contribuição social	(1.357.242)
Em 31 de dezembro de 2025	(1.532.620)
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	2.322.043
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado financeiro	(30.583)
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado receita líquida	116.631
Imposto de renda e contribuição social	(818.751)
Em 31 de março de 2026	56.720

Em 31 de março de 2026, os empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* apresentaram uma variação positiva de R\$ 1.589.340 (variação negativa de R\$ 2.634.646 em 31 de dezembro de 2025). Esse valor registrado no patrimônio líquido sobre a rubrica de “ajustes de avaliação patrimonial”, reflete a variação do valor justo desses instrumentos desde a data de sua designação.

No mesmo período, a Companhia realizou a receita de exportação de US\$ 220 milhões (US\$ 42 milhões em 31 de março de 2025) que eram objeto de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização de uma despesa de R\$ 116.000 de variação cambial acumulada (R\$ 21.616 de receita em 31 de março de 2025), registrada no resultado sob a rubrica de “receita líquida de vendas”.

27. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

De acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7 - *Statement of Cash Flows*) algumas atividades de investimento e de financiamento não têm impacto direto sobre os fluxos de caixa correntes, muito embora afetem a estrutura de capital e de ativos da Companhia. A exclusão de transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa da demonstração dos fluxos de caixa é consistente com o objetivo da referida demonstração, visto que tais itens não envolvem fluxos de caixa no período corrente.

Notas Explicativas

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Adição de ativo imobilizado	13	502.431	282.227	504.627	285.628
Adição de ativo intangível		10.026	21.396	10.114	127.857
Adição de ativo biológico	12	964.280	494.183	897.868	597.879
(-) Transferência de juros de arrendamento de terras para o biológico	14.1	(19.242)	-	(56.534)	-
Total de aquisições		1.457.495	797.806	1.356.075	1.011.364
Aquisições a prazo em fornecedores		692.437	193.157	516.905	370.742
Efeito caixa de adição de imobilizado e madeira em pé		765.058	604.649	839.170	640.622

	Nota Explicativa	Controladora	
		31.03.2026	31.03.2025
Aquisição e integralização de capital	11	-	(388.522)
Integralização de adiantamento para subscrição de capital	11	-	110.173
Aporte em controlada - biológico	12	-	260.349
Efeito caixa de aporte de capital e cancelamento de ações em controladas		-	(18.000)

Em conformidade com a prática operacional da Companhia, parte dos valores de depreciação é incorporada ao estoque como componente do custo de produção. Dessa forma, a depreciação acumulada nos produtos acabados permanece ativada no estoque até a sua efetiva venda, momento em que impacta o resultado. Para os itens ainda em fase de transformação, a depreciação continua a ser apropriada ao seu custo de produção até que o estágio de produto final seja atingido.

A seguir, apresentamos a depreciação, amortização, exaustão e suas respectivas reclassificações, conforme Demonstração do Fluxo de Caixa:

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2026	31.03.2025	31.03.2026	31.03.2025
Depreciação do ativo imobilizado	13	526.569	514.390	527.867	517.140
Amortização do ativo Intangível		10.307	9.703	13.268	12.491
Amortização do direito de uso	14	77.043	79.374	98.955	85.545
Exaustão do ativo biológico	12	571.540	764.349	722.643	1.162.399
Depreciação e amortização patrimonial		1.185.459	1.367.816	1.362.733	1.777.575
(-) Transferência de amortização de arrendamento de terras para o biológico	12	17.319	79.374	37.540	85.545
(-) Parcela de depreciação no estoque		7.587	45.334	8.007	45.234
(-) Parcela de exaustão no estoque		197.172	344.701	154.807	347.955
Depreciação, amortização e exaustão na demonstração do fluxo de caixa		963.381	898.407	1.162.379	1.298.841

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

28.1 Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Foi realizada no dia 07 de abril de 2026, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, que aprovou, dentre outros temas, a eleição dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia. Os documentos referentes ao evento estão disponíveis no site de relações com investidores da Companhia.

28.2 Aquisição de participação acionária relevante

Em 22 de abril de 2026, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado, informando o recebimento de correspondência da BlackRock, Inc., nos termos da Resolução CVM nº 44/2021, na qual foi reportado que, em 16 de abril de 2026, referido acionista passou a deter, de forma agregada, aproximadamente 10,003% das ações

Notas Explicativas

preferenciais emitidas pela Companhia, considerando ações preferenciais, units, ADRs e instrumentos financeiros derivativos com liquidação financeira referenciados em ações preferenciais.

A BlackRock informou que sua participação possui natureza exclusivamente de investimento, sem intenção de alterar o controle acionário ou a estrutura administrativa da Companhia, bem como que não existem acordos ou contratos relacionados ao exercício de direitos de voto ou à compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia.

28.3 Emissão de Cédulas de Produto Rural

Conforme Fato Relevante divulgado em 29 de abril de 2026, a Companhia celebrou o encerramento da oferta do contrato de Cédulas de Produto Rural (“CPR”), com liquidação financeira, escriturais, em 3 (três) séries, no montante total de R\$1.750.000 e vencimentos em 2033, 2036, 2037 e 2038.

28.4 Índice Dow Jones e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) B3

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 04 de maio de 2026, a Companhia integra, pelo 6º ano consecutivo, o Dow Jones Best-in-Class Indices (DJ BIC) – Global (World Index), que reúne empresas líderes globais reconhecidas por sua capacidade de gerar valor sustentável no longo prazo. Além disso, pelo 13º ano consecutivo a Klabin também integra a carteira do ISE da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

Notas Explicativas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 949, 12º, 14º, 15º e 16º andares, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 05 de maio de 2026.

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Maria Gabriela Woge Liguori	Diretora financeira e de Relações com Investidores
Francisco Cezar Razzolini	Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos
Antonio Alexandre Nicolini	Diretor de Celulose
Douglas Dalmasi	Diretor de Embalagens
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor de Papéis
Sandro Fabiano Ávila	Diretor de Florestal
Ricardo Cardoso	Diretor Industrial

Notas Explicativas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 949, 12º, 14º, 15º e 16º andares, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 05 de maio de 2026.

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Maria Gabriela Woge Liguori	Diretora Financeira e de Relações com Investidores
Francisco Cezar Razzolini	Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos
Antonio Alexandre Nicolini	Diretor de Celulose
Douglas Dalmasi	Diretor de Embalagens
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor de Papéis
Sandro Fabiano Ávila	Diretor de Florestal
Ricardo Cardoso	Diretor Industrial

Notas Explicativas

DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

A Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	31.03.2026	31.03.2025
(=) Lucro líquido do exercício	(496.976)	446.499
(+) Imposto de renda e contribuição social	(262.366)	321.716
(+/-) Resultado financeiro líquido	569.547	158.435
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	1.162.379	1.298.841
LAJIDA (EBITDA)	972.584	2.225.491
Ajustes conf. Inst. CVM 156/22		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	581.330	(388.044)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(1.935)	(252)
(+/-) Realização do hedge de fluxo de caixa (iii)	116.631	21.616
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	1.668.610	1.858.811

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) – ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos:

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação. Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto:

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

Notas Explicativas

(iii) Realização do *hedge* de fluxo de caixa:

A Companhia adota política de *hedge accounting*, buscando como estratégia minimizar os efeitos de variação cambial de seu objeto de *hedge*, definidos como determinadas receitas futuras de exportação altamente prováveis, designando operações de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge*, documentando a relação econômica entre instrumento e objeto de *hedge*, demonstrando que as mudanças no fluxo de caixa de ambos se compensam mutuamente de forma efetiva. Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos e financiamentos), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquido dos impostos sobre a renda aplicáveis. Tais valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Receita líquida de vendas”, na medida em que houver o desembolso efetivo dos empréstimos e financiamentos designados, com a geração da respectiva receita de exportação designada no *hedge* que faça frente ao caixa desembolsado em moeda estrangeira, havendo neste momento o registro da variação cambial do instrumento de *hedge* no resultado. O valor registrado na receita líquida de vendas está sendo subtraído no LAJIDA (EBITDA).

Notas Explicativas

Klabin S.A.

CNPJ Nº 89.637.490/0001-45

Companhia aberta

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Amanda Klabin Tkacz

Conselheiros

Alberto Klabin

Amaury Guilherme Bier

Celso Lafer

Francisco Lafer Pati

Horácio Lafer Piva

Marcelo Mesquita de Siqueira Filho

Mauro Gentile Rodrigues da Cunha

Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho

Roberto Diniz Junqueira Neto

Roberto Klabin Martins Xavier

Roberto Luiz Leme Klabin

Vera Lafer

Wolff Klabin

CONSELHO FISCAL

Presidente

Pedro Guilherme Zan

Conselheiros

Igor de Castro Lima

Louise Barsi

Sergio Ladeira Furquim Werneck Filho

Tomas Junqueira de Camargo

Notas Explicativas

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Maria Gabriela Woge Liguori	Diretora Financeira e de Relações com Investidores
Francisco Cezar Razzolini	Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação e Sustentabilidade
Antonio Alexandre Nicolini	Diretor de Celulose
Douglas Dalmasi	Diretor de Embalagens
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor de Papéis
Sandro Fabiano Ávila	Diretor de Florestal
Ricardo Cardoso	Diretor Industrial

Felipe Machado de Souza Ardito
Gerente Executivo de Controladoria

Dayele Rodarte Fernandes Silva
Contadora – CRC SP317897/O-0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

(i) Histórico e projeções vigentes

Seguindo a Resolução CVM nº 80/2022:

Em 09 de dezembro de 2025, conforme Fato Relevante publicado na mesma data, a Companhia atualizou as projeções referentes a investimentos (CAPEX) e custo caixa total por tonelada.

Em 13 de fevereiro de 2026, conforme Fato Relevante, a Companhia comunicou a descontinuação da projeção (guidance) referente ao EBITDA Incremental 2027. Permanecendo as demais projeções divulgadas no Fato Relevante de 9 de dezembro de 2025 inalteradas.

As estimativas ora divulgadas são dados hipotéticos e previsões que refletem as expectativas atuais da Administração. Ademais, não constituem promessa de desempenho, e dependem de fatores e condições, inclusive macroeconômicas e de mercado que não estão sob controle da Companhia, podendo, assim, diferir materialmente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Klabin.

A Companhia reforça que mais informações sobre as projeções abaixo estão disponíveis no item 3 de seu Formulário de Referência, conforme regulação aplicável.

(ii) Acompanhamento trimestral de projeções

Abaixo, a Companhia apresenta o acompanhamento das suas projeções até o exercício findo em 31 de março de 2026.

Investimentos (CAPEX)

R\$ bilhões	2026 (e)	Realizado até 31.03.2026
Silvicultura + Compra de madeira em pé	1,1	0,3
Continuidade Operacional	1,4	0,3
Projetos Especiais	0,2	0,0
Modernização de Monte Alegre	0,7	0,2
Total	3,3	0,8

No período acumulado de 2026, a Companhia totalizou R\$ 800.000 em investimentos, representando 25% da projeção divulgada pela Companhia. Importante ressaltar que não há variações a serem destacadas sobre as aberturas das linhas providas também na projeção anual.

Sobre as projeções de longo prazo, apresentamos abaixo as informações da projeção dada em 09 de dezembro de 2025. Até 31 de março de 2026, não houve alterações nas projeções divulgadas. Informações referentes às projeções anteriores podem ser obtidas nos Fatos Relevantes das datas de divulgação das mesmas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

R\$ bilhões	2026 (e)	2027 (e)	2028 (e)	Longo prazo (e)
Silvicultura + Compra de madeira em pé	1,1	-	-	-
Continuidade Operacional	1,4	-	-	-
Projetos Especiais	0,2	-	-	-
Modernização de Monte Alegre	0,7	-	-	-
Total	3,3	2,8	2,5	2,0-2,5

Custo caixa

R\$ mil/ton	2026 (e)	Realizado até 31.03.2026
Custo caixa total	entre 3,2-3,3	3,3

Em relação à projeção de custo caixa total por tonelada, não houve mudança na projeção de entre R\$ 3,2-3,3 mil/ton esperada para 2026. No acumulado de janeiro a março de 2026, o custo caixa por tonelada apurado foi de R\$3,3 mil/ton, alinhado à projeção fornecida.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Klabin S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 949, 12º, 14º, 15º e 16º andares, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 05 de maio de 2026.

Cristiano Cardoso Teixeira - Diretor Geral

Maria Gabriela Woge Liguori - Diretora financeira e de Relações com Investidores

Francisco Cezar Razzolini - Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos

Antonio Alexandre Nicolini - Diretor de Celulose

Douglas Dalmasi - Diretor de Embalagens

Marcos Paulo Conde Ivo - Diretor de Papéis

Sandro Fabiano Ávila - Diretor de Florestal

Ricardo Cardoso - Diretor Industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 949, 12º, 14º, 15º e 16º andares, Bairro Pinheiros, CEP 05426-100, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 05 de maio de 2026.

Cristiano Cardoso Teixeira - Diretor Geral

Maria Gabriela Woge Liguori - Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Francisco Cezar Razzolini - Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos

Antonio Alexandre Nicolini - Diretor de Celulose

Douglas Dalmasi - Diretor de Embalagens

Marcos Paulo Conde Ivo - Diretor de Papéis

Sandro Fabiano Ávila - Diretor de Florestal

Ricardo Cardoso - Diretor Industrial